DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1940
N. 13.957
ANNO XXXIX

## A SEMANA QUE HONTEM COMEÇOU SERÁ DECISIVA PARA O ACTUAL GABINETE BRITANNICO

### É CERRADO O ATAQUE DA IMPRENSA E DOS ELEMENTOS ACTIVOS CONTRA A FALTA DE PULSO DO SR. CHAMBERLAIN

### Vae travar-se no Parlamento a "batalha politica" da campanha na Noruega

*Londres*, 6 (U. P.) — Com o animo agitado pela convicção de que em futuro proximo deparará o mundo novos acontecimentos sensacionaes na guerra européa, com sua propagação a outros sectores do continente, o povo britannico aguardava esta noite, com intensa expectativa, a critica sessão parlamentar de amanhã, na qual, seus representantes terão de formular seu juizo sobre a conducção da campanha da Noruega pelo governo presidido pelo sr. Neville Chamberlain.

Espera-se que o debate sobre a retirada das forças expedicionarias do sul e do centro da Noruega conduza, já seja a um radical reordenamento da politica governamental na conducção da guerra, já á demissão do primeiro ministro Chamberlain e de seus collaboradores do Gabinete.

O bloco de oppositores, que havia cessado suas criticas ao governo durante o desenrolar da guerra, ao verificar-se a retirada dos alliados de Andalsnes e Namsos abandonou por completo sua reserva. Com extraordinaria acrimonia deu então livre curso ás suas criticas, antecipando-se que repetirão amanhã seus vigorosos ataques contra o governo dos proprios estrados da Camara dos Communs.

Além, disso, espera-se que as censuras surjam, não sómente dos oppositores do governo, mas tambem de legisladores pertencentes ás proprias fileiras officialistas, como os srs. Duff Cooper, Leslie Hore Belisha, e o tenente Leopold Amary, descontentes pelo fracasso das armas alliadas na Noruega.

O unico caminho que fica aberto ao sr. Chamberlain para contrabalançar a onda de protesto é explicar com abundancia de detalhes os actos do governo desde que se tiveram as primeiras suspeitas acerca das intenções da Allemanha na frente scandinava, se é que com isso póde resgatar as culpas que se lhe attribuem.

Os observadores mais bem informados acreditam que o governo sobreviverá ou cairá, conforme for a defesa do sr. Chamberlain e a repercussão que provoque.

Será para o primeiro ministro a mais ardua prova a que se submetteu desde que assumiu as rédeas do governo.

A impressão, geral, não obstante, é de que o sr. Chamberlain conseguirá resistir ao temporal, e, se tal occorrer, antecipa-se que se produzirá então uma rapida evolução de acontecimentos na frente politica.

O primeiro delles será provavelmente a reorganização ministerial, mas o assumpto que surge como mais premente é a revisão do programma bellico, pois adquire cada vez maior vulto a opinião de que o proseguimento passivo da guerra não affecta a Allemanha e que a Grã Bretanha está mal-gastando grande parte de sua força, devido ás tacticas de contemporização.

Alguns dos pontos mais debatidos em consequencia dos acontecimentos da semana passada, podem ser synthetisados da seguinte maneira:

Primeiro — Impõe-se a necessidade de um novo plano para acelerar a coordenação das tres armas combatentes. Alguns commentaristas acreditam possivel que o sr. Chamberlain annuncie amanhã um plano dessa natureza.

Segundo — Deve cessar a attitude de complacencia e de improvisação.

Terceiro — Accentuou-se a agitação para a formação de um gabinete de guerra mais reduzido em numero, mas fundado sobre bases mais amplas.

Quarto — O prestigio de Lloyd George resurgiu enormemente desde a campanha norueguesa, sendo elle, com frequencia, mencionado como possivel candidato ministerial.

Quinto — E' provavel que, na reorganização ministerial, se incorporem ao governo os dirigentes da opposição, major Clement Attlee e sr. Herbert Morrison pelo trabalhismo e sir Archibald Sinclair pelos liberaes.

Antecipa-se que o Gabinete de Guerra se apresentará solidario á Camara, assumindo plena responsabilidade pela campanha escandinava. Acredita-se que não chegará a apresentar-se a questão de confiança e que a Camara entrará em descanso quinta-feira, devendo a folga durar até o dia 21 de maio.

Continua, entretanto, sem amainar, a onda de criticas dos editoriaes dos jornaes contra o Gabinete de Guerra. Em certos sectores predizem que uma das principaes [illegible] que se reserva o sr. Chamberlain para aplacar o descontentamento dos que violentamente reclamam maior vigor e efficiencia na conducção da guerra será a noticia de um novo plano para a prompta coordenação das tres armas. Esta coordenação estaria a cargo, exclusivamente dos respectivos chefes dos Estados Maiores, sob a presidencia do sr. Winston Churchill, que seria o porta voz deste conselho militar, cada vez que fosse necessaria a plena autorização do Gabinete.

Acredita-se que esse plano deixará satisfeitos aquelles que criticam o governo pelas demoras havidas entre a concepção dos planos estrategicos e sua execução.

O proprio "The Times" tão commedido e conservador em suas apreciações, expressa que é necessaria "uma revisão radical do mechanismo bellico". "O mechanismo bellico — diz em um commentario editorial — é demasiado complicado para permittir a iniciativa rapida e vigorosa. O Gabinete de Guerra continua sendo demasiado numeroso, sendo excessivo o numero de peritos e assessores que assistem ás suas reuniões. A reorganização como foi realizada outro dia não trouxe nenhum elemento real de vigor. O que é necessario, na opinião do publico, é [illegible] a retirada da Noruega [illegible] o golpe [illegible] Gabinete de Guerra [illegible] para pensar com antecipação, com uma constante iniciativa e de sangue novo nos ministerios circundantes, que devem ser o campo de adestramento para o

Um dos ultimos flagrantes do sr. Churchill, a quem acabam de ser conferidos plenos poderes de direcção para o proseguimento intenso da guerra, por parte da Grã Bretanha.

futuro, e proporcionar a reserva de homens experimentados, pois se gere a proposito a nomeação de vice-ministros para que alliviem os titulares do encargo de outras occupações".

O "News Chronicle" demonstra tambem a necessidade de acelerar o esforço bellico considerando a guerra "a meia velocidade" e adverte: "Nossas reservas ainda intactas só poderão ganhar a guerra se forem mobilizadas com immensa energia e rapidez".

O jornalista que escreve o editorial do "Daily Mail" pergunta se a questão de se a guerra está sendo dirigida com vigor e efficiencia se sobrepõe ao problema dos homens que a dirigem, e respondendo negativamente, argumenta que "a perigosa complacencia e a improvisação, o demente tradicionalismo de velha escola, a desatinada auto-satisfação daquelles que pensam que a Allemanha se derrubaria por si mesma [illegible] e pede [illegible] gabinete de guerra [illegible] para tomar decisões instantaneas."

[illegible] a maioria dos commentadores se inclina a crer que a decisão do gabinete de guerra de manter-se solidario na acceitação da responsabilidade da direcção da campanha na Noruega permittirá ao governo sair [illegible] situação desde o inicio das hostilidades, pois terá o effeito de dispensar as opposições.

Embora dos circulos pelos dirigentes laboristas durante o fim da semana se [illegible] Reich [illegible] a idea de collaborar com Chamberlain, entrando a fazer parte do gabinete, pela primeira vez são ventiladas publicamente as possiveis candidaturas para um novo governo. Assim o "Daily Mail", do lord Rothermere, com a indiscutivel influencia que lhe confere sua circulação de 1.750.000 exemplares, estampa hoje na primeira pagina uma carta de um correspondente anonymo que diz entretanto ser um "destacado membro da Camara dos Communs, conhecido em todo o mundo", e na qual propõe uma lista ministerial "capaz de corresponder á vontade do povo e dissipar seu actual estado de incerteza e desanimo."

Esse missivista propõe a inclusão de ex-primeiro ministro David Lloyd George e de dirigentes laboristas para importantes postos do governo. Sua lista ministerial é a seguinte: primeiro ministro, lord Halifax; ministros sem pasta, Winston Churchill, David Lloyd George, Anthony Eden e Herbert Morrison; Thesouro, major R. Clement Attlee; Relações Exteriores, sir Archibald Sinclair; Almirantado, Robert Speer Hudson; Aviação, tenente-coronel John T. Moore; Guerra Ernest Bevin; e Guerra Economica, Robert Boothby.

Até o "Times" censura os dirigentes laboristas por sua resistencia em compartir as responsabilidades do governo, assignalando a importancia do projecto de formação de um governo que seja a expressão de uma ampla representação de todas as forças vivas do paiz. Sua lista ministerial para o governo que se tem accentuado consideravelmente nestes ultimos dias a insistencia da opinião publica em favor de uma reorganização dessa natureza e accrescenta que é virtualmente certo que os dirigentes laboristas terão que incorporar-se ao governo.

O proprio "Times" [illegible] accentuando a necessidade de [illegible] "Times" [illegible] a [illegible] eventualmente as fileiras do gabinete.

OUTROS COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

*Londres*, 6 (H.) — Em longo editorial o "Manchester Guardian" publica esta manhã violento ataque contra o governo britannico. Analysando a attitude dos ministros a respeito dos acontecimentos do ultimo semana, o orgão liberal constata que o proprio presidente do Conselho parecia duvidar de que a retirada da Noruega fosse o tropeço de maior importancia na conducção da guerra. Sua attitude "comprometia o que se trata de lucros e perdas entre os alliados e os allemães e se trata de uma questão de prestigio, no pleno sentido da Grã Bretanha entre os neutros deveria esperar pouca importancia".

"Se lançarmos um golpe de vista retrospectivo aos ultimos oito mezes — prosegue o jornal — vemos que problemas sobre problemas foram mal abordados ou negligenciados, que discursos sobre discursos revelaram mesmo falta de "pulso" e de imaginação e somos forçados a concluir que enfrentamos uma das maiores crises da nossa historia, com o governo mais fraco contra todos os que já tivemos em tempo de guerra desde a época em que Addington fazia face á Napoleão. Basta comparar a maneira superficial como encarou os problemas das munições, do desemprego, da agricultura e da evacuação das populações civis, com a importancia da gigantesca tarefa que temos a cumprir, para verificarmos que lhe qualquer coisa de essencial claudicando na acção do governo".

"Parece — diz ironicamente o autor do artigo — que somos tão fortes que nos arrogamos ao luxo de sustentar sem damnos a guerra contra a mais poderosa potencia militar do mundo."

O articulista salienta em seguida, o gigantesco esforço realizado pela Allemanha em todos os dominios, dizendo, textualmente: "Nunca na Historia — continúa — tanto tempo, tanta energia, tanta intelligencia e tanta vontade foram concentradas visando um unico objectivo: a dominação do mundo pela força bruta e pela intriga. Eis o "Leviathan" contra o qual nos batemos. Será que alguem vendo a nossa maneira de viver e de trabalhar e comparando-a com a da nossa alliada a França ou com a de nossa inimiga a Allemanha poderá imaginar que nos empenhamos numa luta de vida ou de morte?"

Accentuando que se "nunca foi mais brilhante a coragem do povo britannico, provada recentemente nas batalhas do rio da Prata e do Narvik, o orgão liberal declara que não hoje infelizmente as forças morraes não valem mais que forças materiaes, porque as forças materiaes são muito mais terriveis, e que é preciso algo além da simples coragem no mundo moderno.

"Toda coragem póde ser desfeita — accentúa — se a politica do paiz é mal dirigida, mal coordenada e subordinada a espiritos tacanhos e incapazes de dar a um segundo um ponto de vista extremamente curto. Faz-se mister um governo capaz de organizar as forças nacionaes, appellando para a sua intelligencia, inspirando-lhes o espirito de sacrificio, de modo a supportarem sem temor o peso dos inimigos necessarios, impulsionando a guerra antes de tudo e enfrentando o futuro com calma, coragem e segurança. Ninguem póde prever o que o governo actual corresponda a essas necessidades. Isto não é tudo. Queremos um governo capaz de mostrar aos neutros que seus objectivos são generosos e que não lhe faltam um vontade nem coragem para se encarregar com tenacidade e resolução da tarefa de vencer a tyrannia germanica. Todo governo que confia isso e que qualquer promessa de amisade da Allemanha á invasão dos exercitos germanicos. Nós esperamos e podemos desabar sobre os neutros para offerecer-lhes uma protecção deficiente que equivale a uma protecção deficiente que nas circumstancias se tornam particularmente difficeis.

O governo — conclue — não se desembaraçou jámais da atmosphera de prudencia e timidez que havia antes da guerra: o nivel de sua imaginação na elaboração dos seus planos é ainda daquelle mesmo espirito acanhado e sem vivacidade."

O "Daily Herald", em editorial intitulado "Meias medidas não ganharão a guerra total", é o "New Chronicle", em editorial semelhante:

"A França e a Grã Bretanha — publica — podem não levar em conta o optimismo da propaganda germanica. Mas no ponto de vista não póde ser justificado se reconhecemos francamente a efficiencia da machina de guerra germanica e não fazemos com que os nossos esforços sejam mais activos na mobilização da

todo o nosso potencial de guerra."

O jornal recorda que o corpo expedicionario da Finlandia foi dispersado pouco antes da invasão da Noruega e declara: "Tal desuido na avaliação da força inimiga é um erro capaz de por si só nos levar á derrota. Este estado de espirito é evidente por todos os lados. Nem a metade dos recursos do paiz está mobilizada."

O jornal salienta o precioso tempo que tem sido perdido e continúa: "Nós não sabemos — declara, acerca dos preparativos da guerra na Allemanha — seriamente se não nos utilizamos senão da metade dos nossos recursos totaes desde que a "sorte foi lançada" ou se falta efficacia ou imaginação na nossa organização de guerra". E cita a proposito varios exemplos: o numero de "chomeurs"; o alistamento de um milhão de mulheres annunciado ha quatro mezes e ainda no começo; o problema da mão de obra necessaria ás industrias; a falta de controle do Ministerio do Abastecimento sobre as diversas questões levantadas pelos trabalhadores, e a organização do Exercito e o numero de aviões ainda longe das necessidades...

O autor do artigo conclue: "O Parlamento terá esta semana a responsabilidade de invocar o espirito de capacidade e pedir a revisão radical da direcção da guerra."

Para o redactor politico do "Daily Mail", jornal conservador, a semana "mais critica" da politica do primeiro ministro Chamberlain começa hoje.

"Criticas influentes — accentúa — e accusam a apathia enquanto Hitler estende suas conquistas na Europa."

E apontando as consultas politicas realizadas estes ultimos dias declara que "o governo

(Continúa na 7.ª pagina)

## SE A ITALIA ENTRAR NA GUERRA

### O Mediterraneo se converteria no tumulo de navios de guerra alliados e de todos que Mussolini possue

**Esta nota foi escripta especialmente para a United Press pelo almirante reformado Yates Stirling.**

NOVA YORK, 6 — Na semana passada se disse aqui e ali que havia terminado a época dos grandes encouraçados. Tanto quanto pude apurar, não ha ainda prova positiva de que esta affirmação seja exacta. O certo é que a guerra está originando novos methodos de defesa. A aviação allemã terá afundado ou não encouraçados britannicos, mas de modo nenhum afundou a esquadra britannica. Desde a guerra mundial sabiamos que os projecteis navaes podem perfurar as couraças dos navios e explodir dentro do casco, pois na batalha naval da Jutlandia a Grã Bretanha perdeu tres grandes encouraçados em consequencia da penetração dos obuzes e sua explosão nos paioes de munições. Mas que uma bomba de aviação possa perfurar a coberta encouraçada e explodir no paiol é qualquer coisa que se tem considerado demasiado improvavel para ser estudada com seriedade.

Se os allemães destroem encouraçados por meio de bombardeios aereos, será devido á insufficiente defesa de aviação que protege os navios, á inefficacia dos canhões antiaereos, á pouca espessura das couraças das cobertas ou á fraca protecção dos paioes de munição contra fortes explosões submarinas.

No caso de Hitler conseguir convencer Mussolini que seus aviões puderam afundar encouraçados britannicos na Noruega, então o Duce poderá pensar que chegou o momento de realizar seus velhos desejos de tornar-se dono do Mediterraneo.

Entretanto, é difficil que os alliados tenham enviado sufficentes aviões ao Mediterraneo para completar sua superioridade aerea e esta é uma questão importantissima, se se tem em conta as declarações que foram formuladas no sentido de que as forças aereas alliadas estão protegendo as zonas industriaes britannicas e francezas e mantêm ao mesmo tempo seu poderio aereo na frente occidental.

Se Mussolini mantiver a não-belligerancia, equilibrará as forças e afastará a guerra do Mediterraneo. Se, pelo contrario, se une á machina bellica allemã, se converterá num simples subalterno de Hitler.

A guerra faria da Italia um campo de batalha e o Mediterraneo se converteria no tumulo não só de navios de guerra alliados, mas tambem de todos que Mussolini possue. A Italia, paiz de economia deficiente, ficaria industrialmente annullada e se empobreceria. E, se neste momento se comprovasse que o poder das forças aereas é muito menor que o annunciado pelo Fuehrer, o Duce, declarando a guerra, levaria seu povo á miseria e prepararia ao mesmo tempo a propria quéda.

## APEZAR DOS REFORÇOS ALLEMÃES PARECE MERA QUESTÃO DE TEMPO A VICTORIA ALLIADA EM NARVIK

### O chanceller Koht, da Noruega, depois de se avistar com as autoridades inglezas, concitou á resistencia seus bravos compatriotas

**(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)**

Segundo as informações allemães, já estão terminadas as operações de occupação da Noruega meridional e central.

A fortaleza de Hegra rendeu-se aos invasores, após longa e heroica resistencia offerecida pelos defensores, que só se entregaram quando esgotados de munições e de alimentos. A captura da fortaleza garante a posse da base aerea de Varnes, magnifica para o uso de aviões de bombardeio. Essa base dista 30 milhas da fronteira sueca e 375 milhas de Narvik.

Informam os allemães terem atacado dois hydro-aviões inglezes do typo "Sunderland" e, mais, um submarino britannico, de que se apoderaram. Além disso abateram dois aviões em Terschilling.

Entretanto noticias vindas mesmo de Berlim apresentam-se pessimistas a respeito de Narvik. Os alliados dia a dia apertam o cerco aos 3 ou 4 mil allemães sitiados nessa cidade. Devido a este facto já se fala em circulos autorizados berlinenses na imminente retirada, por ordem de Hitler, das tropas allemães, que alli se encontram, para a fronteira sueca, devendo deixar-se internar na Suecia se fôr necessario. Taes factos fazem crer que está imminente a tomada de Narvik pelos alliados. Entrementes os allemães fazem esforços desesperados para conservar a cidade, para o que estão a caminho dessa região, apressadamente, forças germanicas partidas do centro do paiz.

O Ministerio britannico do Ar confirmou que dois aviões inglezes foram damnificados por fogo de metralhadoras, mas contesta categoricamente a parte do communicado allemão que fala em dois aviões britannicos terem sido abatidos.

E' tambem firme o desmentido inglez á declaração allemã de haverem sido afundados um couraçado e um cruzador britannicos ao largo de Namsos.

Nas operações de Narvik foi afundado por aviões allemães o destroyer polonez "Gron". Um official e 65 marinheiros perderam a vida, conforme communicado do estado maior polonez.

Ha a registrar, segundo a Agencia Norueguesa de Noticias, importante derrota dos allemães, pelos noruguezes, em Osterdal, a vinte e cinco milhas a sudoéste de Stoeren, onde as perdas dos invasores orçam por 200 homens.

Roeros ainda está nas mãos dos noruguezes.

E' de se destacar a informação de que os alliados começaram a se estabelecer ao norte de Mosjoen, que é um ponto de alto valor estrategico e onde, segundo technicos militares, será travado o combate decisivo pela posse do norte da Noruega.

Ao que dizem fontes suecas, os allemães pretendem haver aprisionado cerca de 10.000 noruguezes. Esses prisioneiros, ao contrario do que as autoridades allemães pensaram primeiramente, continuarão na Noruega, onde se encontram repartidos por tres grandes campos: Alden, Sysen e Toekstad.

Uma expressão da intensidade da luta travada na Noruega é Oslo, cidade de desolação: os seus hospitaes não chegam para todos os feridos e os mortos já são enterrados fóra dos cemiterios, pois estes não mais dispõem de espaço para novos sepultamentos. Essa a angustiante situação da florescente capital nordica.

OS ASPECTOS POLITICOS DA LUTA NA NORUEGA

Quanto aos aspectos politicos da luta na Noruega e registrados hontem sobresae dentre elles a série de declarações feitas pelo ministro do exterior da Noruega, sr. Koht, em Londres. Affirmou o chanceller que os noruguezes não cessarão de lutar contra os allemães enquanto a Noruega não tiver rehavido a sua independencia.

Na imprensa ingleza proseguem os commentarios amargos sobre a retirada dos alliados do sul e do centro da Noruega: mas esses commentarios já estão menos asperos.

Hontem um dos sensacionaes artigos sobre o caso foi o do "Daily Mail", consistente numa carta de "conhecido membro da Camara dos Communs" em que se suggere a organização de um gabinete mixto do qual seriam chefe Lord Halifax e membros os srs. Churchill, Lloyd George, Eden e Morrison como ministros sem pasta, o major Attlee, no Erario, Archibald Sinclair, no Foreign Office, Hodson, na Marinha, Moore-Brabazon, no Ar, Bevin, na Guerra Boothby na Guerra Economica.

O "News Chronicle", referindo-se ao gabinete Chamberlain, pergunta: "Podemos ter confiança em tal governo? Não."

Em Londres reuniram-se delegados do Partido Trabalhista inglez e do Partido Socialista francez e approvaram um communicado sobre a guerra em que chamar a attenção do mundo para as violencias dos nazistas. Esse communicado está redigido nos seguintes termos:

"Os delegados do Partido Trabalhista inglez e do Partido Socialista francez, reunidos em Londres nos dias 4 e 5 do corrente, examinaram, com um espirito de união fraternal, a situação internacional e o conjunto de problemas decorrentes da cooperação entre os respectivos paizes. Denunciar á opinião mundial o novo attentado commettido pela Allemanha hitlerista contra a independencia do povo noruguez. Uma vez mais o regimen nazista evidenciou o seu absoluto desprezo pela legalidade internacional e pela liberdade dos outros paizes. Esta aggressão é um novo aviso para os paizes vizinhos da Allemanha que pensam encontrar salvação em uma neutralidade da qual o Reich abusa para preparar os meios que lhe servirão depois para escravisar. A Europa não terá tranquillidade e paz enquanto não fôr libertada da dictadura da força. As finalidades desta guerra são restituir a liberdade a todas as nações opprimidas, a segurança a todas as nações ameaçadas, preservar-lhes a existencia e organizar-lhes a solidariedade economica. A paz assim estabelecida, graças á victoria das democracias alliadas, só poderá ser garantida por meio de poderosas instituições que assegurem a independencia e o direito de todos os povos, ao mesmo tempo que permittam o seu desarmamento. E' a essa reconstrucção da Europa que os dois partidos hoje congregados se comprometem a trabalhar através do seu accordo e acção commum. Fixam, tambem, para os proximos dias 13 e 14 de julho a terceira reunião que terá logar em Paris."

A LUTA EM NARVIK E A SITUAÇÃO GERAL NA NORUEGA

*Stockholmo*, 6 (U. P.) — No meio de forte temporal de neve, as tropas alliadas lutam ferozmente, mantendo sua pressão sobre as forças germanicas que defendem Narvik, enquanto numerosos aviões allemães procuram com seus bombardeios quebrar o ataque inimigo contra esse porto, que se desenvolve ha tres dias, começando hoje o quarto dia de luta.

Embora as informações recebidas sejam algo fragmentadas, indicam que estão prestes as forças adversarias a travar uma batalha de vastas proporções. Effectivamente, foi noticiado que uma columna allemã dirige-se de Trondhjem para Narvik, através dos tortuosos e difficeis caminhos montanhosos da zona norte. Outras noticias, não confirmadas dizem que as tropas alliadas que envolvem Narvik, foram reforçadas com as que se retiraram do sul da Noruega. Acredita-se nos circulos militares que os dois exercitos podem comprehender trinta mil homens, ou talvez mais, quando as duas forças façam suas concentrações nas desoladas montanhas do norte.

Os alliados lutam pelo prestigio enquanto que os allemães combatem com o fim de se apoderar de toda a Noruega, do extremo norte ao Skagerrak. Se os alliados conseguirem tomar Narvik, recuperarão parte do prestigio que perderam em consequencia da retirada de suas forças do centro e do sul do paiz. Ainda mais, com a posse de Narvik, a Allemanha perderia a principal rota para o transporte do minerio de ferro sueco.

Não se tem informações fidedignas sobre o total das forças alliadas do norte nem se sabe a quantos homens sobe o effectivo das tropas que quasi desde a invasão da Noruega se achavam ao norte de Narvik. Sabe-se entretanto que as melhores tropas norueguezas constituidas pela sexta divisão sob o commando do general Karl Fleischer se preparara com antecedencia para uma offensiva contra Narvik. Essa divisão afastou os allemães de Gratangen e desde então não tiveram mais noticias daquella zona. A sexta divisão, a acreditar em dados seguros, somma 25.000 homens, dos quaes varios milhares foram enviados á frente de Steinkjer. Os restantes se acham bem equipados e organizados para offerecer uma prolongada resistencia.

Informações jornalisticas da fronteira sueco-norueguesa dizem que destacamentos noruguezes offerecem tenaz resistencia no valle Gaul, a meio caminho entre Storren e Roeros.

Tambem se luta entre Rognes e Singnas, ao léste. Uma informação recebida pela manhã dizia que em Rognes os noruguezes haviam "tido certo exito" nas suas operações contra 3.000 soldados nazistas.

Parece que os allemães enviam reforços pelo valle Oester. Sabe-se por exemplo que um batalhão allemão avança sobre Roeros, partido de Tynset.

Se é exacto o que dizia hontem o communicado do alto commando allemão sobre a rendição da fortaleza de Hegra, o mais verosimil é que as acções militares na Noruega central estão destinadas a expulsar da zona as forças alliadas e noruguezas que ainda continuam resistindo.

Um informante noruguez communicou hoje pelo telephone á United Press, de Roeros, que nessa cidade ha uns 200 soldados allemães, muitos dos quaes se dedicam á reparação das linhas telephonicas que communicam com os districtos vizinhos. Accrescentou que todos os habitantes que fugiram para os morros, em consequencia do ataque aereo de hontem, regressaram hoje. A situação apresentada pela escassez de viveres melhorou, mas se sente a falta de alguns artigos de primeira necessidade. Diz-se que os allemães organizam e melhoram o transporte de alimentos a Roeros.

Com a occupação de Roeros, o ultimo ponto importante da resistencia norueguesa ao sul de Namsos ficou eliminado. Consequentemente, desde Namsos até o sul toda a metade da Noruega está em poder dos invasores.

O correspondente do "Dagens Nyheter", na fronteira sueca, informou que a occupação de Snaasa pelos allemães se realizou sem luta. As tropas entraram na cidade em bicycletas e vehiculos de tracção animal que haviam requisitado. De Snaasa os allemães avançaram pela estrada de ferro até Namsos, passando por Grong e Skage. Os soldados da 5ª divisão da Noruega, que se haviam refugiado em posições ao sul de Namsos, foram desarmados, permittindo-se-lhes permanecer na zona.

O correspondente accrescenta que na estação de Snaasa os soldados allemães e noruguezes estão reunidos, mas sem que se verifiquem scenas violentas. Os soldados germanicos fazem gracejos sobre as differenças entre os seus equipamentos e os dos noruguezes que, apesar de estarem evidentemente soffrendo pelo que acontece, não deixam transparecer seus verdadeiros sentimentos.

As forças nazistas que entraram em Snaasa estavam formadas por uns 300 soldados que na sua maior parte continuaram mais tarde para Grong e Namsos. Os invasores estão bem equipados e, ao que parece, cada companhia tem dez metralhadoras, 30 a 40 fuzis automaticos e cinco lança-granadas.

Parece que os allemães se apoderaram de apetrechos deixados pelos alliados, assim como de depositos de gazolina preparados pelos noruguezes. Um engenheiro noruguez disse que os allemães tambem se apossaram da fabrica de aluminio de Hoeganjer e da mina de cobre de Orkdal.

O correspondente do "Allehanda" em Oslo informa que aviões britannicos realizaram um grande ataque contra o aerodromo de Fornebu nas proximidades de Oslo hontem pela manhã mas, segundo os diarios da capital norueguesa, os resultados do bombardeio foram "muito escassos".

Os mesmos diarios dizem que os apparelhos britannicos lançaram poucas bombas e que os habitantes de Oslo ficaram atemorizados pelo ataque por supporem que a cessação da luta na Noruega central poria aos bombardeios aereos.

Diz-se que o governo norueguez designado pelos allemães está em difficil posição porque tem de esperar ordens da Allemanha. Por outro lado, os allemães ordenaram ás autoridades norueguezas que accelerem a electrificação das ferrovias nacionaes.

O correspondente do "Svenska Dagbladet", em Oslo informa que um comité de tres membros pertencentes ao conselho de administração noruguez partirá em breve para Berlim com o proposito de negociar o intercambio de productos entre a Noruega e a Allemanha.

Por sua vez, o correspondente do "Social Demokraten", na fronteira sueco-norueguesa, diz que muitos noruguezes se interrogam não só que se fez do governo na-

(Continúa na 7.ª pagina)

## A PRINCIPAL INCERTEZA DO PRESENTE

**(De LUCIEN ROMIER)**

*Paris*, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Se se examinar a continuidade da politica exterior de Hitler, constata-se que o Reich tem aggredido, até agora, paizes que sem communicações faceis com o occidente desde que a Italia fechou o accesso ao Danubio pelo sul, não podem receber directo e prompto auxilio da Inglaterra e da França. Foi o que aconteceu durante o periodo que precedeu a guerra com a Austria, a Tchecoslovaquia e a Polonia.

As operações contra a Dinamarca e a Noruega inauguraram a segunda phase desse plano: os Estados ameaçados em sua independencia pelo Reich communicam-se mais ou menos facilmente com o occidente e os alliados podem auxilial-os mais ou menos rapidamente. E' apparentemente o caso da Suecia graças a Narvik. Seria o mesmo com a Hungria pelo Danubio caso os hungaros necessitassem de soccorro.

O objectivo que o Reich póde querer levar por deante durante essa segunda phase em que tenta implantar um imperio continental foi muitas vezes descripto pelos theoristas da politica exterior do nazismo, herdeiros dos sonhos do pan-germanismo.

Consiste isso em não deixar á Grã Bretanha e á França livres senão no Atlantico, separando-as do resto do continente e privando-as do caminho directo e seguro para as riquezas do Oriente. Com outras palavras: levantar uma barreira desde a Scandinavia até a Africa.

Esquanto espera, a Allemanha para continuar a guerra tem necessidade de materias primas e de productos alimenticios. O aspecto mais terra a terra e mais immediato da segunda phase é o seguinte: afastar pela esperteza ou pela força toda a concorrencia dos alliados nos mercados em que a Allemanha compra minerio, petroleo e productos alimenticios.

Essa segunda phase da conquista allemã é muito mais arriscada que a primeira, precisamente porque os neutros visados poderão se assim o quizerem receber soccorro directo dos alliados.

O successo allemão exige, portanto, condições mais difficeis que os precedentes. O Reich precisa inicialmente que as forças alliadas estejam dispersas afim de que sua concentração eventual em um certo ponto seja feita lentamente. Por conseguinte é mistér que a ameaça germanica esteja egualmente dispersada: da Scandinavia á Africa, do Mar do Norte ao Mar Negro e ao Mar Egeu.

Só o auxilio mais ou menos positivo da Italia póde produzir esse resultado, uma vez que um accordo com os Soviets esteja garantido ao norte e no Oriente. O Reich tem necessidade em segundo logar de empregar com o maximo de surpresa e de rapidez a tactica do "Cavallo de Troia" afim de impedir resistencias locaes. Em caso contrario, o emprehendimento do Reich, fracassando pela metade como aconteceu na Noruega, teria como resultado a multiplicação de frentes e haveria de exhaurir suas fontes de abastecimento.

Na Scandinavia uma vez que está provado que os alliados não lograram exito salvo no mar, sua primeira acção de soccorro á Noruega meridional e central se tornou [illegible] a vontade para alimentar a importancia estrategica e economica do norte da Noruega, a rota para o Atlantico [illegible]. As allemães occupam a parte industrial da Noruega, mas com excepção de madeira e cellulose, essa Noruega industrial deve importar materias primas. A Noruega que exporta, a dos mineiros e a dos fabulosos viveiros de peixes, está situada egualmente no norte.

De ha muito os dirigentes do Reich estudaram os planos para utilizar o melhor possivel sua alliança com a Italia fascista. Esses planos previram o caso da não belligerancia italiana, o da operação commum limitada aos Balkans, ao do ataque teuto-italiano sobre o occidente.

Só se sabe perfeitamente como o Reich póde tirar partido da Italia, mas não se sabe muito bem como a Italia utilizará definitivamente o Reich. Essa a principal incerteza do presente.

## HA TRES DIAS QUE OS ALLEMÃES VÊM DESFECHANDO SUCCESSIVOS ATAQUES CONTRA PEQUENOS POSTOS FRANCEZES NA REGIÃO DO SARRE

UM TROPHÉO CONQUISTADO AO INIMIGO — Um grupo de soldados francezes da Africa do Norte exhibindo uma bandeira allemã por elles conquistada durante uma acção na frente occidental. (Photographia passada pela censura franceza sob o n.º 66.769 e remettida ao "Correio da Manhã", por via aerea.)

*Paris*, 6 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — Na frente occidental, ha tres dias, os allemães vêm desfechando golpes de mão successivos, no mesmo local.

Trata-se de operações locaes, utilizando fracos effectivos, e cuja repetição não é considerada pelos circulos militares francezes como encerrando qualquer significação particular.

Taes operações têm tido logar na região do Sarre. Ante-hontem á noite a primeira dessas tentativas foi desfechada contra uma linha de pequenos postos francezes no limiar de um bosque. Hontem, ás 2 horas da madrugada, tres desses postos foram atacados por effectivos sensivelmente eguaes aos utilizados pelos allemães no golpe de mão da vespera, isto é, duas companhias approximadamente. Esta manhã, ás 2 horas, uma nova tentativa foi levada a effeito no mesmo ponto.

Todos os golpes de mão foram precedidos por uma preparação de artilharia. No decurso do ataque de hontem, mais violento do que o da vespera, a progressão das columnas de ataque allemãs foi apoiada por disparos de acompanhamento. Ainda não ha detalhes sobre a operação desta manhã. Quanto á de hontem foi assignalada por violentas peripecias. Os postos francezes estiveram por momentos cercados pelos atacantes que foram, porém, rechassados em virtude de um contra-ataque levado a effeito por grupos francos francezes que acorreram immediatamente em soccorro dos atacados.

Não obstante a violencia das operações as perdas francezas foram extremamente reduzidas. Não se conhecem as dos allemães, que ao retirarem levaram os seus mortos e feridos.

Afóra esta série de golpes de mão no sector de Sarre, reina calma na frente occidental.

No ar, tambem se registraram poucos incidentes. A actividade dos aviões de reconhecimento foi quasi nulla: alguns vôos francezes sobre as linhas de frente e um raid á longa distancia allemão, sobre a região léste da França. Esse apparelho, aliás, limitou-se a uma rapida incursão sobre o territorio francez, regressando immediatamente ás linhas allemãs.

CONDECORADOS PELO ALTO COMMANDO BRITANNICO

*Frente britannica*, 6 (De Bernard Lacoste, da Agencia Havas) — O Alto Commando Britannico acaba de conceder mais duas condecorações a um official britannico e a um agente de ligação francez, os quaes se distinguiram, especialmente, no decorrer de recentes combates.

A primeira foi a "Military Cross", concedida ao capitão Mark Fisher, do Regimento Real de Warwick, com a seguinte citação:

"O capitão Fisher commandava uma patrulha nocturna que armava emboscadas ha mais de um kilometro e meio no interior das linhas inimigas. Presentido por uma patrulha allemã, o destacamento britannico abriu fogo, a uma curta distancia, contra o inimigo, que respondeu vivamente antes de se retirar. Mesmo sob a intensidade da acção, este official soube colher as informações necessarias, havendo, por esta occasião, posto á prova seu extraordinario sangue-frio e suas grandes qualidades de chefe, dando um bello exemplo aos seus homens e inspirando-lhes a necessaria confiança".

A segunda condecoração foi a "Military Medal", concedida ao agente de ligação francez, sargento Georges Lecoin. Sobre o devotamento destes agentes, cujo papel importante assumem com discreção e coragem, jámais se dirá bastante.

Este sargento encarregado de estabelecer a ligação entre um regimento de caçadores, commandava na manhã de 16 de abril um destacamento mixto, composto de soldados inglezes e francezes. Nesta occasião o inimigo desfechou um violento ataque contra as posições alliadas. Ferido no inicio do combate, o sargento Lecoin conservou-se no seu posto de commando e continuou, imperturbavelmente, a dar as suas ordens, offerecendo, assim, um bello exemplo de bravura e sangre-frio aos soldados sob o seu commando.

# Volta ao Panamá

A idéa do mar continental, ou da zona de segurança que os paizes neutros julguem indispensavel para evitar em suas costas operações navaes dos belligerantes, pareceu demasiado avançada quando a consagrou, no começo da guerra actual, a Conferencia do Panamá. As reservas que ella despertou vinham da extensão dada, para o fim de preservar a neutralidade, ao conceito das chamadas aguas territoriaes. Esse conceito generalizara-se na fixação de uma faixa de tres milhas.

Mas os engenhos bellicos tinham alcançado taes progressos, sobretudo quanto ao raio de acção da arma aerea com base movel a bordo dos navios porta-aviões, que o exiguo espaço de tres milhas praticamente representava ainda, na preservação da neutralidade, um prolongamento da terra. Cabia amplial-o. Ampliou-o a Conferencia do Panamá para as nações americanas. Ampliou-o exageradamente — foi o que se disse criticando a resolução. Tivesse-o feito moderadamente, a critica seria a mesma, porque o que estava em jogo não era a maior ou menor largura da faixa: era o principio de poder ella ir além das classicas tres milhas por acto livre e espontaneo dos neutros, sendo, como é, a guerra maritima, em seus aspectos indirectos, uma operação de objectivos economicos na qual todo empeço ao movimento das forças importa em diminuir-lhes a capacidade.

Um dos argumentos dos belligerantes, notificados da resolução, foi que os paizes americanos não dispunham de policia naval sufficiente para assegurar a intangibilidade da zona estabelecida. Era exacto. Mas, collocando assim na dependencia da força a existencia das normas que os paizes americanos creavam em relação á sua segurança, uma parte pelo menos dos belligerantes, ou fossem a Grã-Bretanha e a França, esqueceria os proprios fundamentos de sua attitude na guerra, que é a defesa dos paizes fracos pela invocação do direito.

No caso da chamada zona de segurança instituida pela Conferencia do Panamá, o essencial não era que ella estivesse dentro das possibilidades de se tornar effectiva: era ver se tinha ultrapassado os limites das necessidades das nações americanas.

Não se diria que uma linha de contorno variavel, como a que foi traçada tendo em conta as configurações geographicas de cada região, mais accessiveis ou menos accessiveis ao estabelecimento de bases clandestinas dos belligerantes, significasse uma invasão arbitraria dos mares onde a guerra naval se desenrolasse perfeitamente restricta aos meios e recursos dos adversarios. Em suas partes mais largas, ella comprehendia a derrota em vinte e quatro horas de um navio commum de passageiros, o que a tornava bem razoavel; em grandes porções da costa americana, ao sul do Brasil, no Uruguay, na Argentina e em todos os paizes sul-americanos do Pacifico, ella não dava, porém, para dez horas de viagem em navios da mesma categoria.

Tratava-se portanto, em verdade, de uma faixa littoral, de um caminho maritimo cuja immunidade as nações do continente, no interesse de sua soberania e de seu intercambio economico, buscavam fazer reconhecida.

Tudo isso afinal passou, porque a guerra naval se deslocou em pouco tempo do Atlantico e não chegou a attingir o Pacifico.

A eliminação dos incidentes não exclúe, entretanto, a these americana, que foi ha poucos dias retomada por paizes de outros continentes.

Os japonezes decidiram considerar zona neutra e, pois, immune de qualquer actividade belligerante, não uma faixa, mas todo o mar do Japão, que abre rotas para a China e a Russia. Os yugoslavos e os italianos, a seu turno, procederam do mesmo modo quanto ao Adriatico.

A doutrina de uma zona neutra em aguas bastante largas já não é, portanto, unicamente americana. Succede até que ella é mais racional sustentada pelos povos americanos que pelo Japão, pela Yugoslavia e pela Italia, pois, no primeiro caso, busca amparar conveniencias insuspeitas de commercio, insuspeitas e legitimas, ao passo que na segunda hypothese é licito sustentar que favorece o livre transito de mercadorias para a Allemanha, impondo ás frotas da Grã-Bretanha e da França maiores encargos na fiscalização das rotas maritimas.

Como quer que seja, o que se observa é que o principio da Conferencia do Panamá tende a universalizar-se. Não era tão absurdo nem tão revolucionario como delle se affirmava.

Costa REGO



## O almirante Aristides Guilhem recebeu a Grã Cruz da Ordem de Aviz

O governo de Portugal condecorou o almirante Aristides Guilhem com a Grã Cruz da Ordem de Aviz.

Hontem, ás [illegible] da tarde, o embaixador [illegible] de Mello fez entrega daquella commenda ao ministro da Marinha em seu gabinete. O acto teve a presença de altos funccionarios da Embaixada Portugueza, do chefe do serviço da Armada e de figuras de destaque da colonia portugueza.

O embaixador Nobre de Mello, ao entregar a insignia ao almirante Aristides Guilhem, accentuou a significação do acto do governo portuguez, respondendo-lhe o ministro, agradecendo.



## "O PROBLEMA SOCIAL DO MEDICO"

### Como será o assumpto exposto hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

O dr. Pedro Santos Filho, conhecido medico desta capital, pronunciará, hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma conferencia subordinada ao thema "O Problema Social do Medico". Defendendo um ponto de vista que o mesmo desde 1934, o conferencista, em sua palestra, exporá um plano para assegurar ao medico o privilegio da clinica em todo o territorio nacional, baseando-se num trabalho que, a respeito, apresentou ao governo em outubro do anno findo, trabalho esse que mereceu, segundo nos declarou, a approvação do professor Leitão da Cunha. De accordo com as suas suggestões, deveria ser creado um orgão especial, em articulação com o Ministerio da Guerra, por intermedio do qual seriam enviados medicos de Estado a todo o territorio nacional, levando soccorro ás populações pobres e fazendo a propaganda da instrucção, no producto agro-pecuario no Brasil inteiro.

As suggestões do dr. Pedro dos Santos Filho foram consideradas pelo professor Leitão da Cunha como uma solução para a crise que actualmente difficulta a vida do medico.



## A situação dos commerciantes com pequenas officinas

### O assumpto terá solução até o fim do mez

Permanece a mesma a situação dos commerciantes que mantêm pequenas officinas junto aos seus estabelecimentos. Mas, em face do novo regulamento do imposto de consumo, tal situação não poderá perdurar. O assumpto está sendo estudado pelo ministro da Fazenda, no intuito de attender ás pretenções dos negociantes.

O prazo para pagamento das patentes havia sido prorogado até 30 de abril.

No ultimo dia do prazo, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, esteve com o ministro da Fazenda, que lhe adeantou prorogar até 30 do corrente, quando deverá ter solução o assumpto.



## As exigencias cambiaes para a exportação de madeira

Attendendo a um pedido da Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileira, a Commissão de Defesa da Economia Nacional e a Carteira Cambial do Banco do Brasil [illegible] que a Fiscalização Bancaria reduzisse, na proporção de 50%, as exigencias cambiaes vigentes para a exportação de madeiras destinadas á Africa do Sul, tendo em vista as circumstancias de que se trata de mercado a conquistar.

## Paschoa dos militares

### A ceremonia de domingo na matriz de Sant'Anna

Effectuou-se ante-hontem, no templo de Sant'Anna, á rua do mesmo nome, revestindo-se o acto de grande brilho, a festividade da Paschoa dos militares, estando [illegible]

Celebrou o Santo Officio da missa sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, que distribuiu a communhão a numerosos militares, cadetes e alumnos do Collegio Militar, [illegible]

# PINGOS & RESPINGOS

Informa o *Pravda*, de Moscou, ter sido feita uma importante descoberta no campo da medicina, que permitte dar nos doentes injecções de sangue quente, assim como de sangue frio.

O momento não podia ser mais opportuno: o sangue frio principalmente é de inapreciavel valor mesmo para ser injectado nos combatentes em perfeita saude.

* * *

### Gorgetas

*Volta-se a discutir as classes dos "garçons" o problema da abolição das gorgetas.*

Indaga o Motta, que lida
Com negocios importantes,
Em zona bem conhecida:
— Será a gorgeta abolida
Sómente nos restaurantes?

* * *

Em Promissão (São Paulo), estão circulando rodelinhas de papel impressas que valem dinheiro. Essa emissão é feita por varias casas commerciaes e justifica-se pela falta de moeda divisionaria.

Em todo caso, ali ninguem se queixa da falta de dinheiro: é mesmo a terra da Promissão.

* * *

Informa um telegramma da U.P. que o *Daily Mail* affirma que Mussolini ordenará a invasão da Yugoslavia talvez no dia 24, anniversario da entrada da Italia na guerra mundial, ou em meiados de julho, após a terminação das colheitas.

Em materia de approximação, este palpite é quasi a certeza do pouco mais ou menos.

* * *

A policia de Bello Horizonte prendeu o individuo Abel Alves de Almeida, que se occupava em escrever versos em linguagem demasiado prophana no muro do Grupo Escolar José Bonifacio.

Abel justifica seu procedimento pela falta de editores para suas obras, o que realmente admira, dada a linguagem em que são escriptos seus poemas.

* * *

*Penso; logo... eis isto:*

Paz de espirito... Comprehendo-a como a paz européa. E' impossivel conseguir, dentro de nós, o desarmamento geral das paixões.

Cyrano & Cia.

## Suspenso o "Diario Carioca"

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Por deliberação do Conselho Nacional de Imprensa, foi suspensa a circulação do *Diario Carioca* nos dias 7 e 8."



## A construcção do futuro Collegio Pedro II

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que não póde ser cedido ao Corpo de Bombeiros o terreno situado á rua da Passagem, porque o terreno em apreço, que faz parte do Hospital de Alienados é necessario á construcção do futuro Collegio Pedro II, já providenciado naquelle local, conforme informou o Ministerio da Educação.



## Emissão de apolices para pagamento ás Caixas de Aposentadorias

O ministro da Fazenda autorizou o director da Caixa de Amortização a emittir apolices da divida Publica, afim de serem as mesmas entregues, em pagamento, ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, conforme manda o decreto-lei 732, de novembro ultimo.



## Vae proseguir a electrificação da Central

Os engenheiros Benjamin do Monte e Djalma Maia, pela Central do Brasil e J. R. Huggs, pela Metropolitan Vickers, entraram nos ultimos detalhes sobre o proseguimento da electrificação daquella via-ferrea até Barra do Pirahy.



# MEZ DE MARIA

A carta de um leitor catholico e enthusiasta da belleza do culto relembra que a estatua da Virgem (aquella collocada na torre da Sé) seja á noite illuminada com reflectores possantes. Seria de facto uma linda idéa, que eu pensava já ha muito realizada, durante o lindo mez de Maria.

Tratando-se do Rio, cidade dos terços e rosarios de luzes, a Imagem daquella torre seria para os que navegam e chegam ás aguas da bahia como um fanal de acolhida numa terra benta pelo mez festejado de Nossa Senhora.

Domus aurea
Turris eburnea
Janua Coeli

E a poesia abençoada, as palavras que parecem gottas translucidas na flor da christandade marcam na ladainha da Virgem Mãe o gesto solenne de um povo, venerando o symbolo da mulher.

Rosa mystica
Stella matutina

São as mais evocativas das invocações as que, na poesia da imagem, trazem, a mais, a poesia do som.

Salus infirmorum
Refugium peccatorum
Consolatrix afflictorum

... E a humanidade, tão castigada ainda reza neste anno de guerra e aqui no Brasil ainda se póde orar: Regina Pacis!

Illuminemos, pois, com intensidade, a imagem da Virgem durante o Seu Mez, porquanto temos na Terra do Cruzeiro a imagem do Christo de braços abertos em cruz, illuminada durante o anno inteiro.

MAJOY

## Um sermão pronunciado pelo papa Pio XII

### Durante as cerimonias em honra dos padroeiros da Italia

*Cidade do Vaticano*, 6 (H.) — Pio XII no sermão pronunciado durante a ceremonia que se realizou na Basilica de Santa Maria Minerva em honra a Sta. Catharina de Sienna e S. Francisco de Assis, celebrou as virtudes dos patronos da Italia, depois do que exhortou os fieis a invocar a intercessão dos dois santos para a volta da paz ao mundo.

"Esta hora — disse o Santo Padre — é [illegible]

Sua Santidade invocou em seguida os santos [illegible]

## Um jornalista, no Pará aggredido por um engenheiro

*Belém*, 6 (Do correspondente) — O sr. Santanna Marques, redactor-chefe do "Estado do Pará", foi aggredido pouco antes de meia noite de hontem, pelo engenheiro Francisco Coutinho, devido a publicações feitas pelo alludido jornal a respeito da estrada de ferro Revidendo, o jornalista [illegible] um leve ferimento, que foi soccorrido pela Assistencia.

## FUNDA-SE EM VICTORIA A ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA A' VELHICE DESAMPARADA

*Victoria*, 6 (Do correspondente) — Foi creada nesta capital a Associação da Assistencia A Velhice Desamparada, sob a presidencia de [illegible] e com a cooperação de elementos da alta sociedade capichaba.

## Uma descoberta que revolucionará a industria de combustiveis

### O "U-235" chama a attenção de todos os chimicos, engenheiros e physicos do Reich

*Nova York*, 6 (Por Lawrence E. Stentz da Associated Press) — Confirmando a noticia publicada hontem pelo "New York Times", a conhecida publicação scientifica "Physical Review" annuncia a descoberta de uma nova substancia chimica da qual uma só libra possue a mesma potencialidade de cinco milhões de libras de carvão ou tres milhões de gallões de gazolina.

Essa descoberta, devida aos estudos de varios e destacados scientistas, promette resolver de uma vez para todas com o problema da força atomica. A nova substancia isolada, que foi identificada sob o titulo de "U-235", é o "Isotopo", isto é, o Uranium chimicamente puro duas vezes. Quando immersa da agua quente, essa nova substancia desprende uma energia identica á do vapor. Assim, segundo se affirma, uma quantidade de 5 ou 10 libras dessa substancia seria sufficiente para mover um couraçado ou um submarino por tempo indefinido, sem nenhuma necessidade de reabastecimento.

O jornal diz que o governo allemão está grandemente interessado nessas pesquisas feitas pelos scientistas americanos, tendo ordenado aos seus scientistas que concentrem os seus esforços no problema a extracção o "U-235". "Todos os chimicos, engenheiros e physicos do Reich" — escreve o referido jornal — "receberam ordem para abandonar todas as demais pesquizas que vinham fazendo para concentrar os seus estudos sobre o novo corpo. Todos esses scientistas estão trabalhando febrilmente nos Laboratorios do Instituto Kaiser Guilherme, de Berlim".

Desde ha algum tempo que o "U-235" era conhecido dos scientistas; mas do seu poder destructivo nada se sabia. Todavia, ha tres mezes passados, os pesquisadores do Departamento de Physica da Universidade de Minnesota, trabalhando sob a direcção do professor Alfred Nier, conseguiram isolar uma fracção de gramma da nova substancia. O exemplo desses trabalhos foram seguidos pela Universidade de Columbia, onde o professor John Dunnig submetteu o novo corpo ás experiencias com 150 toneladas de Cyclotron, um dos componentes do atomo.

A "Phisical Review" adeanta que desde as primeiras experiencias que a nova substancia vem augmentando de 200 vezes a sua força primitiva, accrescentando que os laboratorios particulares juntaram-se aos trabalhos destinados a solucionar de vez com o problema. Assim, os scientistas da General Electric Company conseguiram isolar uma quantidade relativamente grande do "U-235", confirmando, assim, os primeiros resultados obtidos pelas Universidades de Minnesota e Columbia.

Sabe-se agora que, desde que entra em contacto com a agua mantida em temperatura normal, a nova substancia começa a desprender energia, transformando a agua em vapor, que, por sua vez, é encaminhado para as competentes turbinas. Assim, basta que se faça a renovação da agua para que essa energia se prolongue indefinidamente. De fórma que para fazer cessar o effeito dessa energia torna-se necessario cortar o fornecimento da agua. E' exactamente por esse motivo que os scientistas affirmam que o "U-235" póde gerar as suas energias por um periodo de tempo praticamente indefinido.



## Novos modelos de manteaux e costumes para o inverno

*Acabam de ser lançados com grande successo pelo Annexo d'"A Capital", os novos modelos de manteaux e costumes para senhora. São de facto muito chics e elegantes, em côres da moda, feitos por alfaiate, sendo de notar que os preços marcados são muito modicos, sempre os mesmos, tanto para as vendas á vista como a credito pelo sorteario.*

(34095)

## O "Paraguassú" vae para Matto Grosso

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha o capitão de corveta Pires de Albuquerque, commandante do monitor "Paraguassú", que fez a communicação de já se achar prompta para o serviço aquella unidade da nossa Armada.

Desta forma, o almirante Guilhem resolveu marcar o dia de hoje para o hasteamento do pavilhão brasileiro no mastaréo do monitor, devendo, na mesma occasião, ser passada em revista a unidade naval pelo almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

O "Paraguassú", após a sua incorporação á Esquadra seguirá para Ladario, afim de servir na flotilha do Estado de Matto Grosso.



## A POLICIA E O "CORREIO DA MANHÃ"

A proposito das recentes manobras communistas e das diligencias policiaes que com tão assignalado exito a Policia em seguida emprehendeu, e a cujas informações démos amplo desenvolvimento de reportagem, e de justos commentarios, recebemos do chefe de Policia interino o seguinte telegramma:

"A firmeza com que o grande orgão de Edmundo Bittencourt proseguiu no combate contra o communismo reaffirma mais uma vez que acima de tudo sabe collocar os interesses do Brasil, em cuja defesa ninguem lhe póde disputar a primazia. Expresso pois a minha sympathia por essa attitude e, como ella envolve muita generosidade para com minha actuação em face das ultimas diligencias, aproveito este ensejo para agradecer essa bondade a toda a brilhante redacção desse jornal. Saudações cordiaes — *Batista Teixeira*."

Cabendo-nos, por nossa vez, agradecer as lisonjeiras expressões do chefe interino do serviço policial do Rio, aqui deixamos renovados os nossos louvores pela sua proficua actividade em caso que tanto interessa ao paiz.



## Um busto de Caxias offerecido a Portugal

O esculptor Edgard Leão Velloso fez entrega ao general Francisco José Pinto chefe da embaixada brasileira aos Centenarios de Portugal, de um busto em bronze do Duque de Caxias, para que o mesmo seja offerecido ao governo daquelle paiz. A *maquette* desse busto foi offertada ao referido general que, por sua vez, a offereceu á Directoria do Material Bellico do Exercito.



## Desdobradas as carreiras de bibliothecarios dos ministerios

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica foram desdobradas nas carreiras de bibliothecario e bibliothecario auxiliar as de bibliothecario dos Ministerios da Educação, da Agricultura, da Fazenda e da Guerra.

A carreira de bibliothecario do Ministerio das Relações Exteriores passa a denominar-se bibliothecario auxiliar. Determina o decreto que os bibliothecarios effectivos, que foram incluidos na carreira de bibliothecario auxiliar, ou á mesma attingirem, poderão ser nomeados para os cargos vagos da classe inicial, mediante conclusão do curso que foi instituido.



## Alterados dispositivos da lei de promoções do Exercito

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto alterando alguns dispositivos da lei de promoções do Exercito, em virtude de certas duvidas surgidas e capazes de perturbar o espirito da lei.

Esclarece o acto agora assignado que as promoções segundo os principios de antiguidade e merecimento serão feitas em 24 de maio, 25 de agosto e 25 de dezembro.



## Um credito especial

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, um credito especial de 150 contos para attender ás despesas com a representação do Brasil na posse do presidente da Bolivia.



## Creada a funcção de delegado regional do Ministerio do Trabalho

O presidente da Republica assignou um decreto-lei extinguindo, no quadro unico do Ministerio do Trabalho, 20 cargos de inspector regional, em commissão sendo 7 na data da vigencia do decreto agora assignado e os restantes á proporção que vagarem.

Estabelece o decreto que aquelle Ministerio manterá, em cada uma das delegacias regionaes, em que se transformarem as inspectorias regionaes, um delegado regional com attribuições identicas ás dos inspectores; e, para esse fim, crea a funcção de delegado regional, que será exercida por funccionarios do alludido quadro, indicados pelo ministro de Estado e designados pelo presidente.

Para os delegados regionaes no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, sete gratificações de 1:500$000 para os delegados regionaes no Maranhão, Piauhy, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Goyaz e Matto Grosso, cinco gratificações de 1:300$000.

## Na falta de advogados, podem os proprios interessados pleitear seus — direitos —

O bacharel Alberto Maranhão, antigo deputado e hoje pretor do Termo Judiciario de Paraty, no Estado do Rio, fez uma consulta ao presidente do Tribunal de Appelação daquella unidade federativa.

Aquelle presidente assim despachou o processo:

"Em resposta á consulta do dr. pretor do Termo Judiciario de Paraty, declaro que, em juizo, como o determinam as leis vigentes sobre o assumpto, sobejamente conhecidas, sómente podem procurar os que estiverem legalmente habilitados e, entre estes, os que se não acharem impedidos ou prohibidos temporaria ou definitivamente. Não havendo, no Termo Judiciario, advogados, ou estando impedidos, é licito ás proprias partes, *não sendo analphabetas*, a defesa do seu direito. Nunca, porém, a rogo, sob assignatura de terceiro para esse fim. Registre-se e publique-se, enviando-se copia ao consulente. Nictheroy, 6 de maio de 1940. — *Oldemar Pacheco*."

## INVADIRIAM A SUECIA, A GRECIA, A HUNGRIA, A RUMANIA, A SUISSA, A BELGICA E A HOLLANDA

### Um vasto plano de acção italo-allemão que teria sido aonullado pelos alliados

*Londres*, 6 (H.) — O correspondente do "Daily Express", em Zurich informa que os circulos politicos e militares dessa cidade estão convencidos de que ao retirarem as suas tropas da Noruega os alliados annullaram um vasto "Plano Shelieffen", pelo qual Hitler esperava, com o auxilio de Mussolini, desfechar um golpe decisivo na frente occidental. Afim de provocar um enfraquecimento das forças alliadas nessa frente, o Reich procuraria incital-as a intervir em outras zonas de combate. Assim a Allemanha teria decidido invadir a Suecia na ultima semana de abril. Mussolini teria sido encorajado a occupar a costa da Dalmacia e concentrar as suas forças contra a Grecia. O Reich occuparia tambem a Hungria e offereceria a sua "protecção" á Rumania.

Uma vez os alliados envolvidos a fundo na Scandinavia a offensiva principal seria desfechada contra a frente occidental. A Suissa seria objecto de um ataque convergente pelas tropas allemãs vindas da Austria. As forças italianas, por sua vez, atravessariam as gargantas alpinas. Os planos de invasão allemães teriam porém caido em mãos do alto commando suisso.

O "Plano Schilieffen", de 1940 comportaria uma série de fulminantes offensivas ao norte e ao sul, acompanhadas de um "golpe principal", no centro. A invasão da Suissa teria logar uma semana ou alguns dias após a invasão da Hollanda e da Belgica, a qual determinaria a fixação do grosso das forças alliadas na Flandres. As tropas italianas invadiriam a Suissa primeiramente pelas gargantas de Bernina e Spluegen para unir-se ás unidades bavaras e wurtemburguezas. Outras forças italianas atacariam em seguida a fronteira franceza. Além disso, com ou sem assistencia aberta do general Franco, um "corpo expedicionario" desembarcaria na Hespanha oriental e atacaria a fronteira dos Pyreneos. Após a invasão da Suissa os allemães tentariam penetrar na França por uma brecha, qualquer afim de contornar as principaes defesas da Linha Maginot e cortar em dois os exercitos alliados. Os allemães e italianos procurariam em seguida occupar Toulon, Marselha e outras cidades importantes do Mediterraneo. De qualquer modo, conclue o correspondente, acredita-se em Berna e Zurich que os esforços dos allemães para dispersar as forças alliadas em diversos theatros de operações são o preludio de uma vasta offensiva através da Suissa.



## No Palacio do Cattete

Esteve no Palacio do Cattete, hontem o sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia, afim de apresentar seus agradecimentos ao presidente da Republica pelos cumprimentos que lhe enviou quando da passagem da data nacional poloneza.

O encarregado de negocios da Belgica, sr. Marcell Galiet, tambem esteve em palacio, para fazer entrega ao general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia, e ao ministro Caio de Mello Franco, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, das insignias de grande official da Corôa da Belgica, com que foram agraciados.



## Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

*6 de maio de 1736*

INAUGURAÇÃO DA ACADEMIA DOS FELIZES

O palacio dos governadores do Rio de Janeiro foi séde, nesse dia, de uma notavel solennidade litteraria. Realizou a sua primeira sessão a Academia dos Felizes, sociedade ao gosto da época, cheia de lyrismos e de mythologias.

Embora sua inauguração se enquadre no periodo de governo de Gomes Freire de Andrada, não foi o futuro conde de Bobadella quem patrocinou a installação. Nomeado com o titulo de capitão-general e governador da Repartição do Sul, Gomes Freire tinha a jurisdicção até São Paulo e Minas Geraes. Em 1736 achava-se em Minas. Seu substituto interino, brigadeiro José da Silva Paes, presidiu á sessão. Faziam parte da Academia dos Felizes trinta socios, como então se chamavam, indistinctamente escolhidos entre brasileiros e reinoes. Foi eleito presidente o dr. Matheus Saraiva, de nacionalidade portugueza, que mais tarde veiu a pertencer á Academia dos Selectos. Secretario: dr. Ignacio José da Motta.

A insignia da Academia de 6 de maio era o semi-deus Hercules, com uma clava, afugentando o ocio. Como divisa: "Ignavia fuganda et fugienda".

Pouco se sabe acerca dos assumptos ventilados nas reuniões. Seus membros deviam "discorrer em assumptos varios, assim heroicos como lyricos". A julgar, porém, pelos trabalhos da anterior Academia Brasilica dos Esquecidos, não vale a pena estudal-os. Nesta, discorriam gravemente os academicos sobre — "Uma dama que sendo formosa não falava, por não mostrar a falta que tinha de dentes" ou sobre "Uma moça, que, mettendo na bocca umas perolas, e revolvendo-as, quebrou alguns dentes!"...

De onde se conclue que os Esquecidos mereciam mesmo ser esquecidos. Quanto aos Felizes, não o foram: viveram intermittentemente, recebendo o ponto final a 28 de fevereiro de 1740.

*7 de maio de 1881*

CONCESSÃO PARA INSTALLAÇÃO DE TELEPHONE

Na Exposição de Philadelphia, em 1876, D. Pedro II, imperador do Brasil, inaugurou o telephone, invenção de Graham Bell, aperfeiçoada por Edison.

Poucos mezes decorridos, já a Western and Brazilian Telegraph Company installava no Rio de Janeiro o primeiro apparelho, para seu uso particular. Logo depois a firma Rodde & Company tambem punha em communicação seus armazens e escriptorios. Em fevereiro de 1878 já havia até fabricantes, pois "O Rei dos Magicos", da firma Ribeiro Chaves & Cia., fornecia apparelhos para uso particular. Eram ainda pesados e deselegantes, como alguns que actualmente se encontram no interior, cuja manivela lateral lhes dá a apparencia de uma machina de moer café.

O primeiro que se propoz a installar rêdes telephonicas para uso geral foi Morris N. Kohn, a cujo respeito nada lográmos apurar. Morris installou um apparelho, a titulo de demonstração, entre o Corpo de Bombeiros e o "Jornal do Commercio"; fazia propaganda e propunha-se a fornecer os meios de "sem grande dispendio communicar á distancia, afim de transmittir recados, ordens, avisos, com manifesta vantagem de tempo e do preço que se despendia outróra com um portador pelo qual muitas vezes era necessario esperar muitas horas". O primeiro concessionario, entretanto, não foi elle, mas outro que lhe tomou a deanteira: Charles Paul Mackie, de Boston, a 15 de novembro de 1879.

A 15 de julho de 1880 obteve Morris autorização para organizar a Empresa de Telegraphia Electrica Urbana de Serviços Domesticos no Rio de Janeiro e Nictheroy. Continuou trabalhando com pertinacia e assim, a 7 de maio de 1881, obtinha patente para um apparelho telephonico portatil, por elle delineado.

Em fins do seculo o serviço estava em mãos da Brazilianische Electricitats Gesellschaft com séde em Berlim, adquirida em 1905 pela Light.

Em março de 1906 um incendio destruiu o predio da praça Tiradentes 41, da Estação Central; interrompido, o serviço reabriu definitivamente em setembro. E recentemente, a 31 de dezembro de 1929, adoptava-se o telephone automatico que baniu aquelle refrão:

— *Que numero, faz favor?*

ROBERTO MACEDO

# SUECIA

O. DE CARVALHO E SOUZA

A cooperação dos paizes nordicos, que data de 1935, nunca se baseou em textos officiaes, representando apenas uma communidade de interesses de ordem historica, economica, politica e cultural. Varias tentativas dos meios militares finlandezes e suecos procuraram transformar esta collaboração numa alliança defensiva, mas encontraram sempre a mais viva resistencia da parte dos socialistas scandinavos, assignalando-se a opposição, notadamente, com referencia á defesa das fronteiras orientaes finlandezas e das fronteiras meridionaes dinamarquezas.

A guerra russo-finlandeza não demoveu Stockholmo de sua neutralidade, o que lhe valeu multiplas censuras, pois era a Finlandia, sem duvida, o posto avançado de sua defesa contra os Soviets. Explica-se, entretanto, esta attitude do governo sueco pelo receio de que, deixando transitar pelo seu territorio as tropas alliadas, interviesse a Allemanha no conflicto para apoderar-se do ferro de Gallivare e de Kiruna mais temendo Stockholmo a guerra com o Reich do que com a U.R.S.S.

A invasão da Noruega colloca hoje a Suecia perante novo e imminente perigo: e, mão grado a insistencia em querer manter a mais absoluta neutralidade, assás difficil será preservar-se do conflicto. Dia a dia, aliás, avolumam-se os preparativos para a guerra. Registra-se certa nervosidade do povo, que se mostra, porém, resoluto a defender a sua independencia e a integridade de seu territorio. Preparativos militares e civis vão tomando grande incremento, e varias organizações vão surgindo, notadamente um corpo de segurança formado por jovens de 16 a 18 annos, sob o commando da policia. Os meninos de 10 a 15 annos servem como voluntarios cyclistas para o serviço de estafetas. Todas as medidas foram tomadas para garantir a segurança interna do paiz, sendo severamente punidos todos aquelles que, de qualquer fórma, tentarem contra a ordem. Todos os partidos estão unidos para a defesa da patria, parecendo agora estar excluido qualquer golpe de surpreza.

Durante todo o seculo XIX viveu a Suecia em longo periodo de prosperidade e de paz, alheia a todas as guerras européas que se vinham desenvolvendo no sul ou a leste do Baltico. Durante a guerra de 1914 soffreram os paizes nordicos os effeitos da guerra naval; mas, devido á sua posição geographica, conseguiram manter a sua neutralidade. Póde assim a Suecia, durante esse longo periodo de paz, attingir um alto grão de civilização e de cultura, que lhe valeu o titulo de "França do Norte", tendo dado ás suas obras sociaes um impulso notavel. Julgaram os seus homens de Estado poder manter sempre o paiz fóra de toda aventura guerreira, e tardiamente se arrependem de não haver sabido manter, na nação, o fogo sagrado da defesa nacional e o gosto pelas coisas militares. "Primum vivere, deinde philosophare": só depois de ter a propria existencia assegurada é que devem ser visados os aperfeiçoamentos sociaes, capazes de melhorar a vida individual. Bem comprehendeu a Finlandia esta verdade, razão pela qual o barbaro attentado de que foi victima a encontrou devidamente preparada. Comtudo, perante a aggravação do momento, prepara-se a Suecia a reagir energicamente, renovando os factos heroicos de sua historia guerreira.

Abrange o territorio sueco uma superficie de 448.500 kms.2, occupando os lagos 37.000 kms.2. A sua população é de 6.200.000 habitantes, dos quaes 7.000 são Lappões.

Variam os seus *effectivos*, em tempo de paz, entre 15.000 a 50.000 homens. Em tempo de guerra, são de 400.000, sendo previstas 6 divisões. Ha ainda um corpo de voluntarios, denominado "reserva territorial", o qual conta 8.000 homens.

A *aviação* possue 280 aviões de 1ª classe e 90 aviões-escola. Ha ainda duas esquadras de aviões de bombardeio, médios, e duas de aviões ligeiros tambem de bombardeio, abrangendo cada uma 36 apparelhos; 1 esquadra de 45 aviões de caça; 1 esquadra do exercito com 36 apparelhos, e 1 da marinha com 32 hydro-aviões. A defesa aerea possue canhões de 8 e 7 cms. e metralhadoras.

O seu *material bellico*, comquanto só seja sufficiente para a metade dos effectivos, é modernissimo e de optima construcção. Mundialmente afamadas são as fabricas de armamentos de Bofors, cuja artilharia é celebre no universo inteiro, bem como as fabricas suecas de aviões.

A *Marinha de guerra* dispõe de um total approximado de 100.000 toneladas: 10 couraçados costeiros, dos quaes 3 novos, 2 cruzadores, 2 porta-aviões, podendo transportar 4 e 8 hydro-aviões, 13 pequenos *destroyers* e 16 submarinos de construcção recente.

O serviço militar sempre foi obrigatorio: vae dos 20 aos 35 annos. De 36 a 42 annos fazem os homens parte do "landsturm". O periodo da instrucção é assás curto, o que representa grave desvantagem em tempo de guerra, compensada, em parte, pela excellencia do corpo de officiaes e sub-officiaes.

Estendendo-se de norte a sul, as fronteiras militares da Suecia são bastante favoraveis. As montanhas que as separam da Noruega são desmilitarizadas. Suas extensas costas são ameaçadas, sobretudo, no sul e através o Gothland, onde se encontram as grandes usinas suecas. Entretanto, são ellas guarnecidas de ilhas profundamente entrecortadas, principalmente no Baltico, onde os *fjords* podem facilmente abrigar os navios, fornecendo condições defensivas muito favoraveis.

As ilhas finlandezas de Aaland commandam o Golfo de Bothnia, e sua importancia estrategica e a necessidade de sua fortificação deram ensejo a longa discussão entre a Suecia, a Finlandia e a U.R.S.S.

Bastante poderosas são as suas fortificações costeiras, meio de defesa que se impunha, vista a topographia do litoral do paiz.

Riquissimas são as minas de ferro da Suecia, causa, sem duvida, da cobiça por parte daquelles cujo sólo carece de tão precioso elemento para a guerra. Produz o *sólo sueco*, annualmente, 414.000 toneladas de minerio de ferro, do qual a Allemanha é o principal cliente — 5.600 tons. de zinco e 4.000 de cobre. Muito prejudicial lhe é, entretanto, a carencia do carvão, cuja producção é apenas de 400.000 toneladas annuaes. A agua é utilizada cada vez mais para a producção da electricidade. *Os seus campos* produzem trigo, aveia, batata, beterraba para assucar, e assás importante é a criação do *gado*. *A pesca* em alto mar attinge annualmente um total de 72 mil toneladas de peixe, e a pesca no interior do paiz representa um total de 6.700 tons. Em tempo de paz como em tempo de guerra poderá o paiz satisfazer as suas necessidades, excepção feita quanto ao petroleo e ao carvão, cuja falta acarretará sérias difficuldades.

Diz-se, e a informação parece exacta, que exigiu o *Fuehrer*, pessoalmente, a operação scandinava, contra a propria opinião de uma parte de seu estado maior. O ferro sueco foi, de certo, o movel principal, parecendo inevitavel que se veja a Suecia envolvida no conflicto. Já a imprensa e o radio allemão vituperam o procedimento do governo de Stockholmo, censurando os commentarios da imprensa desfavoraveis ao Reich. Comtudo, a situação imposta aos dinamarquezes e o auxilio rapido, embora não de todo efficaz, prestado pelos alliados á Noruega parece encorajar os suecos a imitarem mais o exemplo de Oslo do que o de Copenhague.



Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

| | |
|---|---|
| Director proprietario | 42-2101 |
| Secretario | 42-1087 |
| Redacção ........ 42-1080 e | 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redactor de plantão | 42-2100 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-8151 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º | 22-2190 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 22-2190 |
| Almanach / Gabinete Medico | 42-1058 |

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |
| Edições de domingo (annual) | $ U/S 2.00 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os ora assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia franceza.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

# O "Santarém" chega a Leixões com fogo a bordo

## CONSIDERADA CRITICA A SITUAÇÃO DO NAVIO DO LLOYD BRASILEIRO

*Lisboa*, 6 (H.) — O navio brasileiro "Santarem" chegou a Leixões com fogo a bordo. O commandante requisitou os serviços dos bombeiros e de um medico porque grande parte da tripulação apresentava sinptomas de intoxicação pelo gaz carbonico. O fogo deve ter sido consequencia da combustão expontanea do carvão. O porão onde se verificou o facto vae ser esvasiado com toda a precaução. Os bombeiros de Leixões, Leça e Mattosinhos estão tentando debellar o incendio.

O FACTO FOI OFFICIALMENTE COMMUNICADO AO LLOYD BRASILEIRO

A' tarde de hontem, foi o lamentavel facto officialmente communicado ao almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro. O agente da empresa em Leixões, informando a occorrencia, diz ter sido o fogo consequencia da combustão expontanea do carvão, num dos porões do vapor brasileiro. Adeanta que todas as medidas cabiveis ao caso haviam sido tomadas logo que o "Santarém" chegou áquelle porto, cujos Bombeiros compareceram promptamente e atiraram-se á luta contra as chammas. A primeira providencia foi retirar, com a brevidade possivel, a maior quantidade que se póde de carvão do porão attingido pelo sinistro.

O referido despacho do agente do Lloyd Brasileiro em Leixões accrescenta que a tripulação do "Santarém" nada soffreu e está em ordem, auxiliando os trabalhos dos Bombeiros.

SALVA PARTE DA CARGA

*Lisboa*, 6 (H.) — Com relação ao incendio a bordo do navio brasileiro "Santarém", ha a accrescentar que, depois dos soccorros aos homens da equipagem, os quaes se encontram, agora, fóra do perigo, posto que alguns ainda apresentem symptomas graves, as autoridades do porto, de accordo com o commandante da referida unidade mercante, capitão Hamlet Victor Boisson, resolveram effectuar o transbordo da maior parte da carga — constituida de café, algodão e couros — para chalupas portuguezas. O capitão Boisson enquanto dirigia activamente os trabalhos, teve opportunidade de declarar: "Ha mais de vinte annos que navego e jámais assisti a incendio de tão grandes proporções. Nunca vira carvão identico, que mais parece polvora". Com o peso da agua utilizada para extinguir o incendio, o navio adernara perigosamente, mas foi reposto em equilibrio. As autoridades, deante da difficuldade de localizar o sinistro, decidiram encalhar o navio num canal junto á praia de Mattosinhos. O "Santarém", que se dirigia para Vigo, fazia a sua primeira viagem com passageiros. Eram em numero de vinte os que se encontravam a bordo, todos com destino áquelle porto, tendo varios delles collaborado nos trabalhos de extincção do fogo. Consideravel multidão assistiu, durante toda a noite, o espectaculo do navio em chammas. De quando em vez, ouviam-se estampidos de explosões. Os representantes da companhia proprietaria do "Santarém" e do consulado brasileiro estão no local.

DEZESEIS PASSAGEIROS DESEMBARCARAM DO NAVIO

*Lisboa*, 6 (H.) — O vapor brasileiro "Santarem" que encalhou hontem na praia do Pescado, nas proximidades de Mattosinhos, está adernado e encontra-se em posição critica. A maré enchente augmenta o perigo.

O fogo teve inicio no deposito de carvão junto á ponte de commando e foi descoberto por um foguista que ia buscar carvão para alimentar as caldeiras. O pessoal de bordo procurou esvasiar o paiol mas varios homens desmaiaram intoxicados pelas emanações do gaz carbonico. Hoje, pela manhã, o fogo propagou-se ao paiol numero dois, pondo o vapor em grave perigo, em vista da existencia de mercadorias inflammaveis ali depositadas.

Dezeseis passageiros desembarcaram do "Santarém". Apenas a tripulação e os bombeiros permanecem a bordo. O calor já começou a fazer soltar alguns rebites do casco. Apesar da posição perigosa em que se encontra, as autoridades maritimas e o commandante ainda têm esperanças de salvar o navio.

CONSIDERADA CRITICA A SITUAÇÃO DO VAPOR BRASILEIRO

*Porto*, 6 (U. P.) — Com os troncos nús e agua até a cintura, officiaes e marinheiros lutam desesperadamente contra o fogo. O "Santarém", encalhado na praia de Mattozinhos, por ordem das autoridades maritimas, adorna lentamente sobre bombordo, devido á quantidade dagua lançada aos porões de prôa. Só uma bomba manejada pelos bombeiros lança por hora para dentro do barco 300 toneladas dagua, subindo o peso desta de tal maneira que se o incendio durar, como se suppõe, dois ou tres dias mais, o "Santarém" corre o risco de voltar-se durante a maré agitada. A situação do navio é muito critica. Até agora arderam 800 fardos de algodão, 15 saccos de café, diversos couros, saccos de amendoim, das 3.000 toneladas de carga que transportava. Os passageiros, na maioria hespanhoes, desembarcaram seguindo viagem no comboio de Vigoward. Durante os trabalhos de ataque ao incendio, nos quaes trabalham dezenas de bombeiros, foi ferido o terceiro piloto José Murillo.

Depois de tratado, continuou trabalhando.

O consul do Brasil iniciou minucioso inquerito para fixar a origem e a responsabilidade do fogo. A bordo, além da tripulação, encontram-se autoridades maritimas e uma equipe de oito pilotos; ladeando o "Santarém" e collaborando no ataque ao fogo estão tres rebocadores.

O commandante Villas-Bôas, commandante do porto de Leixões, mantém esperanças de que o barco se salve.

O commandante Boisson, visivelmente esgotado, manifesta-se reconhecido pelos esforços dos seus tripulantes e das autoridades portuguezas, declarando que o calor augmentando está fazendo ceder a cravação do navio.

O piloto José Murillo Faria declarou: "E' cedo para se fazerem affirmações. Julgo que o fogo poderá ser attribuido á combustão espontanea. Certo, nada poderemos dizer".

O commissario de bordo José Antonio Pereira disse: "Tenho os mesmos pressentimentos que o commandante."

**DE TERRA AVISTAM-SE IMMENSOS RÔLOS DE FUMO**

**LISBOA, 6 (U. P.) — Informam do Porto que o vapor brasileiro "Santarém" continua sendo devorado pelas chammas que cada vez se alastram mais. O commissario de bordo, sr. José Antonio Pereira, declarou receiar que sejam inuteis todos os esforços para salvar o navio. O fogo já destruiu 15.000 saccas de café e 1.000 fardos de algodão. Já foi iniciada a remoção de numerosos barris de oleo.**

**De terra, avistam-se immensos rôlos de fumaça.**



## UMA CERIMONIA DE AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

### O Centro Carioca offerece á cidade de Lisboa a effigie de Bilac

O Centro Carioca, visando estreitar mais ainda os laços da amizade luso-brasileira, para assignalar os feitos gloriosos dos centenarios da independencia e restauração, resolveu offerecer á

Placa de Bilac, da lavra de Benevenuto Berna, offerecida á cidade de Lisbôa

cidade de Lisboa, em nome do Districto Federal, uma artistica placa esculptural, executada e doada á referida instituição, para tal finalidade, pelo professor Benevenuto Berna.

O Centro Carioca mandou confeccionar primorosamente a parte material, em banho de prata, que repousará sobre o granito carioca.

Acompanhará a valiosa offerta um rico pergaminho, desenhado pelo professor Oswaldo Pereira da Silva, technico do nosso Exercito. Nesse pergaminho foi lavrada uma mensagem, redigida pelo dr. Rubens Antonio Gonçalves, secretario cultural da referida instituição, sendo assignada por todos os membros da administração do Centro, pelo commendador Arthur de Castro embaixador da amizade lusitana no Rio e pela directoria da Escola Portugal, da Prefeitura.

A cerimonia da entrega da placa á embaixada brasileira, na pessoa do general Francisco José Pinto, que prestigiou o intuito do Centro Carioca, está marcada para hoje, 7, ás 6 horas da tarde, no salão da bibliotheca do Club Gymnastico Portuguez, tendo sido convidadas as altas autoridades, todos os membros da embaixada, o prefeito Henrique Dodsworth, o chanceller Oswaldo Aranha, ministro Gustavo Capanema, sr. Pio Borges, secretario de Educação da Prefeitura; embaixador Martinho Nobre de Mello, sr. Jorge Dodsworth e o consul geral de Portugal.

O Centro Carioca convidou o sr. Henrique Dodsworth para fazer entrega da dadiva da metropole carioca á cidade de Lisbôa.

## Declarações do ministro Horty em Porto Alegre

*Porto Alegre*, 6 (A. N.) — Falando á imprensa o ministro hungaro dr. Horthy referiu-se á situação europêa dizendo:

"A actual situação da Europa é tão complicada que os proprios europeus não sabem o que póde acontecer de um momento para o outro. Sei, porém, que o meu paiz quer ficar absolutamente neutro, e para defender a sua neutralidade está bem armado."

O diplomata hungaro disse, tambem, que está interessado em collocar no nosso Estado, animaes de raça, de facil adaptação ao nosso clima, estendendo-se longamente sobre o intercambio commercial entre a Hungria e o Rio Grande do Sul.



## Autorizada a Prefeitura a alienar immoveis nas areas de sesmaria

### O QUE ESTABELECE O DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou um decreto-lei autorizando a Prefeitura a alienar o dominio directo dos immoveis comprehendidos nas areas de sesmarias que estiverem incorporados no dominio particular. Para tal fim, a Prefeitura emittirá, em favor deste anno, titulos de "remissão de fôro", um para cada terreno de situação no seu dominio directo, edificado, ou não. O valor nominal de cada titulo será egual 16 % do valor venal do immovel, fixado pelo Departamento de Renda Immobiliaria, e cada titulo será dividido em 10 quotas, cada uma dellas equivalente a um decimo do respectivo valor nominal.

A alienação se realizará com o resgate do titulo dentro do prazo maximo de dez annos, a contar de 1940, como o pagamento em moeda corrente das dez quotas respectivas. As que forem pagas no exercicio do anno corrente, beneficiarão, cada uma, de um desconto igual a nove decimos por cento sobre o valor nominal do immovel.

Os titulos que em cada exercicio não tiverem pelo menos tantas quotas pagas quantos forem os exercicios anteriores a partir de 1940, serão substituidos por novos titulos, no exercicio seguinte, desde que os immoveis correspondentes tenham valorizado em mais de 10 %, e os novos titulos serão emittidos tantas quotas quantos forem os titulos por elles substituidos que tenham sido vencidos anteriormente. Os titulos que não tenham sido resgatados até o ultimo dia util de 1940, serão cancellados, continuando os immoveis correspondentes do dominio directo da Prefeitura, e as importancias das quotas pagas serão creditadas ao foreiro para pagamento de fôros e laudemios a partir de 1940. O decreto-lei tambem prohibe as divisões e desmembramentos dos immoveis aforados, salvo os que tenham logar *mortis causa* ou os dos immoveis cujos titulos de remissão de fôro tenham mais de cinco quotas pagas. O titulo correspondente ao immovel devido "mortis-causa" será substituido por tantos titulos novos quantas forem as parcellas resultantes da divisão ou desmembramento.

Autoriza mais á Prefeitura a effectuar operações de credito até o maximo de 50 % do valor total da emissão dos "titulos de remissão de fôro", mediante caução destes.

O producto dessas operações de credito será applicado da seguinte fórma: 40 % para obras novas e melhoramentos publicos a cargo da Secretaria Geral de Viação e Obras; 15 % para construcção e equipamento a cargo da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, do novo Hospital de Prompto Soccorro; de um Hospital-Maternidade; e readaptação dos hospitaes recentemente transferidos pela União á Prefeitura; 15 % para construcção e equipamento a cargo da Secretaria Geral de E. e Cultura; de duas escolas technicas e de novas escolas primarias; 15 % para os trabalhos technicos e administrativos, a cargo da Secretaria Geral de Administração e necessarios á implantação das novas sédes dos serviços da Prefeitura; 10 % para os trabalhos technicos e administrativos, a cargo da Secretaria Geral de Finanças, e necessarios á apuração dos indices estatisticos do Districto Federal e 5 % para os trabalhos technicos e administrativos, a cargo da Secretaria Geral de Finanças e necessarios á reorganização dos archivos e serviços do Departamento do Patrimonio e do Departamento do Thesouro inclusive os novos serviços decorrentes da execução deste decreto-lei.

## Asylo de N. S. de Pompéa

### As duas solennidades do domingo ultimo

No Asylo de N. S. de Pompéa, a benemerita casa de caridade onde se abrigam as creanças innocentes e filhas de paes culpados e condemnados pela justiça penal, houve no domingo ultimo, pela manhã, duas bellas solennidades: o lançamento da pedra fundamental do Pavilhão Mario de Andrade Ramos, que ali este professor e economista brasileiro, vice-presidente da instituição, fará erguer para nelle se acolherem mais 50 menores, e a inauguração do busto, no recreio do Asylo, do respectivo presidente desembargador Vicente Piragibe.

Antes, celebrou-se missa cantada na capella, officiando o conego Rezende, o qual, aos Evangelhos, pronunciou uma eloquente predica de exaltação á obra de solidariedade christã que o Asylo realizava.

A essa missa foi enorme a concorrencia, notando-se muitas familias e tambem a presença de muitos magistrados. O Tribunal de Appellação esteve representado pelos desembargadores Edgard Costa e Afranio Costa.

Pela Associação Brasileira de Imprensa, compareceram seus directores, vice-presidentes drs. Heitor Beltrão e M. Paulo Filho.

Depois da missa, lançou-se a pedra fundamental do Pavilhão, falando nessa occasião os drs. Vicente Piragibe e Mario Ramos. A seguir, transportados os presentes para o theatro-cinema do Asylo, fez-se a distribuição dos premios *Francisquinha*, doação do dr. Mario Ramos.

Essa distribuição verifica-se todos os annos. Consiste em depositar-se nas cadernetas da Caixa Economica das sete asyladas que mais se distinguiram no anno, a quantia de cem mil réis, premio a cada asylada. Ainda ahi, usaram da palavra o presidente e o vice-presidente do Asylo.

Depois, vindo todos para o jardim, formou-se a assistencia em torno do busto do desembargador Piragibe. O dr. Mario Ramos explicou como e porque ali se perpetuava a homenagem ao presidente do Asylo, deu, depois, a palavra ao nosso companheiro M. Paulo Filho, que fez um discurso de louvor á obra do homenageado em beneficio do Asylo e das asyladas, o que justificava a collocação do busto em signal de agradecimento de todos quantos tem a responsabilidade na direcção dos destinos da casa.

O orador assim concluiu, referindo-se aos drs. Vicente Piragibe e Mario Ramos:

"Ha onze annos, o terreno do Asylo tinha dezoito metros de frente.

Era o começo da administração Piragibe. Hoje, tem cento e trinta e cinco metros. Eram, então, 23 as asyladas.

Agora, são 140. Qual era o patrimonio do Asylo? Nenhum. Além das dividas, nada mais possuia. Hoje, sabe o que tem, porque tem e para que tem na confiante tranquillidade de seu futuro. Guarda recursos em especie e em titulos. Ha onze annos, isto era um pequeno predio chumbado ao constrangimento.

Actualmente, é este amplo e confortavel immovel, com as suas secções de aula primaria, de cultura physica, com a sua sala de musica, com o seu parque recreativo, com a sua rouparia, com os seus banheiros e a sua officina de fabricar caixas de papelão onde as asyladas trabalham para accumular economias. O pavilhão Mario Ramos, a ser feito, completará mais uma etapa do progresso com capacidade para mais 50 creanças.

Costumamos affirmar que o tempo passa. Illusão. Nós é que passamos. Das asyladas que sahiram por terem attingido á edade-limite, todas já se collocaram, ganham sua vida honrada e alegremente. A unica, que se não empregou foi a que se casou, constituindo familia.

Dentre os grandes benemeritos desta casa, um delles, Mario de Andrade Ramos, talvez seja o que mais de perto acompanha a tarefa de Vicente Piragibe. Mediu-a, avaliou-a dia a dia, hora a hora, minuto a minuto.

Mario de Andrade Ramos é uma destas providenciaes energias creadoras do Bem, que os céos levam aos logares onde a Caridade tudo allivia e illumina. Aqui chegou expontaneamente, caminhando de tão longe, primeiro para ajudar, depois para admirar. Identificou-se com a obra, irmanando-se com Piragibe. Sua iniciativa na collocação deste busto do presidente do Asylo eternizará um duplo testemunho: o de quanto Piragibe tem feito pelas asyladas e o de quanto Mario Ramos tem comprehendido a tarefa do amigo e companheiro.

Senhores: Perante a misericordia divina, que é infinita, nada somos. Mas Deus recolhe as lagrimas dos que precisam de compaixão e com ellas faz a gloria dos que na terra se tornaram dignos de suas graças.

A gloria de Vicente Piragibe estará aqui para sempre. Crescerá o Asylo e com elle o reconhecimento ao seu presidente, pois que as gerações, que se forem succedendo, lhe saberão ser agradecidas".

Por ultimo, falou o dr. Piragibe, declarando que sua gratidão aos amigos e cooperadores era muito grande, mas que na homenagem envolvia todos que o ajudaram e o estavam ajudando.

## Afundados por aviões germanicos um destroyer francez e outro inglez

*Londres*, 6 (H.) — O Almirantado publicou o seguinte communicado official:

"O secretario do Almirantado lamenta annunciar que o navio "Afride" foi afundado quando auxiliava a retirada das tropas de Namsos. Os navios de sua majestade entre os quaes se encontrou o destroyer "Afride" commandado pelo capitão P. L. Vian, garantiam a defesa do combolo de tropas contra os ataques dos aviões e submarinos. Ao amanhecer o dia, vagas succesivas de aviões inimigos lançaram continuamente ataques incessantes contra o combolo, mais a barragem dos canhões anti-aereos da escolta foi tão efficiente que nenhum dos transportes foi attingido. Durante esse ataque o "Afride" foi attingido por uma bomba e naufragou. Dois aviões allemães foram abatidos. Os parentes dos mortos foram informados do occorrido."

*Londres*, 6 (H.) — O destroyer "Afride", posto a pique quando comboiava transportes de tropas que se retiravam de Namsos, era uma unidade de 1.870 toneladas e pertencia á série denominada "tribal class", composta de 16 navios. Era um dos mais rapidos, mais modernos e mais poderosos destroyers britannicos. Seu armamento consistia em oito canhões de quatro pollegadas e numerosa artilheria secundaria. A equipagem normal era de 190 homens. Entretanto, sendo o capitanea da flotilha, tinha a bordo, provavelmente, 210 tripulantes, entre officiaes e marinheiros. Seu commandante, o capitão P. L. Vian, fôra distinguido, em abril ultimo, com uma citação especial em ordem do dia, pela parte que tomára na libertação dos prisioneiros encontrados a bordo do "Altmark".

Com o "Afride", sobem a onze os destroyers perdidos pela Inglaterra.

FOI TAMBEM AFUNDADO UM DESTROYER FRANCEZ

*Paris*, 6 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado: "No dia 31 do corrente, um combolo de navios-transporte foi atacado no Mar do Norte pela aviação inimiga. Nenhum navio do compolo inter-alliado foi attingido, mas o destroyer "Bison", que fazia parte da escolta, afundou. Grande numero dos tripulantes foi salvo. As familias das victimas foram notificadas."

A perda do destroyer "Bison", é a primeira de alguma importancia que, ao que se sabe, a França soffre nas operações navaes do Mar do Norte, onde a esquadra franceza vem cooperando com a ingleza. No dia 25 de abril ultimo, attestando essa cooperação, foi annunciado que uma flotilha franceza de desroyer afundara dois navios-patrulha allemães no Skagerrak e regressara, após, a sua base, em salvamento, apesar de insistentes ataques de aviões inimigos.

OS INGLEZES NA FRANÇA — Uma turma de soldados de um batalhão de Engenharia construindo ramaes estrategicos de uma via-ferrea situada na retaguarda das linhas de frente na França. (Photographia da "British News" para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

## O Collegio Militar no 51° anniversario de sua fundação

### As solennidades commemorativas realizadas em sua séde

Hontem foi um dia festivo para o Collegio Militar.

A passagem do 51° anniversario de sua fundação foi commemorado entre demonstrações de jubilo do professorado e alumnos do tradicional estabelecimento de ensino, fundado no Imperio pelo conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida e que tem sido, na instrucção secundaria de nossa juventude, nucleo de formação de brasileiros illustres, que na carreira militar e nas funcções civis têm prestado valiosos serviços ao paiz. E nos discursos pronunciados nas solennidades commemorativas, de hontem, a vida do Collegio Militar foi relembrada com natural e justo enthusiasmo, de que participaram, de certo, todos quantos as assistiram entre os quaes se viam altas patentes do Exercito, numerosos convidados e familias dos alumnos.

A primeira cerimonia realizada foi o hasteamento da bandeira na praça Thomaz Coelho. A bandeira foi içada pelo capitão Archimedes Lopes de Araujo Doria, que a apresentou aos novos alumnos.

O boletim do commando do Collegio foi lido pelo capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior.

Pelos professores falou em seguida o capitão Santos Filho e pelos alumnos o joven José Paulo de Castro Siqueira.

Depois foram entregues medalhas de prata e de bronze aos alumnos mais distinctos de 1939.

Seguiu-se o desfile do batalhão do Collegio, que constituiu a ultima parte das cerimonias externas.

Momentos depois, no salão nobre do estabelecimento, realizou-se a inauguração do quadro de honra dos alumnos mais estudiosos do anno findo.

Falou por essa occasião o professor tenente-coronel Maurillo Monteiro Pereira da Cunha.

No gabinete do commandante do Collegio foi collocado o quadro com a medalha commemorativa da inauguração do monumento aos heróes da Laguna e Dourados.

O professor capitão Walter Parentes usou então da palavra ressaltando o heroismo de nossos soldados naquelle episodio da guerra do Paraguay.

Houve depois uma demonstração sportiva pelos alumnos, sessão do Conselho de Professores e, finalmente uma sessão solenne na Sociedade Literaria do Collegio.

## Um coronel á disposição do commando da guarnição de São Paulo

O ministro da Guerra passou o coronel Mario Xavier, á disposição da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo.

O referido official no ultimo despacho na pasta da Guerra reverteu ao serviço activo do Exercito.

## EM VIGOR A NOVA LEI DOS DOIS TERÇOS

### As empresas obrigadas a apresentar relação de empregados

Está em pleno vigor a nova lei dos dois terços. Tendo sido iniciado no dia 2, ultimo, o prazo, para a entrega das relações de empregados, na fórma da mesma lei, o ministro do Trabalho houve por bem baixar duas portarias, expedindo os modelos da relação e do auto de infracção de que cogita a referida lei, á qual estão sujeitas todas as empresas ou individuos que explorem serviços publicos dados em concessão ou exerçam actividades industriaes ou commerciaes e forem obrigados a manter, no quadro do seu pessoal, quando composto de tres ou mais empregados, uma proporção de brasileiros não inferior a que estabelece a legislação respectiva.

Estão, pela lei, isentos de tal obrigação, apenas os empregadores dedicados a actividades industriaes de natureza extractiva, salvo a mineração, ás industrias ruraes e áquellas que, em zona agricola, se destinem ao beneficiamento ou transformação de productos da região.



## O principe e a princeza de Piemonte visitaram Pio XII

### A audiencia revestiu-se da maior solennidade

*Cidade do Vaticano*, 6 (H.) — O principe e a princeza de Piemonte visitaram hoje pela manhã officialmente Pio XII. E' a segunda vez após a sua eleição ao pontificado supremo, que o Papa actual recebe a visita do principe herdeiro da Italia. A primeira audiencia teve logar poucos dias depois da coroação de Sua Santidade, á qual o principe Humberto assistira como representante do rei Victor Emmanuel. A audiencia de hoje revestiu-se de maior solennidade por estar o principe acompanhado da princeza Maria José e ter visitado o Summo Pontifice na qualidade de principe herdeiro da corôa da Italia. Esta visita é a continuação da que os soberanos italianos fizeram ha cinco mezes ao chefe da Christandade, e que Pio XII retribuiu comparecendo pessoalmente ao Quirinal. Serve, pois, para consagrar mais fortemente a cordialidade das relações que existem actualmente entre a Santa Sé e o reino da Italia.

O principe e a princeza chegaram ao Vaticano de automovel, ás ultimas horas da manhã. Destacamentos das tropas pontificaes haviam sido distribuidos ao longo do trajecto, prestando as homenagens protocollares aos principes. No interior do pateo de São Damaso, onde os altos dignitarios aguardavam os illustres visitantes a banda marcial da guarda palatina executou o hymno da casa de Savoia. Ao pé da escadaria que conduz aos aposentos de recepção do Papa formou-se um pequeno cortejo compost ode dignitarios ecclesiasticos e laicos da côrte pontifical, membros do cortejo do principe e do embaixador Dino Alfieri. Na Sala Clementina, que serve de primeiro vestibulo, os prelados da ante-camara secreta, conduzidos pelo mestre de camara monsenhor Mella, foram ao encontro do cortejo e após cumprimentarem os principes os apresentaram aos altos dignitarios laicos da côrte papalina entre elles o grão-escudeiro, o superintendente dos correios, o furriel mór, e commandante da guarda suissa. A seguir, precedidos por guardas de uniforme de gala, lacaios e camareiros, os augustos visitantes atravessaram numerosos salões dirigindo-se á sala das audiencias, sendo saudados á passagem por funccionarios do Palacio e pelotões de guardas pontificios. Após sua entrevista particular com Pio XII o augusto casal dirigiu-se aos aposentos do cardeal secretario de Estado. Finda esta ultima visita os principes dirigiram-se pela escadaria real á basilica do Vaticano onde se ajoelharam perante o tumulo de São Pedro, de accordo com a tradição, antes de regressar para o Quirinal.

## Será assignada hoje a concordata entre a Santa Sé e Portugal

### *Os mais importantes pontos do novo acto diplomatico*

*Cidade do Vaticano*, 6 (H.) — A nova concordata entre Portugal e a Santa Sé que será assignada amanhã, de manhã é um documento importante em razão dos precedentes de ordem canonica e juridica introduzidos nesse genero de convenções a serem concluidas entre o Vaticano e as potencias catholicas. Resolve, com effeito, questões delicadas e até hoje insoluveis para Portugal desde a quéda da monarchia, questões essas que ameaçavam perpetuar um estado de coisas pouco satisfactorio entre os dois poderes.

A nova concordata se distingue, com effeito, pelo facto de reconhecer ao mesmo tempo á Santa Sé e ao Estado poderes especificos que cada um acredita possuir e que salvaguarda, reconciliando-os, os direitos e as prerogativas de um e de outro. As difficuldades que encontraram os negociadores do Vaticano e de Portugal foram innumeras em razão da situação de facto creada pela separação da Egreja do Estado Portuguez.

Os mais importantes pontos do novo acto diplomatico e que constituem precedentes chamados sem duvida a estabelecer jurisprudencia na conclusão de futuras convenções similares, são em numero de tres: reconhecimento pelo Estado do caracter intangivel do laço conjugal estabelecido pela Egreja parallelamente á manutenção pelo Estado, sob certas condições, da autorisação legal do divorcio; restituição dos bens de que a Egreja foi despojada quando da separação; designação effectiva de bispos pelo Papa e sua formal nomeação pelo chefe de Estado e finalmente a conclusão de accordos sobre a acção de missionarios, sob a fórma de protocollo, relativa mais especialmente ao regimen a ser instaurado em certos territorios em que ha missões.

Esses pontos essenciaes foram objecto de accordos absolutamente originaes. Inicialmente, no concernente á intangibilidade do laço conjugal, a concordata estabelece a applicação da lei sobre o divorcio aos catholicos casados religiosamente e regularmente inscriptos nos registos civis. De outro lado, o casamento religioso suscitará effeitos civis.

O Papa nomeará pessoal e directamente os bispos, mas será da alçada do chefe de Estado sua nomeação formal e sua publicação.

Finalmente, o accordo sobre missionarios prevê a concessão de territorios em dioceses que serão subvencionados pelo Estado. A Santa Sé se compromette, em compensação, a nomear para esses territorios, prelados de nacionalidade portugueza e a reconhecer o livre uso do dialecto indigna e a lingua nacional no ensino da religião catholica. Esse accordo não será applicado nas Indias Portuguezas em que continuarão a vigorar as convenções concluidas em 1928 1929.

De outro lado, a concordata que se compõe de 31 artigos restabelece o ensino religioso nas escolas e a assistencia religiosa no exercito e na marinha. Autorisa ainda a fundação pela Egreja de escolas livres e finalmente eleva a legação de Portugal junto ao Vaticano á categoria de embaixada.



## O 1.° DE MAIO EM BARRA DO PIRAHY

O dia 1° de maio, dedicado ao trabalho, foi festivamente commemorado em Barra do Pirahy. A's 10 horas da manhã houve, no "Gymnasio Nilo Peçanha" a inauguração de uma placa commemorativa da remodelação por que passou o estabelecimento, presidida pelo prefeito local, sr. Silva Fernandes. Foram inaugurados tambem os retratos dos srs. Arthur Costa, ex-prefeito, fundador daquelle gymnasio, e Rosemar Pimentel, seu collaborador, tendo falado varios oradores.

A' 1 hora da tarde, realizou-se um almoço no Barra Tennis Club, offerecido ao prefeito Silva Fernandes, e á noite foi solennemente inaugurado o seu retrato, na séde do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, syndicato que tambem inaugurou uma escola. Houve discursos e varias bandas de musica tocaram nessas solennidades.

## 80.000 pequenos cariocas vaccinados contra a tuberculose

### O Serviço da Fundação Ataulpho de Paiva

Oitenta mil creanças immunizadas contra a tuberculose pela vaccina B. C. G. nesta capital, eis o confortador balanço que póde nesta data apresentar a Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose).

E' muito consideravel resultado no duplo ponto de vista hygienico e humanitario, por signal alcançado sem o emprego do mais leve constrangimento. Quando se pensa nos prolongados e graves tropeços que embaraçaram nesta cidade a applicação da vaccina antivariolica e que até deram occasião a muito seria perturbação da ordem publica, resalta por contraste, ainda mais significativa a cifra dos aqui já vaccinados pelo B. C. G. em pouco mais de um decennio e que de ano para anno augmentaram proporcionalmente não só os esforços do Serviço da Fundação, a que desde certo tempo se alliou o Departamento Nacional de Saude, mas principalmente aos evidentes resultados da prevenção anti-tuberculosa pelo methodo de Calmette. Com effeito, se em França logo a vaccina B. C. G. encontrou fervorosos adeptos e a acceitação official, noutros paizes a recebeu um scepticismo explicavel pelo fracasso de anteriores tentativas de preservação anti-tuberculosa; á medida porém que iam surgindo novos trabalhos scientificos abonadores da efficacia e inocuidade do prophylatico de Calmette, entre os quaes os que sob a direcção do professor Arlindo de Assis apresentou a Fundação Ataulpho de Paiva são universalmente citados, a vaccina B. C. G. ganhava terreno.

Simultaneamente á pesquisa scientifica, a observação dos praticos recommendava cada vez mais este precioso recurso, hoje geralmente aceito, e que no Brasil se tem diffundido por suas principaes cidades, ainda graças á Fundação Ataulpho de Paiva, que se tornou a escola nacional de B. C. G. e recentemente podia transferir seu serviço de preparo e controle clinico da vaccina anti-tuberculosa para um estabelecimento especialmente construido para este fim, o Instituto Viscondessa de Moraes, de modelar installação sito á Avenida Pedro II n. 259, em São Christovão.



## Será notavel a contribuição do Archivo Nacional ás commemorações dos Centenarios de Portugal

### HAVERÁ UMA PUBLICAÇÃO DO "POEMA DA VIRGEM", DE ANCHIETA

E', sem duvida, digno de relevo o contingente que o Archivo Nacional apresenta á commissão brasileira dos Centenarios de Portugal, de que é presidente o general Francisco José Pinto. Está em vias de ultimar-se a execução do programma que aquella repartição elaborou e que mereceu a approvação do ministro da Justiça. Delle constam a publicação de importantes obras, impressas

José de Anchieta

nas officinas graphicas daquelle estabelecimento, e numerosos documentos de alto valor historico, quer em originaes, quer reproduzidos em micro-films ou em electro-copias pelo seu gabinete photographico.

Entre as publicações figuram o poema da Virgem, composto em disticos latinos pelo padre José de Anchieta, quando refem dos selvagens em Iperoigue. Dessa edição, a que acompanha a primeira traducção em rythmos vernaculos, devidos á inspiração de outro jesuita, o padre Cardoso, farta e ricamente illustrada pelo artista patricio Carlos Oswald, se fará uma tiragem de reduzido numero de exemplares, particularmente luxuosos, que serão offerecidos a grandes personagens nacionaes e estrangeiras. Figura tambem uma edição fac-similar da Memoria dos Beneficios Politicos D'El Rei Nosso Senhor D. João VI no Brasil, obra hoje rara devida á penna do visconde Cayrú. Della tambem se fará uma tiragem de alguns exemplares com encadernação de luxo.

Dos documentos reproduzidos por electro-copia e que constituem dez grossos volumes, fazem parte uma centena de cartas de soberanos e pessoas reaes; uma collecção inedita das Memorias compostas por Domingos Vandelli e que abordam variados assumptos politicos e economicos; a carta regia da elevação do Brasil a Reino Unido, o decreto que concedeu armas ao Brasil, Cartas Apostolicas dos Papas Pio VI e VII, e outros documentos da Chancellaria Pontificia dos seculos XVIII e XIX; cartas e minutas do Rei D. João VI e documentos referentes á vinda da familia real para o Brasil. Dos documentos que o Archivo reproduziu em micro-films avulta o original do famosissimo processo dos marquezes de Tavora, constituido por sete alentados volumes, raridade que o Archivo exhibe num dos mostruarios de sua Secção Historica. Dessa reproducção fizeram-se ampliações avulsas, que encerra um album luxuosamente encadernado.

Toda a reproducção em micro-films vae acondicionada num rico estojo de madeira nacional com artisticos embutidos.

Dentre os documentos originaes que após figurarem no Pavilhão do Brasil em Portugal serão offerecidos ao Archivo da Torre do Tombo, merecem o maior realce as Contas dos governadores do reino, relativas a um periodo de mais de quinze annos, rigorosamente catalogadas e que constituem mais de uma dezena de volumes condignamente acondicionados.

Esses documentos, todos em original, e assignados pela Junta Governativa, acham-se em excellente estado de conservação e são, sem duvida, do mais alto valor para Portugal, visto que reflectem fielmente, em seus minimos detalhes, a historia de um dos mais attribulados periodos da vida politica do paiz irmão.



## "Ondas musicaes"

A Liga Brasileira de Electricidade proporcionará hoje aos radio-ouvintes mais uma audição da série denominada "Ondas musicaes" cujo programma completo publicamos em outro local desta edição. Essa irradiação é feita simultaneamente de 1 á 2 da tarde por varias estações.



## Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Educação*

Declarando que as aposentadorias de Senhorinha de Azevedo Castro e Adilio Benedicto, respectivamente, enfermeira do Hospital Colonia de Curupaiti e zelador do necroterio do Hospital de São Francisco de Assis, são dadas com todos os vencimentos, pois, os alludidos funccionarios adquiriram molestia no exercicio de suas funcções.

*Na pasta da Agricultura*

Nomeando, interinamente, Afonso Lopes Castal e Washington de Oliveira, escripturario, classe E. e, Dario Alves Costa veterinario classe G.

Dispensando das funcções de membro da Commissão de Abastecimento, o engenheiro civil Lauro Sodré Viveiros de Castro, estatistico, classe K, representante do Ministerio do Trabalho.

## CURIOSIDADES

*A LOCALIZAÇÃO DOS TUMULOS DOS PRIMEIROS REIS NORDICOS*

*Stockholmo*, 6 (H.) — Em discurso recentemente pronunciado pelo radio, o professor Birger Nerman, director do Museu Historico de Stockholmo falou sobre as pesquizas que vêm sendo feitas nestes ultimos vinte e cinco annos nos tumulos dos grandes reis, nas differentes regiões da Suecia, principalmente na Suecia central e na provincia de Vastergotland, na Suecia Occidental.

Segundo diffundiu o Tydningarnas Telegrambyra, o professor Nerman disse que ha trinta annos parecia impossivel localizar os tumulos dos primeiros reis nordicos, os quaes eram até então considerados como pertencentes a um periodo mythologico da historia sueca. Apenas alguns membros da dynastia dos Ynglingaatten eram considerados como verdadeiramente existentes e pertencentes ao periodo historico. Mas achados e exames philologicos feitos mais tarde permittiram estabelecer uma succesão ininterrupta para esta dynastia. Por esses trabalhos pacientes de pesquizas os sabios suecos conseguiram localizar os tumulos de quinze reis suecos, pesquizas que foram muito auxiliadas pelo poema anglo-saxão de Beowulf, que fala de grandes batalhas que se teriam travado no seculo VI entre os reis suecos desse tempo.

## Creada a Commissão Demarcadora da Fazenda Betione, em Matto — Grosso —

Pelo ministro da Guerra foi creada a Commissão Demarcadora da Fazenda Betione, para execução dos trabalhos de demarcação e medição da mesma fazenda, no municipio de Miranda, em Matto Grosso. A referida commissão, ficou constituida dos seguintes officiaes: chefe, major Luiz Agapito da Veiga. Auxiliares: 1º tenente de engenharia Arilo Osorio de Souza e segundos tenentes da mesma arma Helio de Mattos Alvarenga e de administração Plinio Freire de Moraes Filho. A commissão fica subordinada á Directoria de Engenharia, sendo considerada unidade administrativa, para effeito exclusivo de requisição de numerario, recebimento e pagamento de fundos e prestação de contas, obedecendo-se ás prescripções regulamentares vigentes, conforme aviso a respeito. O commando da 9ª Região Militar providenciará para que fique á disposição do referido chefe um contingente de 20 praças, inclusive um sargento e dois cabos, para serviço de guarda e outros trabalhos inherentes á commissão. A commissão deverá ultimar os seus trabalhos dentro do prazo de cinco mezes.

# O LEÃO E A FORMIGA

Mme. Juliette Adam foi a musa da *Revanche*, como Mme. Roland a musa dos *Girondinos*. A inimiga de Bismarck teve, porém, um destino bem mais feliz: viu coroar-se com o triumpho a causa que inspirára. A sua longa e admiravel existencia, de quasi um seculo, permittiu-lhe poder, aos oitenta annos de edade, assistir áquillo que tanto sonhára e por que tanto se batera: a derrota da Allemanha e a volta da Alsacia e Lorena á communhão da patria victoriosa.

Vencida a França em 70, perante a magoa e a humilhação do desastre, Mme. Adam não conheceu um momento de desanimo, assumindo logo nos primeiros dias da desgraça posição no lado dos mais ousados patriotas. Para ella o programma que se impunha á nação, ultrajada pela cupidez germanica, era refazer-se o mais cedo possivel e preparar-se para a desforra. Nesse sentido a sua actividade se exerceu e se desenvolveu magnificamente, procurando com todos os recursos da intelligencia reanimar o espirito nacional.

A pugnacidade da grande franceza já se havia revelado vibrante desde a opposição a Napoleão III, e dentro do novo quadro politico que se seguira á queda do Segundo Imperio tomava então feição notavel. A campanha a que se lançara requeria armas bem poderosas. O inimigo que lhe cumpria combater chamava-se Bismarck. Combatel-o afigurava-se-lhe o melhor meio de combater a terrivel potencia que se construira com a mutilação da França e o sacrificio dos mais nobres sentimentos humanos. A luta parecia desegual. Mme. Adam, ella propria, a denominou a luta entre a formiga e o leão.

A verdade é que a formiguinha gauleza, pervicaz como toda formiga, foi tremenda na sua obra de destruição. Bismarck, que a principio achára, apenas, uma impertinencia áquella creatura fragil querer atravessar-se no seu caminho de triumphador, acabou por sentir os incommodos da acção que ella desenvolvia.

Fundando a *Nouvelle Revue*, que rapido se impoz como um dos orgãos literarios de maior influencia nos meios intellectuaes do tempo, graças aos talentos e fascinio da sua creadora, Mme. Adam quiz sobretudo, com aquella publicação, possuir uma arma de guerra contra Bismarck. Ao mesmo tempo que estimulava os novos valores do genio francez combatia o maior inimigo da patria. Através das suas chronicas de politica internacional, que duraram annos e que se tornaram famosas, não se cansou de demonstrar perante o mundo toda a série de crimes e de embustes do *Chanceller de ferro*.

O conflicto franco-prussiano foi sem duvida uma obra prima de perfidia do estadista teutão. O monstro de Varzin nutriu sempre pela França uma invencivel antipathia. Paris com a sua força de attracção não conseguiu jámais dominal-o. Pela bella capital elle passou como um barbaro. A' ambição de realizar a unidade allemã juntava o desejo de ver arruinado um povo que não comprehendia e que detestava.

Dissimulado e brutal, o ministro de Guilherme I, desde que subiu ao poder em 1862, trouxe a Europa inquieta. Os seus planos de conquista foram sendo postos em pratica sem hesitação. Sem nenhum respeito humano, pouco se lhe dava a crueldade dos processos para attingir os fins desejados. Na aridez daquella alma cedo se estancaram todas as fontes da piedade e da ternura.

A Dinamarca foi a sua primeira victima. Investindo contra o pequeno e desprotegido paiz Bismarck teve para animal-o a indifferença das grandes potencias. O não entendimento entre os governos de Londres e Paris permittiu-lhe a impunidade desse primeiro crime.

A Austria, que se associára a tão indigna empreza, em breve sentia o peso da felonia prussiana e caro pagava a cumplicidade imprudente. Chegou tambem a sua vez. As armas bismarckianas sobre ella se abateram. Vencidos os exercitos dos Habsburgos em Sadowa, é a Austria eliminada da Confederação germanica e reduzida na sua importancia.

Bismarck, como bem observou Pierre de la Gorce, era o homem a quem os factos pareciam dar razão. Emquanto destruia os mais fracos, fortalecendo-se com essas destruições, conseguia a rara fortuna de continuar a fazer-se acreditado pelos demais nas suas desleaes promessas de paz e de boa vizinhança. A França desapercebida, animada de um romantico sentimento de concordia, só tarde teve olhos para ver o perigo, que estava alli bem proximo. O ultimo golpe bismarckiano fôra desfechado para cahida da sua obra.

Esse homem poderoso, que só conheceu triumphos, encontrou na sua rutila estrada de victorias a figura de uma mulher a perseguil-o, implacavel como uma sombra vingadora, clamando contra os seus crimes. Mme. Adam foi uma inimiga formidavel. A acção que desenvolveu não se limitou só a mostrar e a demonstrar perante a historia todos os crimes de Bismarck. Usou tambem das armas preferidas por elle, e tendo as vantagens de poder manejar com as subtilezas proprias do genio feminino. Assim é que se coroaram de exito as intrigas que firmemente teceu de modo a afastar a Russia da Allemanha, e, mais do que isso, a crear no espirito do imperador Alexandre III um sentimento de profunda hostilidade contra o Chanceller e a sua politica. Conta-se que por occasião da visita de Alexandre a Berlim, Mme. Adam lhe enviára certa correspondencia confidencial na qual se viam documentados os planos perfidos de Bismarck contra o soberano slavo, que aquelle julgava um fraco e pouco intelligente. A verdade é que a Russia, em breve se voltava para a França, e a alliança entre os dois paizes um dia as conduziria nos campos de batalha, na defesa dos mesmos principios.

Em 1914, Mme. Adam, apezar de octogenaria, não ficou alheia á luta. A modestos jornalistas brasileiros escreveu, já com uma letra muito tremula, chamando-lhes a attenção para os novos crimes allemães, que não eram mais do que a herança dos crimes bismarckianos, e concitava-os á propaganda da causa da França, que era a causa da justiça.

Tratando do livro de Mme. Marie Dronsart sobre Bismarck, lembra Anatole France a profunda melancolia que se apoderou certa vez do grande homem de Estado ao considerar o horror da sua obra. Com um desencanto digno do rei Salomão ante a inanidade das coisas terrenas, o velho *Chanceller de ferro*, já nos ultimos tempos da existencia, lamentava-se da pouca satisfação e ainda mais das poucas affeições que lhe valera sua longa actividade politica. Ao observar-lhe alguem, para consolal-o, haver elle feito a felicidade de uma grande nação, retrucou-lhe Bismarck: "Sim: mas a desgraça de quantos? Sem mim, tres guerras não se teriam desencadeado, oitenta mil homens não teriam perecido, paes, mães, irmãos, irmãs, viuvas não estariam mergulhados no luto."

O destino de Mme. Adam foi sem duvida mais feliz que o de Bismarck. A formiga morreu satisfeita com a victoria de sua causa emquanto o leão, arrependido, a si proprio se condemnava.

Carlos Pontes

# CREDITO

Está encerrado, desde 30 do mez passado, o prazo para a apresentação de propostas de agricultores que, mediante emprestimos [illegible] letras [illegible] pretendessem consolidar [illegible].

Não foram, por deficiencia de divulgação do conhecimento das bases e regulamentos do governo e das instrucções e interpretações do Banco do Brasil, [illegible] insufficiente, bem poucos aproveitaram desse apoio, incontestavelmente habil, se não fôra tão complexo e tão lento, a minorar a afflictiva situação financeira da lavoura, nestes ultimos annos, e a reajustar as actividades agricolas. Assim, as facilidades offerecidas ao desafogo dos agricultores, sob vantajosas condições para os devedores, para os credores e ainda para o governo, nem mesmo vagamente alcançaram seus objectivos.

Taes exigencias, taes formalidades, taes provas e taes condições são exigidas ao postulante de um emprestimo agricola que o pequeno productor se locomove á primeira vez para obter informações, uma segunda para concretizar a proposta, a terceira para satisfazer exigencias, e não mais volta, cansado, desilludido e sangrado pelas despesas que isso lhe acarretou: viagens, certidões, sellos, custas. As agencias do Banco do Brasil nada promettem, nada asseguram, nada affirmam: pelo contrario, infiltram o desanimo ao candidato e ainda lhe exigem um deposito para a avaliação dos seus haveres.

Entretanto, ninguem jamais se lembrou, para levantar a ficha cadastral de um negociante, de lhe pedir as custas da avaliação dos seus bens! Por que, pois, do mesmo modo que levanta o Banco o cadastro dos commerciantes, por egual não levanta o cadastro dos agricultores, sem oneral-os? Por que se abre até um contrato em simples conta-corrente ao negociante e ao industrial, emquanto para o lavrador é mister que prove tanta coisa que o cansa e exhaure?

Por outro lado, a exegese burocratica é complexa, tornando-se, por isso mesmo, contraproducente. O lavrador, que todo mundo sabe que é lavrador; o lavrador localizado ali adeante, com sua propriedade, suas benfeitorias, sua lavoura, sua casa, que todo mundo conhece, visita e percorre, precisa provar que é lavrador. E provar como? Não com o titulo de propriedade, com as facturas de suas producções, ou com o pagamento de impostos, provas cada uma de per si sufficientes. Não. Exigem-se-lhe varios documentos ao mesmo tempo: attestados, firmas reconhecidas, certidões diversas.

E' necessario simplificar esses processos. Ao candidato, levante-se-lhe a ficha cadastral, desde que apresente uma proposta. Com os elementos do cadastro, saberá o emprestador se elle está em condições de comportar a operação pretendida, ou que outra comportará. Concedido o emprestimo, naturalmente no momento em que houver de celebrar o seu contrato, provará a exoneração do immovel. Sejamos breves e simples, claros e peremptorios.

Ou então incentive o governo, por uma propaganda convenientemente organizada, a fundação das cooperativas de credito, se o regimen rigorosamente bancario é tão exigente que não póde, realmente, como está demonstrando, fazer face directa ao credito agricola; ou que se cuide, ainda uma vez, da creação de um banco agricola. Sem o que a verdade, a sua clientela mercantil lhe absorve o tempo, o enthusiasmo e as possibilidades, e que prova não se deverem admittir bancos agricolas ou carteiras agricolas senão para operações exclusivamente agricolas.

* * *

A' sombra do credito agricola, o que se desenvolve e prolifera agora é um indisfarçavel credito pessoal, apenas.

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo, encoberto, com chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante sul, com rajadas de fracas a bastante frescas. Visibilidade, fraca.

Maxima, 24°7; minima, 18°9.

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

## *Padronização e impostos*

As duas mais urgentes providencias que se impõem, em beneficio da economia brasileira e da articulação e desenvolvimento do intercambio, consistem em duas iniciativas fundamentaes: a padronização dos productos e a paridade do regimen fiscal. Da primeira já cogitou a Commissão de Defesa da Economia Nacional, dirigindo-se aos chefes dos executivos estaduaes e municipaes e a todas as sociedades agricolas do paiz, solicitando-lhes que collaborem no esforço desenvolvido para collocar a nossa producção de cereaes em condições de ser vantajosamente exportada e vendida. Essa providencia, aliás, deverá attingir todos os productos brasileiros.

Antes de embarcar para os Estados Unidos, o sr. João Alberto, presidente daquelle organismo, formulou varias questões sobre o importante assumpto, dirigindo-as aos municipios do paiz. A mesma Commissão, afim de melhor conseguir a finalidade em vista, pretende obter que qualquer favor official ou credito agricola aos productores fiquem condicionados ao plantio comprovado de sementes seleccionadas.

E' intuitivo que essa condição é primacial, para que a padronização se torne realidade. Não nos parece, todavia, que a exigencia possa desde logo ser imposta á lavoura que estiveram e ainda estão no systema rotineiro ou empirico. E, se já não existe o credito agricola, como deve ser comprehendido e praticado, condicional-o immediatamente ao plantio de sementes seleccionadas é aggravar ainda mais a situação pouco satisfatoria dos productores.

Não vae na ponderação nenhuma advertencia restrictiva ao opportuno emprehendimento da Commissão de Defesa da Economia Nacional. Padronizar productos é abrir-lhes mais facilmente as portas dos mercados. Mas ha nisso uma radical mudança de regimen na economia rural. A palavra *immediatamente* não teria cabimento no plano em curso.

Quanto á outra providencia, a da paridade fiscal ou uniformização de impostos cobrados sobre o mesmo producto, não se poderá pôr em duvida ser ella irmã gemea da padronização. Articulam-se e integram-se, completando-se reciprocamente.

## *Elaboração de leis*

Avistando-se com o presidente da Republica, em recente audiencia, o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro ouviu do chefe da Nação a promessa de que, ao serem elaboradas novas leis de immediato interesse para o commercio e a industria, as duas classes seriam prèviamente consultadas, no sentido de apresentarem as suggestões que se lhes afigurassem opportunas, fornecendo assim elementos praticos, para a boa execução das referidas leis.

Estabelecer-se-á, por esse modo, mais estreito contacto entre o governo e as alludidas classes. São frequentes as difficuldades e os incidentes que surgem, na execução de certas leis, sobretudo as fiscaes, quasi sempre por omissões ou pequenas lacunas, que se reflectem na respectiva regulamentação. Dahi o facto das reclamações levantadas em torno de um dispositivo que se presta a mais de uma interpretação, o que é commum, principalmente, por parte das repartições arrecadadoras. E tambem não raro acontece que, indo os casos controversos a exame dos orgãos competentes, em gráo de recurso, e sendo este provido — mostrando-o bem o que occorreu com uma decisão do Conselho de Contribuintes — aquellas repartições não mudam de attitude.

Do contacto mais estreito a que se referiu, na palestra com o presidente da Associação Commercial, o sr. Getulio Vargas, só poderão resultar proveitos, quer para o governo, que não precisará estar com frequencia encaminhando a interpretação de leis e regulamentos, quer para as classes interessadas, que deixarão de ter motivos para reclamações em regra procedentes e justificaveis.

## *As commemorações portuguezas*

Estamos ás portas das commemorações que o governo e o povo portuguez promoverão para solemnizar os centenarios da independencia e da restauração. O Brasil far-se-á representar por uma embaixada condigna, que exprimirá aos nossos avós raciaes o alvoroço affectivo com que participamos de seu jubilo.

O facto, já por si eloquente, como signo de vinculação espiritual, sobreleva de importancia em face do ambiente de confusão em que mergulhou o mundo civilizado. Emquanto outros se odeiam, nós nos damos reciprocas demonstrações de amizade, honrando-nos no passado e florescendo no presente.

Patrias distinctas, porém alicerçadas no mesmo solo moral pela lingua, pela fé, pela consanguinidade ethnica, pelas instituições politico-juridicas, Brasil e Portugal não cultivam equivocos. Ainda recentemente, falando aos brasileiros, pelo microphone da "Hora do Brasil", o nosso illustre collaborador sr. Julio Dantas accentuou que o Brasil se achava perfeitamente integrado na consciencia americana, o que não o impedia de prolongar as irradiações de sua sympathia até ás praias gloriosas desse paiz *sui generis* que é Portugal.

E disse a verdade.

## *O caminhão da laranja*

A infernaria do Rio, que começa ao raiar da manhã com a *Vacca Leiteira*, atravessa o dia com as buzinas dos automoveis e o chocalhar de ferro velho dos bondes, entra, noite a dentro, com os radios em maximo de volume e, de quando em vez, um *jazz-band* infernal no *crooning* mais proximo. Mas além desses barulhos, por assim dizer classicos, communs a todos os bairros e a todas as ruas, são de referir os especiaes, peculiares e determinados pontos da cidade; são infernarias addicionaes, privativas de certos habitantes do Rio, aos quaes reservou o Destino provações mais duras que aos seus concitadinos.

Conhecem o "caminhão da laranja", que estaciona todas as manhãs em determinadas esquinas dos arrabaldes? E' infernal! Um sujeito de voz rouquenha, de canna rachada, mas estentorica, grita por uma corneta megaphonica as suas mercancias:

— Chegou o caminhão da laranja! E' o Mossoró! A mil e duzentos a duzia!

E vae, por ahi adeante, durante ruinosos vinte minutos, a esguelar-se, acordando num raio de um kilometro toda gente, inclusive os que por dever de officio são obrigados a deitar-se depois de meia noite. O caminhão da laranja não vende apenas o "citrus orantium"; depois da laranja, o satanico gritador apregôa a uva, a banana, o abacate, a fruta de conde, a pera, a maçã, todo o reino de Pomona indigena e exotico.

A indifferença da Prefeitura pelos fabricantes de barulho e pela sua obra ensurdecedora faz com que, dia a dia, mais augmente a infernaria que não deixa trabalhar nem dormir.

O caminhão das fruta é um fruto a mais (e dos mais azedos) dessa indifferença!

## *Bens do dominio publico*

Vae ser publicado, afim de receber suggestões, o ante-projecto do decreto-lei que regula a devolução das terras publicas, illegalmente occupadas, á União, aos Estados e aos Municipios.

A área superficial dessas terras de dominio publico, exploradas illegitimamente por falsos senhores e possuidores, sem o menor proveito para a communhão, é mais apreciavel do que geralmente se suppõe. Além dos factos geralmente conhecidos de usurpação de bens da União, dos Estados e dos Municipios, ha os que permanecem encobertos por falta de averiguação completa nos registros de immoveis.

Não são tão sómente nesses casos de occupação sem titulos os abusos que merecem reparação immediata.

Faz-se necessario tambem o proseguimento das acções de reivindicação de immoveis pertencentes á União e de execuções das sentenças que lhe deram ganho de causa.

No Districto Federal, ha um caso de indispensavel cumprimento de accordão favoravel á Fazenda Nacional que nunca teve andamento: a União foi victoriosa na acção de reivindicação da Quinta do Cajú, cujo valor augmentou annualmente em proporções apreciaveis. O preço da venda illegal que deverá ser restituido á empreza occupante é de pouca monta. Entretanto, o accordão do Supremo Tribunal Federal continua sem execução, em detrimento do Thesouro, apezar de já haver sido solicitada pela Procuradoria da Republica.

## *Processos supplementares*

A lei processual vigente determina que só sejam despachados e recebidos em cartorio as petições iniciaes, quesitos, laudos e quaesquer requerimentos, bem como documentos não constantes de registro publico, quando acompanhados de copias datadas e assignadas pelas partes.

As copias deverão ser conferidas pelo escrivão e pelo chefe da secretaria dos Tribunaes. Essas copias, juntamente com as dos depoimentos, termos de audiencia, despachos, sentenças e accordãos, formarão os autos supplementares.

A exigencia, além de reconhecidamente inutil em face da existencia do processo original, impõe aos litigantes um accrescimo de onus correspondente a cincoenta por cento sobre o montante das custas.

O que occorre presentemente no fôro desta capital mostra que as pequenas causas não comportam esse augmento de gastos inuteis. Corre, numa das Varas Civeis, uma acção de despejo, por falta de pagamento da sublocação de commodo. A importancia reclamada é pouco mais de trinta mil réis.

O processo supplementar e o mandado de citação reclamam, entretanto, um preparo superior ao pedido inicial. Trata-se, effectivamente, de uma anomalia deveras nociva aos interesses publicos.

O processo supplementar é uma fonte de despesas, sem qualquer proveito pratico. As restaurações de autos, em caso de extravio, podem ser feitas facilmente se ha a menor vantagem na modificação das praxes anteriores de accordo com os processos originaes e extracções de peças dos processos extraordinarios.

# Profissão em crise

A' grita partida dos medicos, acerca das difficuldades em que se debatem os profissionaes da arte de curar, não deve causar surpresa, embora contenha motivos justos de desassocego. Trata-se da classe sem duvida mais directamente affectada pelo conjunto de providencias que, na melhor das intenções, fazem hoje parte do systema social brasileiro, de garantias aos obreiros de todas as categorias.

Quando o governo e o particular cogitam de organizar obras de amparo collectivo, qual é a sua primeira preoccupação, a sua primeira promessa? A assistencia medica gratuita. E' essa assistencia medica gratuita que os institutos de aposentadoria e pensões — as Caixas — offerecem aos milhares de seus associados. Têm direito a seus serviços, de accordo com a lei, todos os inscriptos, os que dispõem de recursos para pagar medico particular e aquelles que os não possuem. O direito á assistencia gratuita é geral, sem distinguir as qualidades pecuniarias dos associados, que todos contribuem, na medida de suas posses, para o financiamento da instituição. Ora, se vivemos num regimen que juridicamente assegura a assistencia medica gratuita a milhares de individuos, parece obvio que os consultorios particulares sejam sacrificados e se vejam desertos. Nada mais natural, na verdade, de que o contribuinte dessas instituições aproveitar o que a lei lhe dá, e constitue direito seu. E convém não esquecer uma coisa importantissima: essa garantia do tratamento gratuito ou quasi gratuito existe não sómente nas instituições para-estataes — é o caso das Caixas — como em instituições particulares, do que servem de exemplo a Beneficencia Portugueza, a Ordem Terceira, etc. Em qualquer desses logares o medico que se conformou á situação consignada nos respectivos estatutos tem que tratar gratuitamente não sómente o indigente como o argentario que o procura, pois todos se encontram revestidos do mesmo direito.

Nós temos sustentado desta columna, ha muito tempo, uma these que, se fosse esposada, resolveria pelo menos em parte o problema da crise de que se queixam, justamente, os medicos. Segundo nos parece mais acertado, as Caixas e instituições congeneres, ao invés de possuir medicos que trabalham por sua conta, mediante remuneração sempre exigua, deveriam financiar o trabalho profissional dispensado a seus associados, deixando-lhes o direito de escolher o medico de sua confiança. Se tal norma houvesse e se fosse estabelecida uma tabella razoavel de preços, desappareceria em grande parte o damno que essas instituições estão causando ao exercicio livre da medicina. Mas infelizmente são os proprios medicos, que se encontram investidos de funcções dentro dessas caixas e instituições congeneres, quem mais se vem insurgindo contra o ponto de vista que sustentamos, e que aliás nada mais representa do que pleitear para o Brasil o que existe em outros paizes.

Houvesse realmente entre nós, por parte dos contribuintes dessas instituições, o direito de escolher seu medico, e sem duvida acabaria a verdadeira coacção que representa a imposição de um profissional, nem sempre seu conhecido; imposição essa que não se faz sem humilhação para o proprio medico, obrigado tanta vez a enfrentar um doente que o recebe com desconfiança, e até com má vontade. Como se vê, são os proprios medicos que crearam essa situação, a qual hoje recáe sobre a classe, tão justamente acoimada de maior victima do vigente systema de absorpção pelo Estado de varias attribuições que eram ha bem pouco da estricta esphera individual.

Aliás, esse regimen de restricção das actividades individuaes não affecta sómente a profissão medica, como tambem outras carreiras liberaes. Naturalmente o medico é a primeira victima, porque a garantia da saude é o primeiro beneficio que se distribue á collectividade, com sacrificio evidente das suas vantagens individuaes. O onus desse systema de beneficiamento estatal é em grande parte funcção da actividade profissional do medico, que deixa de ser uma pessoa da confiança do enfermo, entrando em contacto com elle até quanto ao valor de seus honorarios, para constituir uma parcella innominada do Estado socializado.

Resta aos medicos evitarem os abusos de que são victimas. Isso será uma medida de policia da profissão, que incumbe aos interessados realizar. Mas dentro de um regimen em que toda a gente contribue para instituições que exhibem a assistencia medica gratuita entre seus titulos de recommendação e credito, parece-nos que não haverá em abundancia pessoas que estejam juridicamente fóra dos direitos com que foram contemplados os contribuintes dessas instituições.

O problema é realmente complexo.



## *Confiar, desconfiando*

O governo da Russia iniciou a construcção de uma vasta linha de fortificações para defender o paiz de possiveis ataques germanicos. Milhares de camponios polonezes trabalham nessas obras, ajudando os operarios e os technicos despachados de Moscou.

Segundo o plano divulgado, as fortificações partem da costa do mar Negro, desdobrando-se ao longo das fronteiras septentrionaes da Rumania, dos Carpathos, da Polonia e da Lithuania, passando pelas divisas orientaes da Lettonia e da Esthonia até Leningrado. O correspondente do *Sunday Chronicle* em Moscou mandou dizer ao seu jornal que os emprehendimentos estão orçados em cerca de cem milhões esterlinos.

E' muito dinheiro, não ha duvida. O communismo russo, porém, depois que se associou ao nazismo allemão, percebeu que não ha nada como confiar... desconfiando dos amigos novos.

## *Commemoração pratica*

O interventor Amaral Peixoto vae commemorar a data da "lei aurea" de uma fórma pratica. A 13 de maio elle inaugurará nove escolas ruraes, entregando-as ao publico com um apparelhamento completo, em condições de entrarem immediatamente em funcção, já com os respectivos directores e professores a postos. Os referidos estabelecimentos de ensino estão localizados em differentes regiões do Estado, de maneira a facilitar a aprendizagem ao maior numero possivel de habitantes das zonas agricolas e pastoris da velha provincia.

São as primeiras escolas propriamente ruraes installadas no Estado e que se destinam, como é obvio, a um importante papel na vida do interior fluminense. Diffundindo os conhecimentos, ainda que rudimentares, da agricultura, concorrerão para o desenvolvimento economico do Estado, que tem aqui, em sua vizinhança, um consumidor sem par, o Districto Federal.

## *Remodelação de Nictheroy*

Volta ao cartaz a questão da remodelação de Nictheroy. Presume-se que desta vez as probabilidades de execução — postas em duvida pelos scepticos de todos os tempos — são muito maiores do que em anteriores tentativas. O governo do Estado do Rio não será obrigado a desembolsos e no entanto a capital fronteira passará por fundas modificações, inspiradas, ao que parece, em modernos preceitos de urbanismo.

Realmente, não póde Nictheroy permanecer no marasmo esthetico a que foi injustamente condemnada. Centro populoso, cabeça administrativa de um Estado, com alguns pontos extraordinariamente pittorescos, como Icarahy e o Sacco de São Francisco, a cidade de Arariboia soffre as consequencias da vizinhança com o Rio de Janeiro. Nos tempos em que era apenas a Villa Real da Praia Grande, vá lá que se reduzisse a um agglomerado rustico, sem outra expressão que occupar a margem oriental da Guanabara. Hoje, não. O turismo poderá ser attraido com facilidade, lucrará o commercio, terão impulso apreciavel as rendas municipaes e estaduaes. Vantagem para todos.

## *Vida artificial*

Vida artificial é o nome, talvez improprio mas expressivo, daquillo a que os scientistas chamam parthenogenese, a geração sem intervenção do elemento masculino ou, se quizerem, a fecundidade da virgem.

Em animaes inferiores o facto é conhecido ha quarenta annos. Em 1900, na verdade, Jacques Loeb conseguiu, mergulhando ovos de ouriço do mar em soluções acidas e salinas de composição por elle estabelecida, o desenvolvimento da cellula germinativa, como se houvesse sido fecundada. Desses ovos surgiam larvas, perfeitamente eguaes ás procedentes dos que houvessem sido estimulados pela fecundação natural.

Dez annos mais tarde, em 1910, o biologista francez E. Bataillon realizava o mesmo com as rãs, animaes já muito superiores áquelles de que se servira Loeb. Finalmente, o anno passado, um scientista norte-americano, Gregory Pincus, conseguiu o desenvolvimento parthenogenetico do ovulo da coelha que já é um mammifero, bastante proximo de outros mammiferos... como o homem.

Nesse caminho teremos breve o "homo sapiens" tambem nascido á revelia do peccado original, e como consequencia de um abalo physico-chimico produzido no ovulo, qual já se fez com o coelho. Se o chanceller Hitler tiver conhecimento e quizer aproveitar-se da descoberta norte-americana, registrada no *Journal of experimental zoology*, numero 82, de 1939, não tardará que os homens *ersatz*, frutos de uma manobra scientifica da qual não participou o amor, venham augmentar.... as necessidades de seu *espaço vital*.

## *Interpretações*

A lei de promoções do funccionalismo civil está em egualdade de condições com a lei da organização das Commissões de Efficiencia dos Ministerios: cada dia offerece argumentos novos para demonstrar defeitos e incongruencias que urge sejam reparados.

E coisa interessante: em regra a actuação das Commissões de Efficiencia é que dá logar áquelles argumentos. Natural, aliás, que assim seja, sabido como é que as mencionadas Commissões são as executoras, em ultima instancia, das disposições da citada lei, sendo certo, porém, que ellas bem poderiam evitar, dentro do proprio espirito legal, que a sua execução não contrariasse os imperativos.

Ainda agora, por exemplo, o *Diario Official* publica lista-triplice para preenchimento de vagas existentes em ultima classe de determinada carreira do Ministerio da Fazenda, cujo provimento cabe ao principio de merecimento absoluto.

Ora a lei de promoções (decreto-lei 2.290, de 28 de janeiro de 1938, alterado pelo decreto 3.409, de 6 de dezembro de 1938), diz claramente em seu artigo 2º:

"As promoções obedecerão ao criterio alternado da antiguidade de classe e do merecimento, *excepto quanto á classe final de cada carreira; neste caso obedecerão, exclusivamente ao criterio do merecimento.*"

Claro portanto que, sendo a promoção á classe final da carreira por merecimento absoluto, devem concorrer á mesma todos os funccionarios da penultima classe, que tenham o interstício de dois annos, não havendo pois que organizar lista-triplice.

A interpretação da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda pelo menos attenta contra o espirito do legislador, porquanto esse espirito não poderia ser outro senão o da mais absoluta justiça: fazer com que todos os funccionarios da penultima classe de cada carreira concorram á ultima, por merecimento, desde que tenham aquelle interstício.

## *Organização de quadros*

Conforme exige o art. 7º do capitulo I, da lei 284, de 28 de outubro de 1936, que deu nova estructura á organização dos quadros das repartições publicas federaes, os regulamentos destas devem ser revistos para serem adaptados ás prescripções daquella lei.

Devem — é o tempo e modo de verbo que empregamos por complacencia; mas applicariamos com mais acerto o condicional composto, pois que, sendo aquella lei de 1936, os ditos regulamentos já deveriam ter soffrido a preceituada revisão. Todavia, parece que mais uma vez se vae verificar a sabedoria do velho adagio: "antes tarde do que nunca".

E' que, nestes ultimos dias, se fala insistentemente que está em vias de ser decretada a reforma ou revisão do Regulamento do Thesouro Nacional, por força do que dispõe aquelle dispositivo legal. O D. A. S. P. já teria dado a ultima demão naquelle trabalho e, segundo versões autorizadas, está o mesmo prestes a ser posto em execução.

As actuaes Directorias do Thesouro terão nova denominação, para que fiquem em harmonia com a organização do Departamento do Serviço Publico. E assim a Directoria do Serviço do Pessoal passará a ser simplesmente Departamento do Pessoal; a Despesa Publica será Departamento da Despesa; a Directoria das Rendas Internas transformar-se-á em Departamento da Receita, centralizando, como occorria antigamente, a direcção de toda a receita do paiz. Desapparecerá, conseguintemente, a Directoria das Rendas Aduaneiras.

Accrescenta-se, por outro lado, que não subsistirá a actual Directoria Geral, pelo menos com essa denominação. Será ella transformada em Departamento da Administração Geral da Fazenda, com attribuições mais extensas, visando desafogar o ministro da Fazenda de muitas questões de mero expediente.

O Dominio da União tambem passará a Departamento e a actual Contadoria Geral da Republica será o Departamento de Contabilidade.

Todos esses Departamentos dividir-se-ão em Divisões e Secções, tal como succede com a organização do D. A. S. P., sendo que a parte concernente á execução propriamente dos seus serviços será objecto de um Regimento Interno, já em adeantado estado de elaboração, na Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda.

# TERMINOU O ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

*La Paz*, 6 (U. P.) — O governo boliviano suspendeu o estado de sitio, concedendo ao mesmo tempo amnistia ao coronel Toro, ao tenente coronel Ruiz e a todos os cidadãos compromettidos na intentona revolucionaria de El Palomar.

O decreto governamental a proposito, diz o seguinte:

"Considerando que é anhelo do governo fazer voltar a nação ao goso das liberdades civis, restringidas pelo estado de sitio que foi dictado em virtude do acto subversivo de 26 de março; que existe tranquillidade em todo o paiz, no qual é visivel a adhesão ao regimen constitucional que actualmente impera com um dictame affirmativo, o Conselho de Ministros decreta o artigo unico:

"Suspende-se o estado de sitio em todo o territorio da Republica. Concede-se uma amnistia em favor dos coroneis Toro e Ruiz e em favor de todos os cidadãos compromettidos na tentativa de revolução de El Palomar, que não foram amnistiados anteriormente. Começará a vigorar a attribuição assignalada pelo artigo 93 da constituição."

# O pacifismo em Juan Luis Vives

M. VILA-NOVA SANTOS

Na Hespanha e na Belgica, numa casa da rua "de la Taberna de Gall", onde nasceu, e na Universidade de Lovaina, onde explicou a *Historia Naturalis* de Plinio e commentou as Georgicas, foi commemorado hontem o quarto centenario da morte de Juan Luis Vives, a maior figura do humanismo depois de Erasmo, o "pae da Psychologia moderna" no dizer de Foster Watson, preceptor na côrte de Henrique VIII da Inglaterra e mestre em Lovaina e no Collegio Corpus Christi de Oxford.

Amigo de Erasmo, de Tomas Morus, de Fitcher e até de Ignacio de Loyola, foi Vives um philosopho critico mais do que pragmatico, um racionalista empirico, precursor da concepção biologica da Psychologia... Mas a guerra presente, com tudo o que ella significa no campo da cultura, e esse novo humanismo optimista que se oppõe hoje a qualquer mystica de dominio e a toda metaphysica de poder, actualiza nas solennidades commemorativas de Vives o que elle foi por vocação — um pedagogo — e o que foi por principio — um pacifista.

Em Vives, que para Mulcaster e outros pedagogos inglezes de seu tempo, foi "the learned Spaniard", o pedagogo e o pacifista se integram e se confundem. Tinha verdadeiro horror á guerra e chegou a dizer que "as guerras e as batalhas devem ser consideradas actos de latrocinio". Pode-se dizer que não ha, no seculo da Renascença e do Humanismo, nada mais profundo e especificamente pacifista que o "De jure belli" do Padre Francisco de Vitoria, que o fundador do Direito Internacional explicou a seus alumnos da Universidade de Salamanca no curso de 1538 a 1539, e o "De Pacificatione" de Juan Luis Vives, com a parte consagrada a uma "pedagogia da paz" no seu tratado "De tradentis disciplinis". Ambos aventam que "todas as guerras são guerras civis". E, assim como Vitoria appellou para o poder de Carlos V afim de que Pizarro não continuasse maltratando os indios do Perú, Vives tambem se dirigiu ao Cesar flamengo em "De Pacificatione" pedindo-lhe que usasse seu omnimodo poder para conseguir uma paz estavel na Europa.

Vives foi pacifista por ethica e não por sentimentalismo. Seu equilibrio interior e sua ethica rigida de ibero (o "spanish element" que Vives jámais perdeu, ao contrario de Erasmo que foi um cidadão do mundo) repelliam a violencia da guerra, como um civilizado de nossos dias repelle o enxerto puber-policial da *Hitler-Jugend*.

Tambem Vives foi um ponto de apoio para a restauração do espirito humanista de nosso tempo. Elle, que fôra amigo do cardeal Wolsey e de Fisher, sonhava tambem com um modelo de conductor de povos e com um systema de felicidade collectiva, tal como Morus na "Utopia" e como Erasmo no seu "Christiani Principis Institutio".

A hora é tristemente opportuna para commemorar o quarto centenario do eminente hespanhol que explicou Rhetorica em Oxford.

A uns tantos kilometros da Universidade de Lovaina onde elle, alternando com Erasmo, Melchior Trevis, Jacobo Ceratinus, Rutger Rescius e tantos outros humanistas illustres, lutára contra o nefasto preceito do "saber para saber" preconizando uma nova concepção pedagogica da cultura em funcção de vida e de utilidade, ha paizagem de aramo farpado e de casamatas defensivas. Mas tambem ha coincidencias symptomaticas. O individualismo iberico, que Vives oppunha ás idéas *communistas* dos anabaptistas que abundavam em seu tempo, tambem é hoje um ponto de apoio em frente do "novo baptismo" predicado por Alfred Rosenberg e subalternos. E, sem forçar a interpretação historica, o anabaptismo de João de Leyden, surgido na Prussia do seculo XVI, e o nazismo de nosso tempo, se encontram, numa interpretação evolucionista das idéas, pelo fanatismo anti-christão que os caracteriza e pelo pessimismo diabolico que os define.

As palavras de Luthero (Luthero é, pela sua personalidade, outra figura de nossos dias) a Erasmo podem ser applicadas a Vives, quando o *reformador* arremetia contra o humanista porque "se preoccupava demasiado com a educação moral dos individuos".

Juan Luis Vives morreu aos 48 annos. Nascera em Valencia e descendia de guerreiros aragonezes, que foram á conquista da cidade levantina em tempos de Jayme I, e de uma casta de poetas entre os quaes figura Ausias March, que foi chamado o Petrarca catalão. Percorreu a Europa culta de seu tempo, de Valencia a Paris, onde estudou no Collegio Beauvais, a Lovaina e a Londres onde, depois de receber os favores da côrte, conheceu seis mezes de prisão por criticar com dignidade a conducta de Henrique VIII para com o Papado. Mereceu, ainda joven, o sincero elogio de Erasmo em carta que este escreveu a Tomas Morus onde o autor dos *Colloquios* declara: "Temos aqui entre nós a Luis Vives, que ainda não completou 26 annos... Sua força de expressão falando e escrevendo é tal que não conheço ninguem que possa ser considerado seu egual no tempo presente".

Injustamente esquecido nos dois seculos seguintes ao seu, a illustre figura que a Hespanha deu ao Humanismo começou a ser estudada na Inglaterra por William Hamilton, Dugal Steward e, mais recentemente, por Foster Watson, reivindicando para Vives um logar de primeira fila entre os philosophos que antecederam e até influiram em Bacon e Descartes.

Os modestos telegrammas das commemorações da morte de Juan Luis Vives serão abafados pelas noticias desta guerra anti-christã, triste como qualquer "ertzag" de vida ou de manteiga. Mas o espirito de Vives, eruditamente afastado de qualquer popularidade perigosa, illumina hoje o panorama de uma cultura ameaçada que se renova num regresso classico para resistir ao maior perigo que as "Universidades e as Cathedraes gothicas" conheceram...

# BRASIL-URUGUAY

## O chanceller Guani virá ao Brasil a 7 de setembro

*Montevidéo*, 6 (U. P.) — Retribuindo a visita feita a esta capital pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, dr. Alberto Guani, acceitou o convite do governo do Brasil para ir ao Rio de Janeiro no dia sete de setembro do corrente anno, data em que é celebrada a festa da patria desse paiz. O chanceller uruguayo irá ao Rio de Janeiro acompanhado de uma representação de cadetes da Escola Militar.

# O CENTENARIO DE SANTANDER

## Foi commemorado, domingo, no Itamaraty

No salão de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores effectuou-se, ante-hontem, uma sessão commemorativa do primeiro centenario da morte de Santander, heroe da campanha da Independencia da Colombia, contemporaneo de Bolivar.

A solennidade foi presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, tendo tomado logar na mesa de honra d. Aloisi Masela, nuncio apostolico; o embaixador da Colombia, Carlos Lozano y Lozano, generaes Valentim Benicio e Candido Rondon, além dos srs. Elmano Cardim e Pedro Calmon.

Justificando a ausencia do presidente e do vice-presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual sob cujos auspicios era realizada a cerimonia, o sr. Elmano Cardim iniciou a reunião com phrases de elogio a Santander, dando, a seguir, a palavra ao sr. Pedro Calmon, que começou referindo-se á presença de creanças e professoras da escola "Republica da Colombia".

Após passar em revista os episodios mais palpitantes do heroe colombiano, dizendo que falava tambem em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, terminou com as palavras de Santander: "Salvem-se os principios para que se salve a nação."

Falou, depois, o embaixador dr. Carlos Lozano y Lozano, agradecendo ao governo brasileiro a opportunidade da glorificação da grande figura do seu paiz, de cuja vida fez um longo estudo e os srs. Elmano Cardim e Pedro Calmon.

O ministro Oswaldo Aranha, usou, por fim, da palavra e a menina Maria Odette de Souza, alumna da escola "Republica da Colombia", entregou á embaixatriz Carlos Lozano y Lozano um lindo ramo de flores, como homenagem dos alumnos daquella escola.

# Medidas tomadas pela Inglaterra para maior efficiencia de sua força aerea

*Londres*, 6 (H.) — Modificações no systema de treinamento da Real Força Aerea e a nomeação de um controleur das ligas de metaes leves pelo ministro do Ar annunciadas hoje á tarde pela Press Association assignalam o inicio da campanha de acceleração intensiva em todos os departamentos.

Isso não significa que as coisas deixassem a desejar no passado. De facto, os algarismos da producção recente foram satisfatorios, mas o governo está resolvido a melhoral-os ainda mais.

Depois de ter indicado as razões technicas que exigiram taes modificações, a Press Association escreve a proposito da modificação do systema de treinamento:

"Acredita-se que essas modificações serão mais bem adaptadas ás condições do tempo de guerra e espera-se que as tripulações serão formadas em differentes etapas de treino, mais rapidamente que antes. O "Empire Air Training Scheme" comporta innumeras possibilidades. Sua realização é levada por deante activamente e além disso o ministro do Ar já tomou não só disposições para a fundação de escolas de treinamento na França como tambem no Imperio Francez."

# Nomeados commissarios militares para Haya, Amsterdam e Rotterdam

*Amsterdam*, 6 (H.) — Em virtude do estado de sitio, o ministro da defesa nomeou os commandantes das guarnições de Amsterdam, Haya, e Rotterdam, como commissarios-militares das tres importantes cidades. São elles, respectivamente: o tenente-coronel Boswyk, o tenente coronel Knel e o coronel Scharroo.

# Sériamente damnificado por uma mina um grande navio allemão

*Amsterdam*, 6 (U. P.) — A radio d Stockholmo annuncia que um navio allemão chocou-se com uma mina nas proximidades de Vinga, pouco depois das dez horas, ficando tão avariado que a tripulação decidiu aabndonal-o.

A equipagem composta de trinta e cinco homen foi salva.

Antes desse desastre um navio de pesca sueco chocou-se com outra mina no mesmo logar, afundando immediatament ecom a tripulação de quatro homens.

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## OS AVIÕES BELLIGERANTES

IV -- "O MORANE SAULNIER 406"

P. H. C.

Vemos nesse "croquis" de P. H. C. o "Morane 406" (em cima) e o "Messerschmitt BF 109" á mesma escala — notando-se o comprimento extraordinario do B.F 109 — 9,80 em relação a sua envergadura (9,90) e comparado ao Mo. 406 (8,15 de compr. e 10,6 de enverg.)

Vamos esta semana estudar dois dentre os mais famosos caçadores francezes e allemães, protagonistas da maioria dos combates aereos sobre a frente occidental: o Morane Saulnier 406 e o Messerschmitt 109.

O Morane 406 foi idealizado alguns mezes antes do M. 109, mas entrou em serviço nas forças aereas francezas somente um anno após a entrega nas esquadrilhas da Luftwaffe do 109. Esse intervallo foi causado, principalmente, pelas longas provas ás quaes foi submettido: a construcção em série foi iniciada somente após annos de testes durissimos e de aperfeiçoamentos. Só, afinal, em janeiro de 1938, tornando-se perfeito, época em que a maior fabrica aeronautica da França — Nantes Bougonnais — começou a construil-o, em grande escala, coadjuvada por mais quatro outras.

O Morane 406 foi apresentado em publico, pela primeira vez, por Michel Detroyat, em 1936. E' difficil reconhecer no apparelho que hoje combate com tanto successo o avião apresentado em Vincennes.

O Mo. 406 é um monoplano de asa baixa, monomotor monoposto de caça.

A asa cantilever tem a forma de um trapezio com as extremidades arredondadas, dividida em duas semi-asas, munidas cada uma de um *aileron* compensado estatica e aerodynamicamente e de *volets* de intradós.

A estructura é metallica, com nervuras unindo-se de maneira a formarem uma série de triangulos (o triangulo é a unica figura geometrica indeformavel), sustentados por duas longarinas principaes.

O revestimento trabalhante — typo qualidade excepcional permittiu alliviar consideravelmente a asa, dando-lhe até maior resistencia a esforços de torsão — é feito de "plimax", constituido por uma folha de aluminio 4|10° collada a caseina sobre uma folha de okoumé compensado de 15|10 (tres folhas de 5|10°).

A madeira assegura a resistencia do conjunto e o metal a rigidez local. O aluminio fica para a parte de fóra, dando ao revestimento um polido perfeito; não ha rebites nem quebra alguma no perfil.

A estructura da fuselagem é constituida por quatro longarinas em tubo de duraluminio, apoiadas por montantes e quadros e devidamente contraventadas. O revestimento é mixto: paineis metallicos á frente, (como no Hurricane) e tela atrás. Alguns, porém, têm a parte traseira da fuselagem de construcção monocoque, fazendo parte o revestimento metallico da estructura.

Os planos da cauda são de estructura metallica, com longarinas em forma de U, e o revestimento de Electron. Os lemes têm todos uma larga superficie de commando, de modo que o piloto sempre mantenha um contrôle perfeito sob qualquer angulo de vôo e a qualquer velocidade.

A ligeira desvantagem sob o ponto de vista aerodynamico é largamente compensada pela grande maneabilidade.

O trem de aterragem é escamoteavel longitudinalmente dentro dos intradós da asa. O seu commando é hydraulico, porém os freios e os travões são de commando pneumatico.

O posto de pilotagem, inteiramente fechado, é amplamente envidraçado; além de muito confortavel tem uma excellente visibilidade em todas as direcções, e até para trás, devido ao seu comprimento, que augmenta o angulo de defesa visual do piloto.

Dois retrovisores permittem, tambem, observar as manobras de um possivel adversario atacando pela parte posterior.

O posto é munido de ar condicionado e é aquecido pelos gazes de escape do motor. Um dispositivo completo de oxygenio permitte vôos prolongados em grandes altitudes.

O quadro de instrumentos é installado racionalmente, dividindo-se em quatro grupos de instrumentos: grupo esquerdo, commandos do motor, grupo central, navegação, grupo direito armamento e tiro, grupo inferior — commandos do trem de aterragem e dos volets e dispositivos hyper-sustentadores.

O motor do Morane 406 é um dos famosos motores-canhão Hispano, no qual um canhão de 20 a 23 m|m se acha alojado entre as duas filas de cylindros e atirando através do eixo da helice, elevada pelo reductor.

A potencia do Hispano 12 é de 860 c. v. com reductor de 2|3; os seus dois compressores permittem restabelecer a potencia a duas altitudes, a 4.000 metros e a 6.000 metros — 4.000 metros é altitude critica dos motores allemães e 6.000 metros, tornando-se a maior sua força ascensional e a guardar intacta a potencia em caso de combate em altitude.

As caracteristicas do Morane são as seguintes:

Envergadura 10 metros 60; comprimento 8,155 metros, superficie sustentadora 16 metros. O peso por m. q. é de 154 kgs. em média e o peso por c. v. de 2,8, deixando uma optima margem de excesso de potencia.

O peso da cellula com o motor e seus accessorios é de 1.684 kgs. (1.800 com os equipamentos fixos), a tripulação 88 kgs. em média, equipamento movel 185 kgs. e 334 kgs. de combustivel. O peso em ordem de vôo é de cerca de 2.400 kgs.

A velocidade minima de sustentação é de 110 kms. H., a velocidade maxima a 5.000 metros ultrapassa 510 kms. H. (O jornal italiano "Le Vie Dell' Aaria" sempre bastante bem informado, dá ao Morane uma velocidade de 525 kilometros a hora.)

O Morane sóbe a 5.000 metros em 7' 32".

O armamento compõe-se de duas metralhadoras de alta cadencia de tiro para o combate a pequena distancia. (Dog-Fight) e de um canhão axial para alcance de 150 metros. Esse canhão de 23 m|m., que geralmente atira 400 balas de 400 grammas contendo 250 grammas de explosivo ultra-potente, é o verdadeiro terror dos caçadores allemães, (apezar de alguns dentre elles, em experiencia serem equipados de canhões) — pois um só projectil attingindo um avião de caça num logar vulneravel pulveriza-o — ou na melhor das hypotheses e o derruba em chammas.

Contra uma esquadrilha de apparelhos de bombardeio essa arma é mortal — pois numa esquadrilha em ampla formação em V, os apparelhos occupam, com as suas superficies vulneraveis reunidas, cerca de 1|10 da superficie do triangulo inscripto pela formação (geralmente 7|10°) — isto é: o caçador que ataca um grupo de bombardeiros inimigos — que apertam, pelo contrario, a formação para se poderem defender mais facilmente, cruzando seus fogos num combate a pequena distancia — póde, durante seu piqué, abrir fogo a distancia maxima, e tem uma chance sobre dez em cada tiro de attingir (e derrubar) um adversario. E' durante essa manobra elle se conserva sempre fóra do alcance das armas dos bombardeiros.

Como vemos, os motores-canhão que equipam todos os caçadores francezes lhes dão bastante vantagem sobre seus adversarios, e póde-se deduzir que em caso de raid allemão de bombardeio sobre uma cidade franceza os aggressores soffreriam perdas tão pesadas, a accrescentar as causadas pela D. C. A., que o ataque não seria repetido duas vezes.

A construcção do Morane já foi parada ha cerca de quatro mezes, pois mais de 1.000 exemplares foram construidos, em proveito da construcção, em grande escala, do Dewoitine 520, de concepção mais recente. Cerca de 300 Moranes foram entregues ao novo exercito do ar polonez, para combater com as côres polonezas sobre as azas e a fuselagem e com as côres francezas sobre o leme.

O Morane 406 foi egualmente encommendado em série pelos governos chinezes e suisso. Para o ultimo, elle venceu numa competição muito dura com diversos caçadores europeus e americanos. Entre seus concorrentes figurava o Messerschmitt 109, que, apezar de mais rapido, não possuia suas qualidades de resistencia, maneabilidade, potencia de fogo e restabelecimento na altitude da potencia do motor.

Nos combates aereos na frente occidental elle sempre domina o Messerschmitt, que para combater é obrigado a seguir a mesma velocidade do seu adversario e que não possue a extraordinaria maneabilidade do francez. Os pilotos da Armée de L'Air sempre optimamente treinados em aviação, empregam os seus Moranes com o maximo de efficiencia.

### CORREIO DO AR

"Pergunte o que quizer a respeito de qualquer assumpto relacionado com a aviação".

Os amigos leitores poderão — escrevendo para esta secção conseguir todos os esclarecimentos sobre a aviação nacional ou qualquer aviação estrangeira — sobre as diversas carreiras aeronauticas no Brasil ou no estrangeiro, sobre os programmas das escolas de aviação militar ou naval brasileiras ou americanas — informações a respeito de qualquer apparelho (tratando-se de apparelhos construidos depois de 1930 ou então de um avião historico) a respeito dos records — das performances ou a respeito das guerras aereas — de 1914-1918 — da Hespanha, da China — e emfim das actividades sobre as frente européas de hoje.

Desejando obter informações a respeito de uma photographia de apparelho — é só mandal-a com os sellos para a devolução.

As cartas deverão ser endereçadas ao "Redactor da secção de Aviação do "Correio da Manhã" — Gomes Freire 83" — e a resposta será publicada na secção do "Correio do Ar" do domingo seguinte.

"Pergunte o que quizer, amigo leitor, a respeito de qualquer assumpto relacionado com a aviação civil, militar ou commercial.



## O ACCESSO DOS OFFICIAES DA ARMADA

### PRINCIPAES DISPOSIÇÕES DO DECRETO-LEI QUE ACABA DE SER ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou um decreto-lei regularizando o accesso dos officiaes da Armada.

Determina o decreto que os referidos officiaes continuarão a constituir o corpo de officiaes da Armada e os quadros de aviadores navaes e de officiaes fuzileiros navaes. Daquelle corpo farão parte os officiaes do antigo corpo de engenheiros machinistas navaes.

Os officiaes das classes annexas continuarão, tambem, a constituir os corpos de engenheiros navaes, de Saude da Armada e de intendentes navaes, e os quadros de contadores navaes, de officiaes auxiliares, de officiaes auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes. Vão sendo extinctos o quadro extraordinario e os quadros de professores do ensino elementar, de machinista e de pharmaceuticos e chimicos, e o corpo de patrões mores. O accesso dos officiaes será garantido pela abertura de vagas nos postos superiores, e serão transferidos para a reserva remunerada os officiaes que incorrerem nos casos previstos na lei que regulamenta a inactividade dos militares da Armada. Nos quadros de officiaes do serviço activo em que o posto mais elevado fôr inferior ao de capitão de fragata, as edades limites para a transferencia compulsoria para a reserva alludida serão: capitão de corveta, 60 annos; capitão-tenente, 58 annos; primeiro tenente, 56 annos, e segundo tenente, 54 annos.

A transferencia compulsoria tambem será feita: quando os officiaes generaes permanecerem 4 annos no posto de contra-almirante e quando ficarem 2 annos sem commissão; quando os officiaes superiores e subalternos permanecerem 4 annos no posto mais elevado do respectivo quadro e tiverem mais de 35 annos de serviço; quando occuparem o numero 1 da escala de seus postos, tiverem mais de 4 annos de permanencia nesses postos e não houverem preenchido os requisitos exigidos para a promoção ao posto immediatamente superior; quando passarem por qualquer motivo quatro annos consecutivos ou interrompidos licenciados ou em serviço que não seja da competencia do Ministerio da Marinha salvo se se tratar de commissão de confiança e de nomeação do presidente da Republica e quando forem julgados de mediocres virtudes militares pelo Conselho do Almirantado á vista de informações confidenciaes prestadas por directores ou commandantes sob cujas ordens hajam servido.

A transferencia de um official general só poderá ser adiada mediante decreto quando os serviços que estiverem sendo realizados por esse official forem julgados de excepcional importancia.

O decreto que é longo determina mais que no quadro ordinario do Corpo de Officiaes, haverá annualmente, no minimo as seguintes promoções: uma a vice-almirante, duas a contra-almirante, seis a capitão de mar e guerra, doze a capitão de fragata e dezoito a capitão de corveta. No quadro de aviadores navaes haverá, no minimo, as seguintes promoções: uma a capitão de mar e guerra, dedois em dois annos, uma a capitão de fragata, annualmente, e duas a capitão de corveta annualmente.

Os capitães-tenentes do quadro M, desde que preencham as condições exigidas para a promoção serão promovidos independentemente de vagas, sempre que fôr promovido por antiguidade um official do mesmo posto, porém mais moderno, do quadro ordinario daquelle corpo.

#### REORGANIZADO O QUADRO DE OFFICIAES COMBATENTES

Por outro decreto, foi reorganizado o quadro de officiaes combatentes da Armada, ficando assim constituido: quadro ordinario do Corpo de Officiaes — 4 vice-almirantes, 8 contra-almirantes, 20 capitães de mar e guerra, 48 capitães de fragata, 105 capitães de corveta, 200 capitães-tenentes, 150 primeiros tenentes e numero illimitado de segundos tenentes.

Quadro de machinistas: 1 contra-almirante, 2 capitães de mar e guerra, 6 capitães de fragata, 12 capitães de corveta e 11 capitães-tenentes.

Quadro de oficiaes aviadores: 1 contra-almirante, 2 capitães de mar e guerra, 6 capitães de fragata, 18 capitães de corveta, 28 capitães-tenentes e 28 primeiros tenentes.

Quadro de officiaes fuzileiros navaes: 1 contra-almirante, 1 capitão de mar e guerra, 1 capitão de fragata, 5 capitães de corveta, 20 capitães-tenentes, 20 primeiros tenentes e 32 segundos tenentes.

### CORREIO AEREO L. A. T. I.

Na effectivação de perfeito e continuado serviço internacional de intercambio postal aereo, decolará na proxima sexta-feira, desta capital, o apparelho trimotor I-ANDE, da carreira semanal L. A. T. I.

Destinando-se directamente a Roma, transportará correspondencia e encommendas para qualquer parte do mundo, por meio de efficiente serviço de trafego mutuo.

As malas do correio aereo L. A. T. I., fecharão ás 15 horas de quinta-feira, na Agencia á Av. Rio Branco nº 104. (34510)

### PANAIR DO BRASIL

Procedente de São Paulo chegará ás 15.20 horas um avião da Panair do Brasil via Poços de Caldas. Um outro procedente de Poços de Caldas por Bello Horizonte chegará ás 16.35.

Para Miami — por Victoria, Caravellas, Salvador, Maceió, Recife, Areia Branca, Camocim, Parnahyba, São Luiz, Belém, Guyanas e Antilhas — partirá do Aeroporto Santos Dumont um apparelho da Pan American Airways Systhem ás 6 horas.

Para Poços de Caldas (Via B. Horizonte) Porto Alegre (Via Santos-Paranaguá Florianopolis) e para São Paulo (Via Poços de Caldas) partirão respectivamente, ás 7.45 — 8 e 9 horas aviões da Panair do Brasil.

#### DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

*Inspecção de saude*

Pela J. M. S. foram inspeccionados e julgados aptos:

Para o serviço do Exercito: — 2º cabo Alberto Lopes de Lima Barros, para effeito de engajamento no 1º R. Av., reservista Ozael Brandão da Silva, para effeito de engajamento no Pq. C. Ae., civis Alberico Ferreira, Aracy de Sá Bittencourt, João Augusto Carvalho, João Costa Pereira e Jordão Borges Ferreira, para effeito de inclusão voluntaria no 1º C. B. Ae.

Foram julgados incapazes os civis Luiz Miranda de Barros, Liborio Mendes da Silva e Newton Gonçalves Ladeira, para effeito de inclusão voluntaria no 1º C. B. Ae.

Foi julgado incapaz definitivamente o civil Eduardo Nagib Aldenuz, para effeito de inclusão voluntaria no 1º C. B. Ae.

### Facilidades para quem quizer plantar mandioca no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio baixou um decreto concedendo, pelo prazo de cinco annos uma série de facilidades aos que quizerem plantar mandioca no territorio fluminense.



## Honroso convite ao chimico brasileiro dr. C. E. Nabuco de Araujo Junior

O dr. Nabuco de Araujo Junior e sua familia no momento do embarque

A bordo do avião da Pan American seguiu hontem o dr. C. E. Nabuco de Araujo Junior, acompanhado de sua esposa e filho, para tomar parte no 8.º Congresso Scientifico Sul-Americano, a realizar-se em Washington de 10 a 18 do corrente.

O dr. Nabuco de Araujo Junior é alto funccionario da Standard Oil Co. of Brazil, onde exerce a sua actividade como sub-gerente do Departamento de Lubrificantes ha varios annos, além de ser presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

Profundo conhecedor dos assumptos de chimica e de petroleo, o dr. Nabuco de Araujo Junior goza no seio dos scientistas nacionaes de elevado conceito e, assim sendo, não é de admirar que tenha recebido de parte da "American Council of Learned Society" convite especial para representar os chimicos brasileiros naquelle importante Congresso Pan-Americano.

Em regosijo pelo convite que lhe foi feito os collegas e amigos do dr. Nabuco de Araujo Junior lhe offereceram um almoço nos salões do Hotel Central, ao qual compareceram, além de todos os directores da Standard Oil Co. of Brazil, um grande numero de collegas e admiradores.

## Como os questionarios do recenseamento chegarão ás mãos do publico

Segundo o calculo effectuado pela Divisão Technica do Serviço Nacional de Recenseamento, cerca de 450 toneladas de papel serão consumidas na preparação dos 22 e meio milhões de instrumentos de collecta necessarios ao levantamento dos sete censos nacionaes brasileiros, que se realizarão no dia 1 do proximo mez de setembro. O Serviço Nacional de Recenseamento iniciou, ha cerca de tres mezes, a distribuição do material censitario ás suas Delegacias Regionaes. Para effeito de determinar, relativamente a cada municipio, a quantidade de questionarios que o levantamento dos censos vae exigir, estimativas prévias sobre o numero de habitantes, agricultores, commerciantes, industriaes, estabelecimentos escolares e outras unidades estatisticas, foram opportunamente organizadas, de modo que, quando a direcção central iniciou a remessa do material censitario, já possuia conhecimento approximado sobre a "capacidade censitaria" de todos os municipios do Brasil.

Acondicionado em caixas sufficientemente resistentes, o material censitario é despachado por estrada de ferro e por navio para as Delegacias Regionaes, devendo estas distribuil-o ás suas Delegacias Municipaes. Apezar de sua apparencia de simplicidade, a tarefa de distribuição do material censitario, não sómente pelo volume mas tambem pela necessidade de ser executada dentro de prazos inadiaveis, apresenta certas difficuldades. E' que tudo precisa de ser previsto em tempo, afim de que, mesmo no caso de occorrerem extravios, ainda assim seja possivel remediar a falta do material extraviado, mediante um supprimento immediato das quantidades necessarias, para o que o Serviço Nacional de Recenseamento remette, a cada Delegacia, um accrescimo razoavel de exemplares de cada um dos instrumentos de collecta.

Até o dia 30 do mez de abril proximo findo, o Serviço Nacional de Recenseamento já havia despachado para todos os Estados do Brasil, com excepção apenas de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, 4.516 caixas de material censitario, contendo 5.892.777 Boletins de Familia, 2.879.775 miniaturas do Boletim de Familia, 60.972 exemplares da Folha Supplementar, 25.100 exemplares da Caderneta Demographica, .... 684.683 exemplares do Boletim Individual, 73.986 exemplares da Lista de Domicilio Collectivo — todos destinados ao recolhimento de informações para o Censo da População; 1.182.958 exemplares do Questionario Geral Agricola e 4.100 exemplares da Caderneta Agricola, estes destinados, como os proprios nomes tornam obvio, ao levantamento do Censo Agricola; 27.632 exemplares do Questionario Geral Industrial, mediante cujo preenchimento será colhido o material informativo do Censo Industrial; 155.975 exemplares do Questionario Geral Commercial, que será usado na collecta de factos relativos ao commercio de mercadorias, parte mais importante do Censo Commercial.

Cumpre que cerca de 2 mezes antes do dia do Recenseamento os 22 e meio milhões de instrumentos de collecta já estejam convenientemente distribuidos ás 1.572 Delegacias Municipaes. Essa distribuição prévia é indispensavel porque, segundo a technica adoptada pelo Serviço Nacional de Recenseamento, os instrumentos de collecta deverão ser normalmente distribuidos aos respectivos informantes antes do dia 1 de setembro, afim de que, nesse dia, todas as pessoas inquiridas possam prestar simultaneamente as informações necessarias. Cada questionario, não importa a que Censo se refira, contém instrucções claras e precisas sobre a fórma por que deverá ser preenchido. Na noite de 31 de agosto para 1 de setembro todos os informantes, isto é, os chefes de familia, os directores de prisões, os gerentes de hoteis, os agricultores, os commerciantes, os industriaes, os directores de estradas de ferro e outras empresas de transporte, deverão estar habilitados para preencher convenientemente os questionarios a elles distribuidos. Ha necessidade, portanto, de que todos os incluidos na classe dos informantes de qualquer dos Censos procurem ter á mão, no dia do recenseamento, as informações que lhes cumpre irrecusavelmente prestar nos instrumentos de collecta.

### O presidente da Republica visita as obras do balneario de Araxá

*Araxá*, 6 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas visitou hontem, os escriptorios das obras do Balneario. Saiu em companhia do governador Benedicto Valladares, do commandante Angelo Nolasco e do coronel Cancio de Albuquerque. E por entre os mappas, as maquettes e a papaleda cheia de algarismos e de notas do engenheiro que projectou a luxuosa estancia, sr. Luiz Signorelli, o chefe do governo teve uma visão completa de todas as obras.

### O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

O presidente da Republica assignou um decreto dispensando, para os fins de registro de estrangeiros a transcripção, no competente registro, de documentos de procedencia estrangeira acompanhados das respectivas traducções.



## O ministro da Guerra e outros generaes condecorados

### *A solennidade da entrega das insignias pelo ministro da Bolivia*

O sr. David Alvestegni, ministro plenipotenciario da Bolivia em nosso paiz, esteve hontem no Ministerio da Guerra afim de fazer entrega, a varias altas patentes do Exercito, das insignias da "Gran Cruz do Condor dos Andes", com que os mesmos foram condecorados pelo governo boliviano. Os agraciados foram os generaes Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior e Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

O sr. David Alvestegni fez-se acompanhar de varios membros da legação do seu paiz. Ao entregar as condecorações pronunciou um discurso em que mais uma vez poz em fóco as relações da Bolivia com o Brasil.

Pelos condecorados, falou o general Góes Monteiro, agradecendo aquella homenagem.

Compareceram a essa solennidade, os generaes Arthur Silio Portella, director do Material Bellico e Newton Cavalcante, inspector de Infanteria, o gabinete do ministro da Guerra, tendo á frente o respectivo chefe, coronel José Agostinho dos Santos e innumeros officiaes do Estado-Maior do Exercito.



## CORREIO MUSICAL

### O REAPPARECIMENTO DE GUIOMAR NOVAES

O Theatro Municipal encheu-se, na tarde de sabbado, como para uma apotheose, afim de que o auditorio assistisse ao reapparecimento de Guiomar Novaes, de retorno, mais uma vez, da sua victoriosa *tournée* americana. Nenhuma artista possue, entre nós, publico mais fiel e numeroso. E essa perseverança justifica-se pelos dons maravilhosos, excepcionaes, da pianista. Essa mesma sympathia admirativa acompanharia a eminente virtuose patricia em qualquer ponto do universo onde comparecesse, tal a suggestão da sua arte.

Guiomar Novaes deu-nos um programma tradicional e, comtudo, algo novo, pela inclusão de obras pouco executadas como o "Preludio" para orgão, de Bach-Siloti, e a "Sonata" em fa menor, de Brahms.

Os dois Bach (o "Preludio" já mencionado e a "Fantasia Chromatica e Fuga") tiveram estylização grandiosa, expressiva, sem excesso de dramatismo, para a segunda, que ainda pertence ao genero "cravo". E' que Guiomar Novaes sabe comprehender admiravelmente essas difficeis transições, tão peculiares á obra de Bach.

De Scarlatti offereceu-nos a grande artista duas "Sonatas", incomparaveis, deliciosas pelo rendilhado e subtileza e, sobretudo, pela leveza do toque.

Brahms occupou, inteiramente, toda a segunda parte do programma, com a gigantesca architectura musical da sua "Sonata", em fa menor, construida sem embargo aos bocados, obra da mocidade, a revelar insidiosamente effeitos muito mais symphonicos do que pianisticos.

Guiomar Novaes accentuou-lhe, em todo caso, magistralmente, os desenhos thematicos e o caracter rythmico, conservando-lhe a unidade de estylo que existe, apezar de tudo, nessa composição descomedida e cyclopica, como tudo que é de Brahms.

Foi o que se póde chamar uma *performance* pianistica.

Depois disto como nos pareceu amavel, brincalhona e fantasista a pequena" Prole do Bêbê", de Villa Lobos, e sobremodo poetico e triumphal o "Nocturno", e o "Scherzo", de Chopin.

O publico exultava!

Havia chegado a hora de improvisar o novo programma... E de o finalizar *civicamente, obrigatoriamente*, um pouco á moda da "Hora do Brasil", com o "Hymno Nacional"... de Gottschalk!

Transcripção e fantasia, fazendo ás vezes de musica patriotica... — *JIC*



### A "BOHÊME" NA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

A sentimental aventura de Mimi e dos seus companheiros de bohemia, encontrou sabbado, á noite, no Municipal, pelo conjunto da Companhia Lyrica Metropolitana, interpretes que os encarnassem com brio, espirito, vivacidade e tambem sentimento dramatico.

Luiza Passalacqua, possuidora de bella voz, de timbre calido e sympathico, disse com sentimento e naturalidade o seu "Racconto", sendo muito applaudida. Bem, egualmente, nos outros actos.

Roberto Miranda, excellente Rodolpho. Progrediu bastante.

O grupo dos bohemios, Sylvio Vieira, Lisandro Sergenti (bisado na "Aria do Capote") e Stefano Pol, mostrou-se muito á vontade, senhor absoluto dos papeis.

Mario Girotti fez um Alcindoro prismatico e simiesco, de singular comicidade. Correspondeu-lhe a Musetta espalhafatosa de Gilda Colombo, em todo caso razoavel na sua famosa "Valsa".

Orchestra expressiva nas mãos do maestro Santiago Guerra.

Espectaculo promissor, como sempre. — *JIC*

— Hoje, á noite, será representada a "Tosca", de Puccini, opera da predilecção do nosso publico.

Serão seus principaes interpretes Reis e Silva, Carmen Gomes e Sylvio Vieira.

Regencia do maestro Santiago Guerra.



### NA HORA DO BRASIL

O supplemento musical da Hora do Brasil, hoje, está organizado com o concurso da cantora Marion Mattaus, do maestro Werner Singer e do quartetto de cordas do Departamento. E' um programma commemorativo do centenario do nascimento de Tschaikowsky. Eis o programma: *Primeira parte*: 1) — Tschaikowsky — Pourquoi; 2) Tschaikowsky — Andante cantabile; 3) — Tschaikowsky — Ah! qui burla d'amour; *segunda parte*: 1) Gretry — Allegro gracioso; 2) Villa Lobos — Pallida morena; 3) Radamés Gnatalli — Final do quartetto; 4) Schumann — J'ai pardonné.

### BRAILOWSKY E A ORCHESTRA SYMPHONICA DE CHICAGO

A 2 de janeiro de 1941 a Orchestra Symphonica de Chicago deverá celebrar o quinquagesimo anniversario do seu primeiro concerto, do qual participou o celebre pianista e regente Hans de Bulow, genro de Liszt, que executou o "Concerto", para piano e orchestra, de Tschaikowsky.

Afim de celebrar essa ephemeride, e tambem o centenario desse grande compositor russo, foi agora escolhido Brailowsky, após renhido concurso. O eminente virtuose tocará o mesmo "Concerto" de Tschaikowsky, e a afamada Philharmonica repetirá o programma da sua fundação.



### OS ALLEMÃES DO TYROL ITALIANO NA POLONIA

#### Novo relatorio do cardeal Hlond apresentado a Pio XII

*Roma*, 6 (A. P.) — O cardeal August Hlond, primaz da Polonia, communicou hoje ao Papa Pio XII que as familias de lingua allemã residentes no Tyrol italiano estavam sendo enviadas para as zonas conquistadas da Polonia.

Esse relatorio do cardeal Hlond é o segundo que s. e. apresenta, detalhando as propaladas perseguições que os allemães estão movendo contra os catholicos polonezes, tendo sido publicado pela embaixada da Polonia junto ao Vaticano. E segundo esse relatorio, as familias de sangue allemão que residiam até aqui no Tyrol italiano estão sendo agora enviadas para a Polonia, especialmente para Cracovia, como parte do programma allemão de germanisação da antiga Republica Poloneza.

O cardeal Hlond annunciou a morte de trinte padres catholicos em seis dioceses polonezas, todos executados ou troturados nas prisões a que foram recolhidos. O primaz da Polonia accusa tambem os allemães de tentar destruir o catholicismo e o proprio povo polonez, por meio das deportações, dos fuzilamentos e da ruina financeira, especialmente das classes superiores. O relatorio do cardeal Primaz adeanta que os allemães estão escravisando os polonezes sendo impossivel descrever todos os vexames commettidos com uma fria crueldade contra o povo polonez, "forçando-o a desempenhar o papel de escravo e submettendo-o aos interesses da "raça superior".

Na diocese de Chelmo, diz o cardeal Hlond, a Cathedral foi convertida numa garage e o Palacio Archiepiscopal foi transformado num hotel, com a sua capella servindo de bar. Dos seus 650 sacerdotes, 20 foram deportados ou aprisionados, 9 foram fuzilados e 2 morreram na prisão. A maioria das egrejas está fechada "e a vida catholica quasi que completamente extincta", e as sociedades catholicas dissolvidas.

O relatorio do cardeal accrescenta ainda que a metade dos sacerdotes existentes na diocese de Lodz, ou foi deportada ou está metida na cadeia. No campo de concentração de Radogoszs, dez padres, inclusive o bispo de Tomczak, foram submettidos a innumeras torturas. Segundo affirma o citado relatorio, esses sacerdotes foram obrigados a ajoelhar e bater com o rosto no chão, dizendo em voz alta: "Somos porcos polonezes". Nas dioceses de Kattowicz, Plock, Wloclavek, Cracovia, Varsovia, Czestochowa, Lomza e Gniezno, repetiram-se as mesmas scenas. O cardeal affirma ainda no seu relatorio ao Summo Pontifice que, em Kalisz, os policiaes que executaram um padre de nome Pawlowski, obrigaram os judeus a amarral-o a um poste, beijando-lhe os pés depois da execução, e enterrando-o em seguida no proprio cemiterio israelita.

### Deixou o gabinete do ministro da Viação

Por ter de voltar ás suas funcções na Prefeitura deixou hontem o cargo de official de gabinete do ministro da Viação o sr. Faustino Passarelli.

### Prorogado o prazo para a opção pela nacionalidade brasileira

O presidente da Republica assignou um decreto prorogando, até 31 de outubro do corrente anno, o prazo para a opção pela nacionalidade brasileira.



### O administrador foi promovido a chefe de rouparia

Por acto de sabbado o prefeito promoveu a chefe da rouparia geral da Assistencia Municipal o sr. Deocleciano Eugenio da Silva que exercia naquella repartição o cargo de administrador.

# A VIDA SOCIAL

### Depoimento

Sobre Paula Souza, que foi ministro da Viação no governo de Floriano, o escriptor J. B. Capistrano manda-me estas linhas:

"No perfil que V. traçou de João Felippe, ministro do Exterior na presidencia de Floriano, ha uma ligeira referencia a Paula Souza que precisa ser reexaminada. Afinal de contas, nós ambos nos refugiamos na Historia e narramol-a com as maiores cautelas e absoluta segurança. "Il faut considérer qu'il y a en chacun de nous un besoin de vérité qui nous fait rejetter à certains moments les plus belles fictions. Cet instinct est profond. Il nait avec nous."

Paula Souza nasceu a 6 de dezembro de 1843. Estudou humanidades em São Paulo, em Petropolis e na Allemanha. Matriculou-se na Escola Polytechnica de Zurich, diplomando-se, porém, na de Carlsruhe. Em 1867 ou 1868, não verifiquei, voltou para São Paulo. Seleccionou-o o presidente da Provincia. Nomeou-o director de Obras Publicas, repartição que Paula Souza reorganizou. Caindo os liberaes, Saldanha e Paula Souza resignaram os cargos. Em 1869, Paula Souza iniciou o seu manifesto republicano, seguindo para os Estados Unidos, onde exerceu a engenharia. Em 1876, foi para a Suissa, ali se casando. Em fins desse anno, tornou ao Brasil. Trabalhou para a Companhia Ituana. Construiu um dos trechos da Paulista, entre Campinas e Rio Claro, collaborando com Antonio Rebouças. Em 1880 ou 1881 assumiu a direcção da Rio Claro e São Carlos do Pinhal, hoje propriedade da Paulista, que a adquiriu da Rio Claro Railway. Emprego, então, seu pela primeira vez, o processo Moinel de technometria. Em 1886, abasteceu Itú de agua. Assumiu a direcção da E. F. Ituana, ahi ficando até proclamar-se a Republica. Prudente de Moraes encarregou-o de organizar a Superintendencia de Obras Publicas de São Paulo, posição que conservou até á demissão do Tibiriçá substituido, por Brasilense. Elaborou o plano da via ferrea entre Uberaba e Coxim. Em 1891, foi deputado estadual. Redigiu, defendeu e fez approvar a lei creando o Instituto Polytechnico, mais tarde Escola Polytechnica. Em fins de 1892, Floriano nomeou-o ministro do Exterior. Em abril de 1893, passou-o para a pasta da Viação. Largou-a em principio de setembro desse anno, antes da revolta da esquadra. Deu as razões: o aprofundado da administração em adoptar medidas que entendia urgentes para o bem do paiz. Uma dellas era a duplicação da linha Santos-Jundiahy, a qual, por força do grande augmento da producção de café a 20$000 a arroba — não satisfaria, em breve, sua clientela. Mas ainda realizando sua saída, Paula Souza justificou, por outro lado, a Floriano, assoberbado com a defesa do regimen demandando. A duplicação, entretanto, se operou com Prudente, sendo ministro da Viação o Antonio Olyntho. Em 1894, fundada a Escola Polytechnica de São Paulo, foi o seu director. Leccionou Geometria Superior, Graphica-Estatica, Resistencia de Materiaes e Estabilidade de Construcções. Foi director até morrer em 13 de abril de 1917. Rumos de Azevedo era o vice-director. Duas vezes passou o exercicio, uma para ser secretario de Agricultura e Viação, outra para ir á Europa cuidar da saude. Foi novamente deputado estadual, continuando a ensinar. Concluido o mandato, não mais quiz saber de politica. Publicou varios livros scientificos.

Feito assim, á brocha larga, o traçado da vida do engenheiro, do realizador e do educador, penso que entre elle e Floriano, as não houve amizade intima, havia respeito mutuo. Sua retirada do governo foi num momento de grave crise politica, com as intrigas e as boatos a prepararem o golpe revolucionario de Custodio, golpe do qual não participou, nem proxima nem remotamente. Consultei, quanto pude, os archivos da epoca e nenhuma prova convincente encontrei de que Paula Souza deixasse a pasta porque se visse contrariado na encampação da São Paulo Railway pela Paulista."

As confidencias das bravuras de talento tem sempre um merecimento especial. A que acaba de ser feita e escriptor Capistrano não deve ser sonegada aos historiadores que praticam o officio, nem, sequer, aos curiosos. Não é prohibida indispensavel. Valhome de sua prévia autorização, divulgando a carta acima.

**João Paraguassú**

### Para o Album de Mlle...

PEREGRINAÇÃO

Sob os céus altos risonhos,
no mundo, por onde sigas,
ha de embalar os teus sonhos
meu coração em cantigas...

**Nilo Pinto**

— São muitas as fraquezas e os erros que têm a sua belleza commovedora. A dôr é sagrada, a santidade das lagrimas está no fundo de todas as religiões.

ANATOLE FRANCE — La Vie Littéraire.

### Centro Mattogrossense

Será realizado depois de amanhã, 9, um jantar dansante no grill da Urca, sob os auspicios da colonia mattogrossense nesta capital em prol da Acção da Vieira Ideal Desamparado, a ser fundado na cidade. Para a Matto Grosso, a sr. Maria Arruda Muller, esposa do interventor federal naquelle Estado.

### P. E. N. Club do Brasil

Amanhã, ás 9 horas da noite, no restaurante do Casino da Urca, o P. E. N. Club do Brasil reinicia os seus jantares, com a presença dos escriptores e jornalistas associados.

A presidencia de honra caberá ao vice-presidente da Colombia e actual embaixador no Brasil, sr. Carlos Lozano y Lozano, sendo convidado de honra o jornalista Jarbas de Carvalho.

### Conferencias

A convite da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, director do Departamento Nacional do Trabalho, realiza, hoje, ás 5 horas, no salão de conferencias daquelle Departamento, no Palacio Tiradentes, uma palestra a respeito de "A politica social do presidente Vargas através da Conferencia de Havana de 1939". A conferencia será precedida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

### Casamentos

Realiza-se no dia 11 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Myriam, filha do dr. Oscar Jugurtha Costa, com o sr. Luiz Augusto da Fonseca, ...

### Natalicios

Faz annos hoje a sra. Odette Barcellos, esposa do dr. Hermano Barcellos, figura de destaque no nosso alto commercio. ...

— Completou mais um anniversario ...

— Faz annos hoje o professor Olympio da Fonseca Filho, cathedratico da Faculdade Nacional de Medicina.

### Viajantes

Regressa hoje a Natal, pelo Baependy, em companhia de sua familia, o dr. Pedro Mascarenhas ...

— Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram ...

— Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram ...

— Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, desceram ...

— Chegou ao Rio o sr. Alberto Pasqualini, secretario do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul.

### Fallecimentos

Hontem á tarde, falleceu em sua residencia, em Nictheroy, o professor João Brasil, que ha muito exercia o magisterio na capital fluminense, onde fundou o Collegio Brasil.

— Em Campos o extincto director de uma estação emissora daquelle Estado, ...

### Missas

Na altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, será rezada, hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do sr. João Benito Pousa, ...

## LIVROS NOVOS

FLAGRANTES DA CIDADE MARAVILHOSA, de Francisco Leite

"Flagrantes da Cidade Maravilhosa" — um livro de crônicas sobre a alma de um poeta, ...

## "GUIA LEVI"

Está em circulação a edição do mez de maio de "Guia Levy". A conhecida publicação, que é sem duvida um dos mais uteis guias, é um livro util, não só aos escriptorios, como nas residencias, pois publica os horarios dos trens e gyrovias do Brasil, e muitos outros dados que interessa a qualquer cidadão.

# INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas, tabelladas no 7º dia util:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho.

Pessoal extranumerario mensalista — grupo B.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Tribunal de Appellação, ...

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, ...

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações ...

### BARCAS DE PAQUETÁ

É o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 horas.

PARTIDA DE PAQUETÁ — 7 — 9.15 — 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

### SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saídas diariamente, ...

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saídas diariamente, ...

PARA PETROPOLIS — Dias uteis ...

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

#### Mi Acierto obteve significativo triumpho no classico Prefeitura Municipal

A reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, esteve animada e interessante, mesmo muito interessante, fazendo lembrar os tempos do apradvel com os seus pareos animados, partidas demoradas, quédas de jockeys, animaes fóra de combate, valas e gymkanas... Como prova central do programma, figurava o classico Prefeitura Municipal, que reuniu em 2.000 metros, oito animaes de quatro e mais annos de edade, em disputa do premio de 15:000$000. Embora Mi Acierto, seu ganhador, percorresse em 127" os dois kilometros, deve considerar-se como uma boa demonstração de sua classe a victoria que ella logrou, visto ter sido evidente a superioridade que revelou sobre os adversarios que enfrentaram e ainda lhes dispensando vantagens de peso, além de que reappareceu depois de mais de tres mezes de afastamento das lides turfistas devido a um periodo de tratamento. ...

Dos nove inscriptos, sómente deceram Indayatuba, ficando portanto, oito disputantes em luta pela victoria. ...

Nas provas para animaes nacionaes ganharam Barnum, Serpentina, Divertido, Athleta, Onyx e Uruassú e no handicap para animaes extrangeiros, na milha, venceu Az de Ouros, que decorreu por tres corpos Montesa, seguida de Condal, Mandaria, Jandira, Mastin e Piloto que largou fóra de combate. ...

No premio Rio, na distancia de 1.500 metros, foi corrido em 1'40". ...

Eis os resultados:

1º pareo — 1.600 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz.

1º — Barnum, castanho, São Paulo, por Thermogene e Quatiá, do sr. Francisco Alves, entrainer G. Reis, 54 kilos, P. Gusso.

2º — Brutus, 54, J. Santos.

3º — Danglar, 54, J. Costa.

...

2º pareo — Premio Pendulo — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1º — Serpentina, alazã, São Paulo, por Silver Image e Marilia, do sr. George Masnier, entrainer G. Feijó, 50 kilos, J. Mesquita.

2º — Zaidinha, 53, S. Bastida.

3º — Tucoli, 53, S. Ferreira.

...

3º pareo — Premio Brumoir — 1.600 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Divertido, castanho, 6 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Dalila VI, da sra. Estrelina Feijó, entrainer A. Cardoso, 52 kilos, N. Pereira.

2º — Mignon, 55, O. Fernandes.

3º — Forfait, 50, D. Ferreira.

...

4º pareo — Premio Tuchão — 1.600 metros ...

1º — Athleta, zaino, São Paulo, por Trinidad e L'Atlantique, do sr. Luiz de Paula Machado, entrainer E. Freitas, 55 kilos, A. Mollinu.

2º — Tuchão, 55, J. Canales.

...

5º pareo — Premio Sueno Largo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Onyx, castanho, 5 annos, São Paulo, por Greek Idol e Onyx, do sr. Candido F. Ribeiro, entrainer J. Magalhães, 50 kilos, J. Canales.

2º — Jardineira, 47, A. Gomez.

3º — Veronica, 50, D. Ferreira.

...

6º pareo — Grande Premio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$000 — Animaes de quatro e mais annos.

1º — Mi Acierto, zaino, 6 annos, Uruguay, por Asteroide e Ivette, do sr. Jayme M. Aragão, entrainer A. Cardoso, 58 kilos, G. Costa.

2º — Southern Port, 56, P. Gusso.

3º — L'Atlantide, 55, A. Molina.

4º — David, 54, J. Mesquita.

...

7º pareo — 1.600 metros — Animaes extrangeiros.

1º — Az de Ouros, tordilho, 6 annos, Uruguay, por Jolly Eyes e La Ingleeita, do sr. Nilo Alvarenga, entrainer E. Oliveira, 53 kilos, G. Costa.

2º — Montesa, 55, W. Andrade.

3º — Condal, 55, D. Ferreira.

...

8º pareo — Premio Rio — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria.

1º — Uruassú, zaino, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche, do sr. Frederico J. Lundgren, entrainer E. Moreira, 50 kilos, J. Canales.

2º — Gonzaga, 53, J. Mesquita.

3º — Destacada, 53, D. Ferreira.

...

#### RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 6:050$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 6:680$000.

Betting de 10$000 — Dois vencedores, cabendo a cada um, réis 11:590$000.

Betting de 5$000 — Onze vencedores, cabendo a cada um, réis 3:478$000.

#### DIVERSAS INFORMAÇÕES

A PROPOSITO DAS PROXIMAS ELEIÇÕES NO JOCKEY-CLUB

A proposito das proximas eleições do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneu de Paula Machado redigiu para a imprensa a seguinte nota:

"Sinto que se procura fazer confusão em torno da attitude que assumi, no tocante á eleição, a realizar-se, para a renovação da directoria do Jockey-Club Brasileiro, razão pela qual entendo de meu dever collocar a questão em termos que excluam interpretações tendenciosas.

Impossibilitados, por motivos notorios de saude, de continuar directamente, a zelar pelo bom nome e pelo engrandecimento da grande instituição turfista e social que é hoje o Jockey-Club Brasileiro, com a responsabilidade que nelle tenho procurei collocar, á frente de sua nova administração pessoas que, pelo conjunto de suas grandes qualidades pessoaes e de administrador, pudessem leval-a aos seus grandes destinos.

Entre os nomes que então me occorreram á lembrança fixei-me no meu eminente amigo sr. ministro Salgado Filho, illustre brasileiro, cuja competencia e capacidade de trabalho são por todos reconhecidas. ...

Quem me conhece o caracter de antemão deve saber que ...

#### AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para as corridas dos dias 11 e 12 ...

#### RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES NAS PROVAS INTERNACIONAES

As inscripções para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul, deram o seguinte resultado:

Em 4 de agosto — Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000 — N.N., Mississipi, Mi Acierto, Altier, Viola, Indayatuba, Itano, Clyde, David, Caaimbé, N.N., Southern Port, Tableteo, Madrileña, Alco, Pasteur, N.N., Pharsala, Cami, Falanghista, N.N., Arypurú, Maipiré, N.N., Maritain, N.N., Strauss, Adonis, Barthou, Alone, Quati, Apolo, Lucky Strike e Romantico.

Em 18 de agosto — Grande premio Dr. Frontin — 2.000 metros — 30:000$000 — N.N., Mississipi, Mi Acierto, Midnight Revel, Viola, Indayatuba, Itano, Clyde, David, Caaimbé, Southern Port, Tableteo, Madrileña, Trevo, N.N., Pharsala, Cami, N.N., Sitran, Arypurú, Maritain, Nicodemo, N.N., Strauss, N.N., Six Avril, Adonis, Barthou, Alone, Ubaibá, Quati, Apolo, Lucky Strike, Cascador, Romantico, Altier e N.N.

Em 8 de setembro — Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000 — N.N., Mississipi, Mi Acierto, Midnight Revel, Viola, Indayatuba, Itano, Clyde, David, Caaimbé, Southern Port, Tableteo, Madrileña, Trevo, N.N., Pharsala, Cami, N.N., Strauss, N.N., Adonis, Barthou, Alone, Quati, Apolo, Romantico, Cascador, Clarisse e Altier.

Em 6 de outubro — Grande premio America do Sul — 2.400 metros — 50:000$000 — N.N., Mississipi, Mi Acierto, Sugestivo, Bradador, Midnight Revel, Viola, Indayatuba, Itano, Siquinho, Cordia, Clyde, David, Caaimbé, Southern Port, Tableteo, Madrileña, Trevo, N.N., Pharsala, Cami, N.N., Arypurú, Maritain, Jocondo, Makaló, Strauss, Adonis, Barthou, Alone, Quati, Apolo, Lucky Strike, Alfilier e Acard.

#### VÃO MUDAR DE JAQUETA E DE ENTRAINEUR

Os cavallos Icarahy e Palhaço, que voltarão a defender as côres da Coudelaria Segadas Vianna, serão transferidos hoje, das cocheiras do entraineur Juvenal Vieira para as do entraineur Gabriel Reis.

## VARIAS SPORTIVAS

RESULTADOS DA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

Os jogos de ante-hontem entre os clubs filiados á Associação Carioca de Football offereceram os seguintes resultados: São José 2 x Argentino 0; Jardim 2 x Atlantico 1; Bandeirante 4 x Paraiso 1.

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO DE AMANHÃ

Graças aos esforços da Liga de Natação, auxiliada pelo Flamengo e Fluminense, terá logar amanhã á noite, na piscina deste ultimo e interessante competição internacional na qual participarão os nadadores extrangeiros, que foram inaugurar a piscina do Pacaembú, e os melhores elementos dos clubs cariocas e paulistas.

Hontem, pelo diurno paulista chegaram os primeiros, os quaes foram recebidos na gare de Alfredo Maia pelos directores da entidade aquatica e dos seus filiados, seguindo dahi para o hotel. Segundo affirmaram os visitantes, hoje, elles darão o seu primeiro treino na piscina tricolor.

ADIADO O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Attendendo aos seus interesses dos clubs filiados, a Liga de Athletismo resolveu transferir de 19 para 26 deste mez a disputa do Campeonato Carioca de Estreantes, que terá como principaes concorrentes o Fluminense, Vasco e Flamengo.

EM SERGIPE E RECIFE

Aracajú, 6 (A.N.) — Encerrando a temporada do football, neste capital, o quadro do Cotinguiba, Club Sportivo de Sergipe, por 3 x 2. Recife, 6 (A.N.) — Disputando o campeonato de football da cidade, realizou-se o jogo nocturno entre o Santa Cruz e o Nautico, vencendo o primeiro por 3x2. Hontem em disputa do mesmo campeonato, defrontaram-se Tramways e o Great Western, vencendo o primeiro por 4x2.

ADVERTIDOS OS CLUBS FLUMINENSE E BOQUEIRÃO

O presidente da Liga Carioca de Basketball, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, applicou a pena de advertencia nos clubs Fluminense F. C. R. Boqueirão do Passeio, pelo não comparecimento, pela primeira vez, á reunião do Conselho Supremo.

NÃO SE REALIZOU A PROVA "LUIZ DA CUNHA"

Não foi realizada ante-hontem, a prova de natação "Luiz da Cunha", promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, por ter sido transferida para domingo proximo.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA L. C. B.

Em continuação ao torneio de classificação da L. C. B. serão realizados amanhã os seguintes encontros: Vasco x Grajahú, na quadra da rua Ariquibú; Riachuelo x S. Christovão, na quadra da rua M. Bittencourt; C. R. Botafogo x Bangú, na quadra do Mourisco.

NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Devido á chuva de hontem, á tarde, foram transferidos para hoje, os quatro jogos officiaes do Campeonato de Basketball masculino da L. C. B. e que são estes: Boqueirão x Mackenzie, Cocotá x Santa Helena, Costa Lobo x Fluminense e Villa x Olympico.



## A rodada de domingo no Campeonato de Football da Cidade

### Flamengo, Vasco e America foram os teams vencedores

O jogo entre Flamengo e Botafogo era considerado o principal da rodada de ante-hontem. Dados os valores dos dois teams, o publico em geral considerou o match como o melhor espectaculo de football da tarde, tendo ahi affluido a importancia de réis 66:370$700 pela Liga de Football. O interessado na disputa não pesaram na mesma maneira, transformando o principal match da rodada na maior fonte de aborrecimentos e incidentes lamentaveis. Infelizmente, desde o inicio tempo os jogos importantes são transformados em disputas de selvageria, quando não são mais constituidos autenticos espectaculos sportivos.

O nervosismo da assistencia, a falta de rumo forte dos dirigentes, a pessima educação sportiva e social da maioria dos disputantes, factores adversos accumulados, transformam aquillo que deve ser sport em briga por falta de sport.

O jogo entre o campeão e o vice-campeão de 1939 não teve resultado dos minutos conservou-se transcorrer normal. Depois, em um lado ou outro, verificaram-se jogadas ou actos capazes de apagar a boa impressão causada minutos antes.

O jogo brusco e algumas vezes preconcebidamente violento foi uma das principaes caracteristicas do match, não tendo o juiz conseguido com as suas providencias impedir que diversos jogadores soffressem contusões de maior ou menor gravidade. Deve-se reconhecer que a missão do sr. Carlos Monteiro foi difficultada pelos disputantes, que se empregaram violentamente em diversas occasiões. Não se exclue com isso a culpabilidade do juiz, que não revelou a energia precisa para reprimir os esforços ao seu alcance para fazer valer a sua autoridade de controlador geral e unico da peleja e, portanto, zelador de integridade physica dos participantes. O primeiro grande erro do sr. Monteiro foi não ter posto fóra de jogo o zagueiro Domingos e o atacante Paschoal, aquelle por ter revidado com um ponta-pé um "foul" praticado em jogo e este por ter atingido o zagueiro, em vez de procurar continuar de posse da bola. Marcou-se o "foul" contra o Botafogo e proseguiu o jogo.

...

A parte technica do match entre Botafogo e Flamengo foi sacrificada...

O Botafogo preferiu iniciar na ...

Com a desorganização do team do Botafogo, ...

Taes jogadores destacaram-se pelas suas qualidades e ...

Os quadros jogaram assim constituidos:

Flamengo — Dorival, Domingos e Newton; Medio, Volante (Jocelino no segundo tempo) e Artigas; Sá, Zezinho, Leonidas, Jorge e Jarbas (Orsi, parte do segundo tempo).

Botafogo — Aymoré, G. Belli e Araraquara; Procopio (Zarcy), Carlos Leite, Moreira e Canali; Paschoal (Zarcy), Carlos Leite (Paschoal), Heleno, Nelson e Patesko.

...

Com cinco minutos de jogo, ...

O primeiro tempo terminou com o score de 1x0 a favor do Botafogo.

Na phase final, Jocelino substituiu Volante.

...

O score não foi alterado até o fim da peleja.

No jogo de amadores, os dois clubs empataram por 1x1, tendo o Botafogo vencido a peleja de juvenis pela contagem de 3x2.

### VASCO — 3
### BANGU' — 0

O jogo disputado ante-hontem entre as equipes do Vasco da Gama e do Bangú, no campo do America, em cumprimento á tabella, não teve um effeito desanimador que se esperava ...

Os quadros foram os seguintes:

Vasco da Gama — Nascimento; Jahú e Florindo; Figliola Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, (Alço), Durval, Villadoniga e Orlando.

Bangú — Rey, Encas e Camarão (Mineiro); Nadinho, Paulista (Antonio) e Adaucto; Luiz, Ladislau, J. Pinto, Carlinhos e Murillo.

O prelio iniciou-se ás 15.25 ...

...

A renda foi boa, relativamente: 16:475$000.

A partida de amadores registrou a victoria do Vasco por 3x1.

A partida de juvenis, realizada no campo do Bomsuccesso, registrou um empate de 2x2.

### AMERICA — 3
### BOMSUCCESSO — 0

Assistido por maior numero de torcedores do club local que dos que se empenhavam em luta, no campo da rua General Severiano, foi realizado o encontro Bomsuccesso x America.

...

(Continúa na pr. seguinte.)



## VIOLENTO PROTESTO DO BOTAFOGO

### O JUIZ E O ASSISTENTE TECHNICO DA LIGA PEDIRAM DEMISSÃO

Hontem, o Botafogo enviou ao presidente da Liga de Football, a proposito da actuação do juiz Carlos Monteiro, o seguinte officio:

"O Botafogo F. C. vem pela presente a vossa excellencia se digne a determinar a abertura de rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades do juiz Carlos Monteiro, que hontem actuou na partida disputada pelo requerente com o Club de Regatas do Flamengo. Faz questão que vossa excellencia mande acarear esse juiz com o jogador Zezé Procopio, afim de que fique evidenciada a razão que determinou a expulsão do campo daquelle jogador.

Exigo o conhecimento de todos os documentos relativos ao jogo em referencia, para julgar o procedimento do Departamento Technico dessa Liga. ..."

...

#### DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA LIGA

Procurado pelos jornalistas, o sr. Joaquim Guimarães declarou ...

A NOTA OFFICIAL DO BOTAFOGO

A nota official do Botafogo é longa, ...

# CORREIO SPORTIVO

(Continuação da pagina anterior)

... e Villa; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelson, Hortencio, Placido, Carola e Pirica.

*Bomsuccesso* — Francisco; Mario e Fraga; Lamas, Bibi e Otto; Justo, Irineu, Gallego, Gecy e Orlandinho (Maninho).

— O match preliminar, travado entre os amadores, teve como vencedor o America, por 5 x 3, mas no match dos juvenis, realizado pela manhã, no campo do club suburbano, saiu vencedor o team local, por 6 x 3.

— A renda foi diminuta, tendo alcançado a quantia de 6:732$700.

### OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Para a quarta rodada da temporada, estão marcados os seguintes matches:

*Fluminense x Vasco* — No campo do Gavea, jogando os juvenis pela manhã, no stadium da rua Guanabara.

*São Christovão x Flamengo* — No stadium de São Januario; os juvenis actuarão em Figueira de Mello.

*Madureira x Bomsuccesso* — No campo do Bangú, os juvenis actuarão no campo leopoldinense.

Horario dos jogos das séries: juvenis 9.30 da manhã; amadores ás 1.30 horas; e os profissionaes, ás 3.30.

### RESULTADOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

*Buenos Aires*, 5 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados na tarde de hoje nesta capital, em disputa do Campeonato Argentino:

Independiente x San Lorenzo; 3|0; Boca Juniors x Chacaritas, 2|0; New Olds Boys x Estudiantes de la Plata, 3|1; Velez x Racing, 3|1; Huracan x Platense, 2|0; River Plate x Rosario Central, 2|0; Ferro Carril Oeste x Atlanta 4|2; Gymnasio y Esgrima de la Plata x Tigre 7|1.

A collocação dos principaes concorrentes é a seguinte depois da rodada desta tarde. Em primeiro logar, Independiente, com 9 pontos ganhos; em segundo, Boca Junior e Velez com 8 pontos e em terceiro, New Old Boys e Estudiantes, com 7 pontos.

### OS JOGOS DE DOMINGO EM PACAEMBU'

*São Paulo*, 5 (Do correspondente) — Dentre as competições marcadas para hoje no Stadium de Pacaembú figuravam como principaes as provas de football; que tiveram a assistil-as uma grande asistencia.

Como preliminar encontraram-se as equipes do Juventus e A. A. Portugueza.

O resultado final pertenceu ao Juventus que venceu por 3 x 0.

O encontro principal, disputado entre os teams do Palestra Italia e do Corinthians, teve como vencedor, após renhido match, o quadro do Palestra por 2 x 1.

O vencedor conquistou a Taça Estado de São Paulo.

## ATHLETISMO

### O TREINO FLA-FLU' DE ANTE-HONTEM

Sob as vistas de apenas meia duzia de espectadores ,os athletas do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C. realizaram domingo ultimo, no campo dos tricolores, um animado treino em conjunto, em preparo para o proximo campeonato de estreantes.

Os resultados desse cotejo foram bons, demonstrando os disputantes certa dose de enthusiasmo pela pratica do sport basico.

Como ficára estabelecido entre as direcções dos dois clubs, não houve contagem de pontos, porque não lhes interessava a supremacia da competição, o que é louvavel.

Assim, os resultados colhidos nas pistas e nas provas de campo foram estes:

1ª prova — 110 barreiras — 1º José Queiroz (Flu.) 15"; 2º Arthur Fiestre (Fla.)

2ª prova — 75 mts. rasos — Raul Lima (Flu.), em 9"; 2º Luiz Gonzaga (Fla.); 3º Lourenço Vianna (Flu.).

3ª prova — 100 mts rasos — 1º Alberto Lima (Fla.) 11"; 2º Antonio Mattos (Flu.); 3º Hyder Medeiros (Flu.).

4ª prova — 300 mts. rasos — (estreantes) 1º Mario de Egens (Flu) 38"6; 2º Antonio Ferraz (Flu); 3º José Vianna (Fla).

5ª prova — 300 mts. rasos (q. classe) 1º Alberto Lima (Fla) em 39"; 2º Raymundo Rodrigues (Fla); 3º Heyder Medeiros (Flu).

6ª prova — Salto em altura — 1º Carrão Andrade (Fla) 1m70; 2º Paulo Breves (Flu) 1m79; 3º José Serpa (Flu) 1m65.

7ª prova — 1.000 mts. rasos — 1º Aristocilio Lopes (Flu) 2'50"1; 2º — Lindolpho Pereira (Fla); 3º Araujo Marques (Fla).

8ª prova — Arremesso do peso — 1º Hilton Machado (Flu) 11m26; 2º Arlindo Laugraft (Flu) 11m09; 3º Arthur Giester (Fla) 12m73.

9ª prova — Salto em distancia — 1º Jorge Richard (Flu) 6m37; 2º Jayme Greenhalg (Flu) 6m21; 3º Carrão de Andrade (Fla) 5m92.

10ª prova — 3.000 mts. — 1º Austocilio Rocha, (Flu) 10'04; 2º José Ferreira 10'05.

11ª prova — Arremesso do disco — 1º Arlindo Landgraft (Flu) 32m76; 2º Arthur Fuester (Fla) 31mts26; 3º Mario Richard (Flu) 29m67.

12ª prova — Salto com vara — 1º Raymundo Rodrigues (Fla) 3m50; 2º José Pitta (Flu) 3m40; 3º Arthur Fiester (Fla) 3m30.

13ª prova — Arremesso do dardo — 1º Carlos P. Santos (Fla) 43 mts 50; 2º José Queiroz (Flu) 40 mts 59; 3º Lourenço Vianna (Flu) 33,07.

## BASKETBALL

### C. R. BOTAFOGO X C.U.B.A.

### O match internacional de hoje

Aproveitando a passagem dos universitarios de Buenos Aires, que participaram dos festejos de inauguração do stadium de Pacaembú, em São Paulo, o C. R. Botafogo convidou o C. U. B. A. para disputar um match amistoso com o seu "five" de basketball.

O quadro visitante, que fez optima figura nas capitaes paulista e mineira deve offerecer um match bem disputado com os campeões cariocas.

O encontro está marcado para hoje, ás 10 horas da noite, no rink da rua Salvador Corrêa.

Os argentinos do C. U. B. A. devem chegar hoje, pela manhã.

## TENNIS

### OS BRASILEIROS VENCERAM OS ARGENTINOS POR 6 x 5

A competição travada em São Paulo, no stadium de Pacaembú', entre os tennistas brasileiros e argentinos, foi encerrada ante-hontem com o resultado de 6x5 a favor dos brasileiros.

Dentre os disputantes Manoel Fernandes, o joven tennista campeão, foi o que conseguiu maior numero de triumphos, todos em matchs disputados com jogadores de grande valor e sem perder "set" algum, nos diversos matchs em que interviu, conforme o resultado geral da competição que damos a seguir:

SIMPLES DE SENHORAS

Maria Teran venceu Virginia Boyes por 2x1 (4x6-6x4-6x4).

Felisa Piedrola venceu Dorothy Troidale por 2x1 (6x4-4x6-6x4).

Maria Teran venceu Dorothy Troidale por 2x0 (6x2-6x1).

Felisa Piedrola venceu Ilze Ribeiro por 2x1 (3x6-6x1-6x4).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Manoel Fernandes venceu Hector Pisani por 2x0 (11x9-6x4).

Alcides Procopio venceu Jayme Pujol por 2x0 (6x4-6x2).

Manoel Fernandes venceu Jayme Pujol por 2x0 (8x6-6x1).

Jayme Pujol venceu Ricardo Pernambuco por 2x0 (6x3-6x4).

DUPLA DE SENHORAS

Virginia Boyes e Kathleen Boyes venceram Felisa Piedrola e Maria Teran por 2x0 (7x5-6x3).

DUPLA DE CAVALHEIROS

Manoel Fernandes e Alcides Procopio venceram Jayme Pujol e Hector Pizani por 3x0 (6x1-6x2-6x1).

DUPLAS MIXTAS

Virginia Boyes e Manoel Fernandes venceram Felisa Piedrola e Jayme Pujol por 2x0 (6x2-6x2).

Kathleen Boyes e Jorge Salomão venceram Maria Teran e Alcides Procopio (que substituiu Pizani) por 2x0 (6x4-6x2).

*Resultado final* — Brasileiros 6 victorias e argentinos 5 victorias.

## NATAÇÃO

### A PROVA "5 DE JULHO DE 1927"

Realizou-se ante-hontem a prova de natação com que a Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, commemora a data da sua fundação, intitulada "5 de Julho de 1927", na distancia que vae do morro da Viuva á Rampa dos clubs de Santa Luzia.

Depois de uma durissima disputa sagrou-se vencedor Luciano Figueiredo Rodrigues (Miudo), que, com esta victoria, se tornou tri-campeão, pois que já venceu nos dois ultimos annos, sendo seguido por Manoel R. Rodrigues e Arthur Gonçalinho. Dada a rahida, pulou de ponta Gonçallinho, seguido por Miudo e Manoel, collocações estas que foram modificadas na passagem pelo Flamengo, quando Miudo passou para a vanguarda, posição que manteve até ao vencedor. A despeito do mar agitado, completaram esta prova 18 concorrentes.

Foi esta a classificação final:

1º — Luciano Figueiredo Rodrigues — Miudo.
2º — Manoel R. Rodrigues.
3º — Arthur Gonçallinho.

## CYCLISMO

### A PROVA CONTRA RELOGIO

### Lavoura sagrou-se vencedor em tempo record

Na estrada Rio-São Paulo, sob os auspicios da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, foi disputada ante-hontem a corrida dos 100 kilometros contra relogio.

A entidade dirigente do sport do pedal conseguiu registrar a sua mais brilhante victoria do cyclismo nacional, pois, Antonio Teixeira da Fonseca (Lavoura), já vencedor de varias competições classicas, registrou o extraordinario tempo de 2 horas, 53 minutos e 3 segundos, derrubando assim brilhantemente o record brasileiro, que pertencia a João Athiayde, com 3 hs. 6 m. 30". O representante da União Cyclistica de Campo Grande ainda teve um grande contratempo, pois pouco após passar os 50 kilometros, soffreu uma quéda, ferindo-se e avariando sua machina, o que maior expressão dá ao seu triumpho.

Em 2º logar chegou José Marques, do Internacional, em 3 hs 9", em 3º Joaquim Peixoto, em 3 hs. 36", em 4º José Guarnieri em 3 hs. 3', em 5º Theodoro da Graça, em 3 hs. 3'37", este do Cyclo Suburbano, e os dois anteriores, de Sampaio.

A importante prova foi controlada officialmente por juizes designados especialmente para esse fim, podendo-se desde já apontar o resultado como record official da L. C. C. M.

Como preliminares, foram realizadas duas outras provas de 50 e 27 kilometros, destinadas aos concorrentes de 2ª e 3ª categorias e vencidas respectivamente por Arlindo Silva, do Sampaio, que fez sua estréa no cyclismo carioca, em 1 h. 29' 43", e Wilson Silva, do Internacional.



### Pagamento de pensões — militares —

O ministro determinou o seguinte:

"De accordo com a excepção contida no art. 46 do Codigo de Contabilidade da União, autorizo o pagamento, independente de credito, das pensões concedidas pelo decreto-lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939, á conta da Verba 1 — Pessoal — IX — Pensionistas — b) — pessoal militar — S|c. n. 38 — Pensões e voluntarios das campanhas do Uruguay e Paraguay do actual orçamento, devendo a despesa ser escripturada na fórma dos paragraphos 1º e 2º do art. 211 do regulamento do mesmo codigo".

## JUSTIÇA MILITAR

### OS JULGAMENTOS DE HONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal, presentes todos os ministros, pelo voto de desempate, deu provimento á appellação de Ruiter Demaria Boiteux, 2º tenente, para, reformando a sentença appellada, absolvel-o do crime previsto no art. 94 do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Gitahy de Alencastro, Raymundo Barbosa, Raul Tavares e Salgado Filho, que confirmavam a sentença condemnatoria; concedeu habeas-corpus a Ulysses Lyra, Vilmuth Arthur Blancke, Angelo Marti, Manoel Araujo Soares, Cesar Gonçalves de Mello, Francisco Varella, Nelson Rocha, a todos para serem postos em liberdade, mantidas as respectivas incorporações; não tomou conhecimento dos embargos do 2º tenente Asdrubal Quintino do Rêgo, condemnado pelo crime de peculato; julgou em sessão secreta as appellações de Aracildes Alves Azambuja e Dorival Rocha, este 2º tenente e aquelle sorteado da 4ª C. R.; negou provimento á appellação de José Corbulon de Moraes, para manter a sua condemnação; deu provimento á appellação do sub-tenente Severino Marques da Silva, para desclassificar o crime para o art. 155, parag. unico do Codigo Penal e condemnar o réo como incurso no gráo minimo, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Gitahy de Alencastro, Amphiloquio Reis e Raul Tavares, que confirmavam a sentença e ministros Cardoso de Castro, Raymundo Barbosa e Pacheco de Oliveira, que davam provimento para absolvel-o.

A MEDALHA MILITAR

Os pedidos da medalha militar dos majores Riograndino Kruel e Laurentino Lopes Bonorino, capitães Gilberto Pessanha, Angelo Lilioto, José Dantas de Araujo Bastos, Nelson Teixeira de Faria, Ito Justino da Matta Garcia e Acilo Domingos dos Santos e 1º tenente Enéas Marques dos Santos Sobrinho, deram entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal, devendo serem distribuidos amanhã, aos ministros que terão de relatal-os pelo presidente Andrade Neves.

FÉRIAS

Encontra-se nesta capital, em gozo de férias, o auditor da 8ª Região Militar, bacharel Ademaro de Faria Lobato, que hontem apresentou-se á Procuradoria Geral.

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: na 1ª Auditoria — Manoel Ferreira Guimarães e Custodio Manoel Machado; na 3ª — Milton Carvalho, Giovani Vale e Sebastião Cidade Pfeil.

### Acham-se no Rio os commandantes das 2ª e 5ª — Regiões —

Vindos a serviço, acham-se nesta capital os generaes Mauricio José Cardoso e Emilio Lucio Esteves, respectivamente, commandantes das 2ª e 5ª Região.

### Foi em diligencia a Rezende

Afim de proseguir nas diligencias necessarias ao inquerito de que se acha encarregado, partiu para a cidade de Rezende o major Adamastor Emilio Haydt, commandante do Quartel General do Exercito.

### A caminho de Matto Grosso

Seguiu para Matto Grosso, afim de se recolher á sua unidade o major Nelson Pulcherio, do 18º Batalhão de Caçadores.

### Recommendações sobre licenças

O ministro expediu ao secretario geral do Ministerio da Guerra, o seguinte aviso:

"Tendo observado que, a partir da instituição do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis — Decreto lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939 — multiplicaram-se, com evidente prejuizo para o serviço, os pedidos de licença para tratamento de saude, os quaes, embora acompanhados de attestados positivos firmados pelos medicos militares, deixam a impressão de que muitos funccionarios no anceio de fugirem ao cumprimento de seus deveres, recorrem com frequencia aos favores concedidos pelos artigos 111 § 3º e 165 do alludido Estatuto, recommendo ás juntas e medicos designados na fórma do aviso n. 289, de 25 de janeiro ultimo, o maximo rigor na constatação das enfermidades declaradas pelos pacientes, tendo em vista não só a severidade dos artigos 111 § 4º e 162 § 5º daquelle decreto-lei, como ainda a circumstancia de que ligeiros estados morbidos nem sempre impedem a quem os apresente de comparecer á sua repartição".

### O comandante da 1ª Região esteve em Petropolis

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região, esteve hontem, em Petropolis, onde visitou o quartel do 1º Batalhão de Caçadores, tendo tambem presenciado os exames do 1º periodo de instrucção daquella unidade.

### O anniversario da Escola de Saude do Exercito

Commemora amanhã, o 19º anniversario de sua fundação a Escola de Saude do Exercito, actualmente dirigida pelo coronel medico, dr. João Affonso de Souza Ferreira.

### Fiscalisação de obras na 9ª Região Militar

O tenente-coronel Euripedes Theophilo de Serpa, chefe do Serviço de Engenharia da 9ª Região, participou haver assumido, cumulativamente com as suas funcções a fiscalisação das obras do quartel do 8º Corpo de Base Aerea.

### Reunião administrativa

Sob a presidencia do director de Engenharia do Exercito, reunem-se hoje, ás 9 horas da manhã, naquella Directoria, os membros da administração, para prestação de contas do mez de abril findo.

### Fallecimento de um artista italiano

*Milão*, 6 (H.) — O artista italiano Ettore Berti falleceu hoje nesta cidade aos 70 annos de edade. Nascido em Trevisa, Ettore Berti celebrizou-se principalmente na interpretação das obras de Gabriele d'Annunzio.

### Assignado um accordo economico com o governo do Ceará

No gabinete do ministro Fernando Costa foi assignado hontem um accordo entre o governo da União e o do Estado do Ceará, respectivamente representados pelo titular da pasta e pelo sr. José Martins Alvarez, para execução dos serviços articulados que dizem respeito ao fomento da producção vegetal.

Segundo o accordo em apreço, que ter âa duração de cinco annos (1940-1944) a direcção desses serviços ficará a cargo do chefe da Secção do Fomento Agricola que o Ministerio mantem no alludido Estado.

## Apezar dos reforços allemães parece questão de tempo a victoria alliada em Narvik

(Continuação da 1ª pag.)

cional, mas tambem onde se achava as reservas de ouro do paiz que alcançavam a 600 milhões de corôas e que, antes da occupação de Oslo pelos allemães foram retiradas da capital em 30 caminhões.

Como é logico, mantem-se em segredo o paradeiro do ouro, mas muitos rumores dizem que fôra enviado ao valle de Gudbrand. Agora se assegura que as reservas metallicas foram transportadas á Grã Bretanha, quando se viu que as tropas alliadas teriam de abandonar a zona central da Noruega.

Informações jornalisticas de Oslo dizem que os allemães construiram na Noruega tres acampamentos de concentração para prisioneiros e que se installam agora mais quatro. Taes acampamentos estão situados em Fredericksten, Haldee, Myset e Tookksta, do districto de Oestfold. Os novos ficarão em Guardemoen, Boerum, nas proximidades de Oslo, Lillehammer e num ponto do oeste.

Todos os prisioneiros menores de 16 annos e maiores de 60, assim como os enfermos foram postos em liberdade e proseguem as negociações com o conselho de administração de Oslo para libertar outros, talvez com o proposito de dar-lhes collocação nas fabricas e trabalhos ruraes. A commissão de ajuda aos prisioneiros informou que na Suecia ha internados 5.000 soldados norueguezes, dos quaes 300 foram destinados a trabalhos de campo.

O correspondente do "Dagens Nyheter", em Oslo informa que chegou a essa capital, por via aerea, procedente da Dinamarca, um grupo de periodistas hespanhoes e italianos convidados pelo Ministerio da propaganda allemão.

O commissario nazista da Noruega, sr. Terboven, recebeu os periodistas no aerodromo de Fornebu, dizendo-lhes que elle e seus collaboradores lhes mostrarão tudo quanto queiram ver na Noruega. Parece que o sr. Terboven accrescentou que lamenta fazel-os presenciar acções de guerra, por causa do agitado estylo britannico. Finalmente o commissario nazista declarou que tão cedo quanto possivel será reorganizada a vida economica da Noruega.

COMMUNICANDO O AFFUNDAMENTO DO "GROM"

*Londres*, 6 (A. P.) — Texto do communicado do estado maior naval polonez: "O estado-maior naval polonez de Londres tem o pezar de annunciar que o destroyer polonez "Grom", que juntamente com outras unidades navaes polonezas, vinha activamente cooperando com a frota britannica desde o começo da guerra, foi afundado por uma bomba. O "Grom" estava empenhado em operações ao largo das costas da Noruega. Um official e 65 tripulantes desappareceram, presumindo-se que estejam perdidos. O offerecimento, feito pelo governo britannico, de dar á Polonia, para substituir o destroyer afundado, um que está sendo construido em estaleiro britannico, foi recebido com grande satisfação e acceito. O "Grom" tinha 2.144 toneladas e foi construido em 1937 em estaleiro inglez. Sua tripulação normal era de 180 homens, que podia augmentar para cerca de 200 em tempo de guerra".

RECEBIDO POR CHAMBERLAIN O MINISTRO BOHT

*Londres*, 6 (H.) — O professor H. Koht, ministro de Estrangeiros da Noruega, actualmente nesta capital, foi recebido, esta tarde pelo sr. Chamberlain em Dowing Street.

IRA' A PARIS

*Londres*, 6 (H.) — O ministro do Estrangeiros da Noruega, sr. Koht, actualmente nesta capital, declarou hoje ao representante da Agencia Havas que contava seguir para Paris na proxima quarta-feira.

Na capital franceza, passará dois ou tres dias durante os quaes avistar-se-á com varias personalidades, entre ellas, os srs. Paul Reynaud e Daladier.

RESISTE SEMPRE A NORUEGA

*Paris*, 6 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A campanha da Noruega em sua segunda phase. O reembarque das tropas da região de Trondhjem não significava que alliados abandonavam a partida mas simplesmente que as operações iriam ser levadas por deante sobre um plano differente. Os acontecimentos occorridos nas ultimas 48 horas são considerados nesta capital como o melhor dos desmentidos das informações germanicas segundo as quaes, em consequencia do reembarque dos alliados, os norueguezes teriam renunciado á resistencia e os francezes e inglezes não mais os auxiliariam.

O facto dos aviões germanicos terem ido até o norte para bombardear Kirkenes por isso que os dirigentes militares allemães pensavam que o rei Haakon ali se encontrava refugiado, constitue um reconhecimento pelo Reich, da resolução inabalavel do soberano norueguez de não se submetter e a importancia que essa decisão tem para a Noruega.

De outro lado, parte do estado maior norueguez, longe de se constituir prisioneiro, fugiu para a parte meridional do paiz em navios britannicos e já deve ter desembarcado em outro ponto. Quanto ao ministro Koht, que tambem utilizou um navio inglez para seguir para a Inglaterra, suas declarações categoricas pelo radio são um appello á população norueguezа no sentido de encorajal-a em sua attitude contra os allemães.

Dá-se grande valor a esse appello por isso que foi feito após consulta com as autoridades inglezas, e depois de ter recebido destas, seguranças formuladas pelo ministro inglez na Suecia que foi autorisado a confirmar que as tropas alliadas estariam agora no norte da Noruega e que suas posições estavam sendo fortificadas antes de ser desfechada um operação de grande envergadura.

Mão grado suas allegações sobre uma supposta rendição dos norueguezes, os allemães não cessam de enviar para ali novos effectivos. Sob o ponto de vista internacional, as affirmações em questão têm por objectivo desencorajar, as potencias do sudeste europeu que, ao contrario, se organizam afim de enfrentar qualquer offensiva contra sua independencia.

"A DERROTA, MAIS UMA VEZ, DO LADO DO CRIME"

*Paris*, 6 (H.) — O sr. Edmond Meillet presidente da commissão do exercito, pronunciou hoje pelo radio um discurso sobre a batalha na Noruega.

"Para assegurar a importação do ferro sueco e estabelecer bases para seus aviões perto da Grã Bretanha, disse o orador, a Allemanha violou deliberadamente a neutralidade de dois pequenos paizes, a Dinamarca e a Noruega. Os dinamarquezes deram passagem e os norueguezes acceitaram o combate desegual. Nós os soccorremos e agora a rota permanente do ferro está barrada. Isso é, capital porque a industria metallurgica germanica ficará privada de um elemento essencial.

Se o alto commando britannico renuncia tomar Trondhjem é porque se trata de razões technicas que não podemos julgar. Devemos acceitar a verdade seja ella bôa ou má. Os allemães queriam a capitulação da Noruega e a Noruega resiste. Os planos de Hitler estão por terra, máu grado as grandes perdas. A Suecia está de sobreaviso. Mas não tenhamos illusões. Os francezes devem comprehender que a batalha na Noruega será demorada. Terá phases contradictorias, mas nossa resolução é inabalavel. Que os francezes fiquem tranquillos. Os soldados francezes não se encontram isolados nas costas norueguezas. Têm como companheiros soldados inglezes e canadenses. Estão na Noruega nossos gloriosos caçadores alpinos, que, sem a menor duvida, serão ainda uma vez os mais fortes.

Pensemos em nossos soldados sem cessar afim de que nossa solicitude os sustente. Afastemos de nós o desanimo moral que elles seriam os primeiros a reprovar. A victoria não chegará sem esforço. Com os nossos alliados, assim como disso o sr. Paul Reynaud, nossos soldados saberão obtel-a. Esta guerra de que os francezes não são culpados, nós a ganharemos. Mais uma vez a derrota ficará do lado do crime".

SOBREVOADO O TERRITORIO SUECO

*Stockholmo*, 6 (H.) — Um hydro-avião germanico sobrevoou, esta manhã, a costa oéste da provincia de Scania, entre Kullen e Hoeganaes, fazendo, em seguida, uma amerrissagem forçada perto desta ultima localidade. Um avião sueco immediatamente alçou vôo e chamou um navio, que salvou o apparelho e a sua tripulação.

Sabbado um avião germanico foi egualmente forçado a pousar em territorio sueco perto da fronteira, á altura do Narvik. Esta mesma região foi sobrevoada por alguns aviões estrangeiros durante o dia de hontem.

*Stockholmo*, 6 (H.) — Um avião germanico foi obrigado a aterrissar em Riksgransen, na fronteira sueco-norueguеza.

O apparelho e a sua tripulação, ficaram sob a guarda das autoridades militares suecas.

UM BARCO DE PESCA SUECO E UM NAVIO ALLEMÃO AFUNDADOS

*Gothemburgo*, 6 (H.) — Um barco de pesca sueco afundou após haver batido numa mina perto de Vinga, perecendo quatro de seus tripulantes.

Identico accidente soffreu um navio allemão, cuja tripulação, composta de trinta e cinco homens, o abandonou e alcançou a costa sueca.

NA ESCOSSIA AS TROPAS FRANCEZAS

*Londres*, 6 (H.) — As tropas francezas que participaram da campanha da Noruega desembarcaram, hontem, num porto da Escossia occidental.

PERDAS NAVAES NA CAMPANHA DA NORUEGA

*Londres*, 6 (U. P.) — O destroyer britannico "Afridi" foi a pique no porto de Namsos, após ser attingido varias vezes por bombas allemãs durante a retirada dos alliados dessa cidade. Com o afundamento do "Afridi", os inglezes perdem o quinto navio desse typo na campanha da Noruega.

Além disso, a Inglaterra perdeu, durante essas operações, 3 submarinos, 5 navios-pesqueiros e uma canhoneira, ficando avariado o couraçado "Rodney". O "Afridi" deslocava 1.870 toneladas e possuia uma tripulação de 209 homens. Nada foi informado a respeito do numero de victimas.

O communicado do Almirantado sobre o afundamento do referido destroyer diz:

"A secretaria do Almirantado lamenta ter de informar que foi afundado o destroyer "Afridi". Após a retirada das tropas de Namsos, os navios, entre os quaes estava o "Afridi", commandado pelo capitão P. L. Vian (elogiado na ordem do dia), defendiam um comboio contra os ataques de aviões e submarinos inimigos. Ao amanhecer, os apparelhos inimigos, em repetidas occasiões, levaram a effeito um incessante ataque contra o comboio, mas o fogo energico das baterias antiaereas da escolta foi tão efficaz que os transportes de tropas não foram attingidos. No decorrer dessas operações o "Afridi" foi alcançado por bombas e afundou.

Foram derrubados dois aviões inimigos."

O "Afridi" era o navio-capitanea da flotilha e sua construcção ficou prompta em maio de 1938. Pertencia á classe do "Tribal", cujos navios são do typo mais moderno. Seu custo ficou em 450.000 libras esterlinas.

O capitão Vian foi condecorado com a Ordem do Serviço, tendo sido distinguido em abril do corrente anno "por sua capacidade, resolução e notaveis recursos nas disposições preliminares que determinaram o salvamento de 300 prisioneiros inglezes do barco-auxiliar allemão "Altmark".

Ao mesmo tempo, o capitão Vian foi premiado po rsua "valorosa iniciativa e por sua magistral actuação ao manobrar o barco, pois num estreito conseguiu abordar um navio inimigo e fazel-o encalhar."

Os navios cuja perda foi admittida officialmente pela Inglaterra na campanha da Noruega, são os destroyers "Hardy", "Hunter", "Gurhsa", e hoje o "Afridi"; o barco-auxiliar "Bittern", os submarinos "Thistle", "Tarpon" e "Sterlet" e 5 barcos-pesqueiros.

NOVO AVIÃO DE ATAQUE ALLEMÃO

*Roma*, 6 (U. P.) — Os circulos aeronauticos italianos revelaram hoje que a aviação allemã usou um novo e mortifero "avião Plummet" nas recentes batalhas contra as forças navaes britannicas, ao largo das costas norueguezas. Esse avião, segundo os circulos competentes, tem um só assento e transporta uma bomba de uma tonelada, tendo um possante motor que o eleva até uma altura de 5.000 metros, de onde mergulha, em vôo picado, numa velocidade de 972 kilometros por hora. A uma pequena distancia do alvo, a qual varia de 300 a 200 metros, o piloto solta a bomba e acto continuo um dispositivo secreto inverte automaticamente a direcção do apparelho, para o alto, para pôr a salvo tanto a machina como o piloto.

Esta informação, ao que se presume, foi proporcionada pela Missão Aeronautica Allemã que actualmente visita as fabricas italianas de aviões, de accordo com os pactos da alliança italo-allemã.



## A semana será decisiva para o gabinete britannico

(Continuação da 1ª pag.)

Chamberlain não poderá subsistir se não modificar a sua concepção a respeito da guerra e sem se reorganizar completamente."

"No fim da semana passada — continua — era uma questão pessoal do sr. Chamberlain repellir toda suggestão para a formação de um gabinete de guerra constituido de homens livres de responsabilidades administrativas e em condições de se consagrarem inteiramente á organização da guerra."

O redactor recorda, demais, que ha pouco tempo o sr. Chamberlain recusou a suggestão feita por um influente grupo de conservadores, entre os quaes o marquez de Salisburry, velho "tory" irreductivel, insistindo na necessidade da formação de um gabinete verdadeiramente nacional, composto de trabalhadores, tradeunionistas e liberaes.

"As conversações que se desenrolaram no ultimo "wekend" — escreve um collaborador do "Daily Mail" — indicam que não mais póde tardar a formação de um verdadeiro governo nacional."

Para o proseguimento da guerra o jornal de lord Rothermere declara que é preciso antes de tudo a eliminação dos sabotadores da situação interna e proclama que " o inimigo interno não é sómente a famosa 5ª columna de agentes nazistas, nem só os pacifistas, nem só os communistas, mas tambem essa "apathia perigosa dos partidos politicos", o tradicionalismo sem vigor, os velhos alumnos das antigas escolas e a preguiçosa satisfação daquelles que pensam que a Allemanha não poderá sustentar a guerra — taes são os elementos que solapam verdadeiramente os nossos esforços na guerra". E o jornal termina, indagando: "O povo da Grã Bretanha ficaria surpreso em saber que nos paizes neutros a crença geral é de que a Allemanha ganhará a guerra.?"

VOZES QUE SE LEVANTAM EM DEFESA DO SR. CHAMBERLAIN

*Londres*, 6 (H.) — Durante a reunião da Associação Conservadora da cidade de Londres varios oradores deploraram os ataques de que foi alvo o primeiro ministro em razão das operações na Noruega.

Sir Harold Webbe, referindo-se ás criticas feitas pelo sr. Herbert Morrison, defende a personalidade do chefe do gabinete cuja acção elogia. O sr. Broadbridge, em seguida, declara que os ataques dos srs. Lloyd George, Sinclair e Morrison eram "lamentaveis", accentuando: "Isto é uma falta de senso politico e causa damno á unidade do paiz." Lord Bicester, presidente da reunião, declara: "A liberdade de critica é uma parte de nossa herança; mas é preciso que não se abuse della. Não é um meio de contribuir para a victoria declarar que a Inglaterra sempre não tem razão."

UM ATAQUE VIOLENTO DE LLOYD GEORGE

*Londres*, 6 (U. P.) — Em um artigo sobre a campanha na Noruega, publicado pelo "Sunday Pictorial", o ex-primeiro ministro, Lloyd George, declara que essa campanha significa "um golpe irreparavel" para o prestigio dos alliados na guerra actual, em que "tudo depende da attitude dos neutros."

O velho liberal inglez ataca violentamente o governo não só pelo fracasso da Noruega, como tambem "pela série de desatinos" que precederam a esse fracasso, e reclama a immediata substituição dos actuaes dirigentes da guerra para evitar um desastre".

Em sua acerba recriminação, accentua que os dirigentes democraticos aggravaram successivamente sua posição, "não tomando medidas adequadas para crear uma poderosa aviação, emquanto a Allemanha empregava milhares de milhões na fabricação de poderosos armamentos; abandonando a Tchecoslovaquia; dando uma hypothetica garantia á Polonia, antes de assegurar-se da posição da Russia; enviando funccionarios de terceira cathegoria do Foreign Office para negociar accordos com o primeiro ministro de uma grande potencia como a Russia; incitando a Polonia á luta sem certificar-se primeiro das condições da sua defesa, e não enviando immediatamente aviões em seu auxilio emquanto estava sendo destroçada."

Proseguindo, Lloyd George assevera que toda essa serie de "desatinos" culminou no da Scandinavia, escrevendo: "Nessa campanha, qualquer um pode ver a iniciativa dos nazistas na diplomacia e na estrategia e todos os erros, inepcia e passividade da parte dos Alliados."

Em seu vibrante artigo, Lloyd George lança aos Alliados a culpa da "humilhante retirada", e declara que a mesma foi consequencia da falta de preparativos da Inglaterra.

Referindo-se aos debates que terão inicio amanhã na Camara dos Communs, affirma que haverá franca manifestação de opiniões, não somente por parte da opposição, e que se exigirá ao Parlamento procure comprehender a situação.

Conclue declarando que, "no caso de não proceder sem delongas, a Camara se tornará ré de alta-traição", e que "a direcção da guerra deve ser radicalmente modificada por meio da reorganização do seu pessoal dirigente, pois, de outro modo, o desastre será inevitavel."

## Os auxiliares do director do Serviço de Informação Agricola

O agronomo Itagyba Barçante, director do Serviço de Informação Agricola do Ministeri oda Agricultura, designou os seus auxiliares, que são os seguintes: engenheiro agronomo Mario Villena, zootechnita classe K, para secretario; Heitor Jorge Simões, escripturario classe F, para auxiliar.

As chefias das secções daquelle novo serviço foram assim distribuidas: Secção de Documentação — Engenheiro agronomo Raymundo Fernandes e Silva, estatistico classe L; Secção de Informações e Reclamações — Paulo Luiz Leitão, estatistico classe K; Secção do Cadastro — Armando de Guimarães Cravo, classificador de productos vegetaes, classe G, interino; a chefia da turma de redacção foi confiada ao estatistico classe J, Renato Castro Filho e a do gabinete de cinematographia ao sr. Lafayette Fernandes da Cunha.

Mediante designação do ministro Fernando Costa, o substituto do agronomo Itagyba Barçante, nas suas faltas e impedimentos, será o sr. Raymundo Fernandes e Silva.



# ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul*

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

Os funccionarios da UNIÃO BRASILEIRA — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, mandam rezar missa pelo eterno repouso de D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, pranteada esposa do Presidente da Companhia, Sr. Cornelio Jardim, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja do S. S. da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas. Para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos e antecipadamente muito agradecem a todos os que comparecerem. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)
(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Antonio da Costa Figueiredo, filhos, nóras e netos, profundamente sensibilizados com o fallecimento de sua inesquecivel amiga, MARIA ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe de seus amigos, Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar hoje, dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 e 1|2 horas, no altar de São Manoel, da egreja do S. S. da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio de sua alma, convidando para este acto todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)
(MISSA DE 7º DIA)

Otto de Carvalho Braga, senhora e filhos, Manoel Damasceno Figueiredo, senhora e filho, Ary Barcellos da Silveira, senhora e filho, profundamente consternados com o fallecimento de MARIA ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe de seus socios e amigos Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, no altar de São Miguel, na egreja do S. S. da Candelaria, hoje, dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 e 1|2 horas, convidando para este acto todos os seus parentes e amigos, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

A directoria da UNIÃO BRASILEIRA — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, consternada com o infausto passamento de D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, virtuosa e pranteada esposa do seu Presidente, Cornelio Jardim, convida a familia, os accionistas da Companhia e demais amigos, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja do S. S. da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas. Antecipadamente agradece a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)
(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da firma C. Jardim & Cia. Limitada, profundamente consternados com o fallecimento de D.ª ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe dos socios gerentes da firma, Srs. Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, hoje, dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja do S. S. da Candelaria, altar da Sagrada Familia. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)
(MISSA DE 7º DIA)

C. Jardim & Cia. Limitada, associando-se ao profundo golpe por que acabam de passar os seus socios gerentes, Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, com o fallecimento de sua esposa e mãe, MARIA ROMILDA REGO JARDIM, mandam rezar hoje, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, no altar do SS. Sacramento, missa de 7º dia, convidando para assistil-a todos os seus amigos e freguezes, pelo que antecipam o seu agradecimento. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

A Directoria e Conselho Deliberativo do Banco Popular de Nictheroy, associando-se ao profundo golpe por que acaba de passar o seu amigo, Cornelio Jardim, com o fallecimento de sua esposa, D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, mandam rezar, hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, no altar de Nossa Senhora da Piedade da egreja do S. S. da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos os seus amigos que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã. (U 27855)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

Francisco Luiz Vizeu e senhora convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de sua querida amiga, D. MARIA ROMILDA REGO JARDIM, altar de N. S. dos Navegantes, hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10.30 horas, na egreja da Candelaria, pelo que, antecipam seus agradecimentos. (U 27855)

### SALATHIEL FRANCISCO DE CAMPOS

Sua familia communica que a missa de 30º dia do fallecimento do inesquecivel SALATHIEL, será rezada na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, as 9 horas e 30 minutos. (U 28853)

### MARIA ROMILDA REGO JARDIM

MIMIA

MISSA DE 7.º DIA

Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim, senhora e filhos; Lauro Rego Jardim, senhora e filhos; Alcides Ribeiro Wright e senhora, José da Silva Rego e senhora e demais parentes, profundamente consternados com o fallecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e filha MARIA ROMILDA REGO JARDIM (Mimia), mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma no altar mór da Egreja do S.S. da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10½ horas e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos (27854)

### D. ANNA STOCKLER DE QUEIROZ

(VIUVA ARTHUR MONTEIRO DE QUEIROZ)

A familia de D. ANNA STOCKLER DE QUEIROZ fará rezar missa de 7.º dia, pelo descanso eterno da sua alma, na quarta-feira, dia 8, ás 10 horas na egreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua Primeiro de Março.

Para este acto de piedade christã convida os parentes e amigos. (U 28918)

### Maria Olympia Brandão Manso Sayão

Epitacio Pessôa e senhora, Edgard Raja Gabaglia, senhora e filhos, Raphael Garcia Pardellas, senhora e filhos, Archimedes de Lima Camara, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam por occasião do fallecimento e enterro de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, MARIA OLYMPIA BRANDÃO MANSO SAYÃO, e os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, dia 7, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (U 28673)

### JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA

(4º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, Alice Guimarães de Almeida Gonzaga, seus filhos, Zenith Gonzaga Vieira da Silva, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e senhora, Affonso Gomes Dias e senhora, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e senhora, Adhemar de Almeida Gonzaga e senhora, Dario de Mello Pinto e senhora, Alonso Soares Dutra e senhora, seus netos e bisnetos, todos fieis á sagrada memoria do chefe incomparavel de sua familia, JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA, farão celebrar missa de 4º anniversario em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria e ficarão profundamente reconhecidos ás pessôas de sua amizade que lhe derem o immenso conforto de sua presença a esse acto de religião. (U 28887)

### ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que faz celebrar em suffragio da alma de seu querido ALFREDO, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 (dez) horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipa seus agradecimentos. (U 28877)

### ALBERTO MARIA HALLIER

Maria Fajardo Hallier, Maria Lucilia Hallier, Eduardo Maria Hallier, Alfredo Hallier e familia, Pedro Leão Hallier e mais parentes convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa que, em suffragio da alma de seu querido esposo, pae e irmão, ALBERTO MARIA HALLIER, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 8, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (V 0828)

### MARIA DA CRUZ DE SOUZA MESQUITA

(TRES PONTAS — ESTADO DE MINAS)

José Candido de Souza Sobrinho, senhora, filhos, avós, sobrinhos e nóra, agradecem sensibilizados de todo o coração a todos os parentes e amigos que os confortaram com a presença, telegrammas, cartas, durante a enfermidade e passamento de sua extremosissima e adoravel filhinha, neta, irmã, sobrinha e cunhada, MARIA DA CRUZ DE SOUZA MESQUITA e participam que a missa do 7º dia será celebrada na matriz Nossa Senhora da Ajuda, em Tres Pontas, sul de Minas, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente. (U 28907)

### HILDA GUIÃO GOMES DE MATTOS

Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo e familia, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo e familia, Marcilia de Oliveira Figueiredo e familia, e Georgina de Figueiredo Barcellos e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua muito querida e saudosa sobrinha e prima, HILDA GUIÃO GOMES DE MATTOS, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos. (V 0533)

### ALBERTO MARIA HALLIER

Os funccionarios do Departamento Nacional do Café, companheiros de trabalho e amigos da Senhorita Maria Lucilia Hallier, convidam os parentes e amigos do seu pranteado pae, Sr. ALBERTO MARIA HALLIER, para assistirem a missa que, amanhã, fazem celebrar, em suffragio da sua alma, na egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Dôres. (V 0828)

### JOSE' GOMEZ LUSQUINOS

(1º ANNIVERSARIO)

Santina Bertetti de Gomez, Carmen Gomez Bertetti e Constantino Gomez Bertetti, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno descanso de seu inesquecivel esposo e pae, amanhã, dia 8, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (V 0849)

### DR. ANTERO DE ANDRADE BOTELHO

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. ANTERO DE ANDRADE BOTELHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar, por alma de seu saudoso extincto, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, ás 10 1|2 horas hoje, terça-feira, dia 7 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento. Desde já, se confessam agradecidos. (V 0815)

### AGRADECIMENTOS

#### AO STO. ANTONIO

Agradece prostemada uma grande graça alcançada. — D. R. M. (V 0817)

#### A FREI FABIANO

Agradece mais uma graça alcançada. ALICE. (V 0825)

#### SÃO JUDAS THADEU

Agradeço duas grandes graças alcançadas — *Francisca do Rego Lins.* (30593)

#### Santa Rita de Cassia

Agradeço uma graça extraordinaria alcançada — *Francisca do Rego Lins.* (30595)

## Dois julgamentos no Tribunal de Segurança

### Os réos foram absolvidos

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, julgou, hontem, o processo n. 1039, oriundo da Bahia. Era réo Claudemiro dos Santos, que fôra preso, em flagrante, quando em um rio atirava bombas, com o fim de pescar por esse meio.

A accusação foi feita pelo procurador e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

O réo foi absolvido.

FORAM TODOS ABSOLVIDOS

O juiz Pereira Braga julgou, hontem, o processo 981, em que eram réos Ernesto Ferreira, Antonio Alves dos Santos, Armando Pinto Sampaio e Simão de Campos.

A accusação foi feita pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

A sentença absolveu todos os accusados.

## CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
### FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour (Imp. até 14 annos). Ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. "O Estadio Municipal" (Nac.).

PALACIO — "QUANDO A MULHER VIRA BICHO" com Lupe Velez. "Dia do Trabalho" (Nac.) Ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "PEGA LADRÃO" com Mesquitinha. "O Estadio Municipal de Pacaembú" (Nac.). Ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "AO RUFAR DOS TAMBORES" com Henry Fonda (Imp. até 10 annos) — "Segundo Anniversario do Governo Adhemar de Barros" (Nac.). — A's 2-4-6-8 e 10 horas. — BALCÃO, 2$000.

IMPERIO — "HOLLYWOOD EM DESFILE" com Don Ameche e Alice Faye. Film-Jornal nº 106 (Nac.) e o "Crime do Edificio Itapoan" Poltronas, 2$000.

GLORIA — "JAZZ-BAND ACADEMICA DE PERNAMBUCO" e "LOUCURAS DA MOCIDADE", com Jackie Cooper — A's 2-30-4-6-8 e 10 horas. (PALCO, ás 4, 8 e 10 horas). "Escola de Pesca Darcy Vargas" (Nac.).

ROXY — "CANCIONEIRO NAVAL" com Dick Powell — Cine-Jornal Brasileiro nº 86 (Nac.)

IPANEMA — "A LEI DA FRONTEIRA" com Randolph Scott (Imp. até 14 annos) e "MULHER NUMERADA", com Sally Blane (Imp. até 14 annos) — "ESQUADRILHA DA BOA VONTADE" (Nac.).

PIRAJA' — "SUBMARINO D-1" com George Brent — "Serpentes do Brasil" (Nac.).

SÃO JOSE' — "CRUEL E' O MEU DESTINO", com John Garfield e Priscilla Lane (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Cidade Canoa" (Nac.) — As matinées, ás 2-4-6-8 e 10 horas. — POLTRONAS: 2$000.



"SITIADOS" — O Odeon apresentará, a partir de sexta-feira proxima, um film de thema actual dos", da Fox, com Alice Faye e e palpitante. Trata-se de "Sitiados"

Alice Faye

Warner Baxter sob a direcção de Gregory Ratoff.

Ao lado dos astros principaes encontram-se ainda Charles Winninger, Arthur Treacher, Keye Luke, Willie Fung e muitos outros.

## IMPORTANTE DESCOBERTA SCIENTIFICA

### Póde-se fazer a transfusão de sangue frio

*Moscou*, 6 (A. P.) — Em noticia de Kabarov, o "Pravda" informa que acaba de ser feita uma importante descoberta no campo da medicina, com a constatação da possibilidade de ser injectado nos pacientes sangue frio tão bem como quente. Essa descoberta tem grande valor especialmente no tempo de guerra, isso porque a injecção de sangue quente demora pelo menos 30 minutos. Nas experiencias feitas, o sangue foi injectado immediatamente após a saida dos refrigeradores, sem que se tivesse registrado nenhuma anormalidade.



## O concurso de chimica no Collegio Pedro II

### A indicação do professor Gildasio Amado

O concurso recentemente effectuado no Collegio Pedro II concluiu pela indicação, em segundo logar na ordem de classificação, do nome do professor Gildasio Amado para o provimento de uma das cathedras de chimica vagas neste estabelecimento.

O professor Gildasio Amado é autor de varios livros didacticos de sciencia e ha longos annos vem transmittindo a successivas gerações de jovens, no posto confiado pelo magisterio, sua regencia interina da cadeira, os conhecimentos da materia.

Foi o candidato que obteve melhores notas no conjunto das provas, entre todos os seus competidores, não havendo conseguido, entretanto, o primeiro logar no resultado final do concurso em consequencia da influencia que teve nesse resultado a apreciação dos titulos.



## O municipio de Curityba não tinha razão

O municipio de Curityba se dizendo credor dos herdeiros de M. Eulalia Chaves, pela quantia de 1:333$530, proveniente de taxa de calçamento, propoz executivo fiscal contra os mesmos, executivo que foi julgado improcedente. Appellou então o Municipio a perder, recorrendo, assim, extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Barros Barreto, não tomou conhecimento.

## Tremor de terra em uma provincia argentina

*Buenos Aires*, 5 (H.) — Communicam de San Juan que a população daquella provincia foi alarmada na madrugada de hoje por um forte tremor de terra. O phenomeno seismico manifestou-se com mais intensidade na localidade de Calingasta, que está situada nas immediações de Cordilheira dos Andes. Por emquanto não se registaram victimas ou damnos.



## O manganez das jazidas do Tury-Assú

### As experiencias realizadas no Maranhão

*São Luiz*, 6 (A. N.) — Nas officinas da Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina, promovida pelo sr. Luiz Moreira Bartolo, realizou-se a annunciada experiencia de fundição de amostras de manganez trazidas das jazidas de Turi-Assú.

Assistiram essa fundição os srs. Cesar Pires Chaves, representante do interventor federal; Amadeu Aroso, F. Souza, Camillo Bezerra, João Coqueiro, chefe das officinas da estrada; Pedro da Silva, fundidor e Alfredo Benna, do Departamento Technico da Associação Commercial.

Num cadinho de 50 kilos, foram collocados 10 kilos de manganez, em um forno commum sem ventilador. Como combustivel foi empregado carvão cokke. O mineral derreteu no tempo de tres horas e 30 minutos. Posto em uma das formas produziu uma linda barra de ferro puro.

Essa experiencia, embora feita sem a precisa technica de laboratorio, provou exhuberantemente que o minerio de Tury-Assú contem de 70 a 75 % de manganez. O resultado dessa experiencia tem um alto valor para a nossa industria extrativa mineral, pois nos deu a certeza de que o manganez do referido municipio tem uma elevada percentagem de manganez.

O manganez é um dos mineraes de grande procura e não deixará de despertar a attenção dos interessados. Tanto mais que as jazidas se encontram na bahia do rio Tury, onde pode entrar todo e qualquer vapor.

## Vae pagar o imposto

A Fazenda Nacional, em São Paulo, moveu executivo fiscal contra Ulysses Coutinho, para cobrar a quantia de 3:123$100, proveniente de imposto de renda relativo ao exercicio de 1934. Feita a penhora, o executado a embargou, e o juiz por sentença, julgou não provada a defesa e subsistente a penhora. O executado aggravou para o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, sendo relator o ministro Octavio Kelly.

O Tribunal manteve a decisão do juiz.

## A demolição de um quartel do Forte de Copacabana

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que nada tem a oppor ás demolições do quartel de Paz do Forte de Copacabana, nesta capital, e da antiga cosinha do 3º batalhão de caçadores em Victoria, Estado do Espirito Santo.



# THEATROS

## A "Phédre", de Racine

O francez tem um fraco pelo theatro classico.

Quantas vezes, em Paris e em outras cidades francezas, têm subido á scena *Le Misanthrope, Phèdre, Britannicus, L'Ecole des Femmes?*

E ha sempre publico para essas representações. O francez aprecia Bataille, Rostand, Croisset, Guitry, Verneiul, Bernstein. Mas não dispensa nunca o seu Molière, o seu Racine... E ainda quando ha uma boa versão de Shakespeare, pódem contar com a sua presença no espectaculo.

Agora mesmo uma nova representação da *Phèdre*, no Theatre Montparnasse, leva todas as noites áquella casa de diversões uma assistencia numerosa. E os criticos e jornalistas especializados em theatro acham o geito de dizer alguma coisa, como se o *assumpto* já não estivesse mil e uma vezes esgotado.

Henri Bidou, por exemplo, vem notando o seguinte:

— Phédre é uma christã, a quem faltou a graça. *Phédre* é a primeira peça religiosa de Racine e vê-se bem que a escrevendo, elle já estava convertido sem o saber...

E depois de outras considerações, Henri Bidou retoma o fio inicial, accrescentando:

— Após a confissão de seus crimes, Phédre foi absolvida. Ella deita-se e morre docemente. Não se póde duvidar de sua salvação eterna.

Mlle. Jamois, artista de grandes meritos, é quem está encarnando a Phèdre, no Montparnasse, ao lado de Delon, no papel de Hipolito, da Mlle. Silvie Deniau, que fez Arini, e Beaulieu, que representou com muita vida e sensibilidade a figura de Théramene.

A critica assignala, como um facto expressivo, que, apezar das difficuldades da guerra, não se assiste, ha muito tempo, em Paris, uma *Phèdre* tão bem montada.

—:—

A NOVA PEÇA NO RECREIO — Está em scena no Recreio a revista de Paulo Guanabara, *Acredite se quizer*, em cuja representação se destacam Aracy Cortes, Izabelita Ruiz, Pedro Celestino, Margot Louro, Oscarito e diversos outros elementos.

—:—

PROCOPIO NO SERRADOR — Sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, prosegue no Serrador a temporada da Companhia Procopio Ferreira. *Maria Cachucha* continua em scena.

—:—

NO THEATRO RIVAL — A peça de Paulo Magalhães, *Querida*, continua attraindo um grande publico ao Rival, onde a temporada de Luiz Iglezias se affirma de maneira francamente victoriosa.

—:—

VAE MUDAR O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Mudará na proxima sexta-feira o cartaz do Carlos Gomes, subindo á scena a comedia *O Filhinho da Mamãe*. Emquanto isso dar-se-ão ali as ultimas representações de *Pertinho do Céo*.



# CINEMAS

## VARIAS NOTAS

UM PAPEL FORTE PARA VICTOR MCLAGLEN... — Victor McLaglen é um artista consagrado... Entre seus ultimos trabalhos destacamos "Gunga

Victor Mc Laglen

Din" e "A Ultima Confissão", sendo que este ultimo será exhibido a partir de segunda-feira proxima no Palacio Theatro.

Victor está magnifico neste seu novo desempenho, e, é justo destacarmos o trabalho impeccavel de Joseph Calleia no padre Loma, o homem que tudo sabia mas nada podia dizer... Sally Eilers, actriz de notaveis recursos dramaticos é a "leading-lady" de McLaglen nessa pellicula forte que a RKO Radio nos dará a conhecer a partir de segunda-feira no Palacio.

—□—

UMA OBRA PRIMA DA TELA: "A CONQUISTA DO ATLANTICO" — Frank Lloyd, vae offe-

Douglas Fairbanks Jr. e Margaret Lockwood

recer-nos sexta-feira proxima, na tela do São Luiz, uma obra espectacular que, no nosso modo de sentir, offusca todas as demais do genero.

Inspirada num facto historico, como foi a primeira viagem effectuada num navio á vapor, em 1838, da Inglaterra aos Estados Unidos, "A Conquista do Atlantico" alcançará sem duvida um dos mais estrondosos exitos da presente temporada.

A' frente do magnifico elenco apparecem os nomes de Douglas Fairbanks Jr., Margaret Lockwood e Will Fyffe.

—□—

J. C. BAVETTA — Após uma viagem de inspecção ás Agencias da Fox, no Norte do Paiz, e de comparecer á Convenção da 20th. Century Fox, em Havana, regressou domingo por avião, o sr. J. C. Bavetta, vice-presidente da Fox Film do Brasil.

# TRIBUNA JURIDICA

## Amor á polemica

Parecerá, talvez, um excesso de amor á polemica, mas o facto é que os doutos ainda discutem se o Direito Social é ou não um verdadeiro "Direito".

Elucidando essa these de transcendencia incontestavel o professor Cesarino Junior, sustenta que o Direito Social é um ramo distincto do Direito em geral.

Assim, pensam tambem outras grandes autoridades juridicas como as de Asquini, Massa, Pergolesi, Gallart Folch e a quasi totalidade dos escriptores da materia, embora contra poderosas opiniões como as de Barasi, Coniglio, inclusive as de alguns autores que o consideram, com muito espirito mas com pouca razão, méra "perfumaria juridica"...

Disse alhures um professor em defesa do seu ponto de vista, que é um facto caracteristico da nossa época a especialização das normas juridicas, levando á formação de ramos mais ou menos autonomos do Direito, como o Direito Social, o Direito Industrial, o Direito Rural, o Direito Aereo, etc.

Alfredo Rocco estabelece tres requisitos para que um ramo do direito possa ser considerado autonomo:

"que seja bastante vasto para merecer um estudo adequado e particular, que contenha doutrinas homogeneas, dominadas por conceitos geraes, communs e distinctos dos conceitos informadores de outras disciplinas; que possua methodo proprio, ou seja que empregue processos especiaes para o conhecimento da verdade que constitue o objecto de suas pesquisas".

Angelelli diz que "o problema da autonomia do que se chama de Legislação do Trabalho, consiste em saber, se, não obstante a multiplicidade e a variedade das leis que a constituem seja possivel encontrar nella uma unidade systematica, dominada por principios geraes communs".

Por sua vez Pergolesi diz que "um ramo de Direito se diz autonomo quando se encontram nelle institutos e principios proprios ou de feição particular e distinctos dos principios e institutos do direito commum".

Essas caracteristicas, indubitavelmente se encontram no Direito Social.

Assim, pensamos estar com a razão, quando entendemos e já o dissemos que o que discutem o assumpto, só demonstram um excesso de amor pelas polemicas de caracter academico, sem a menor finalidade pratica.

Será facil, aliás, demonstrar a razão de ser desse nosso raciocinio e, para tanto vamos analysar e verificar se o "Direito Social" não corresponde e attende ás exigencias e requisitos estabelecidos por Alfredo Rocco, para que um ramo de direito possa considerar-se autonomo:

1º requisito: "que seja bastante vasto para merecer um estudo adequado e particular"; quando a este requisito ousaremos affirmar, sem temor de sermos contestados, que o Direito Social é dos mais vastos, pois nelle se comprehendem innumeras questões de que trata.

2º requisito: "que contenha doutrinas homogeneas, dominadas por conceitos geraes, communs e distinctos dos conceitos informadores de outras disciplinas"; com relação a esse requisito, nos basta citar, aliás, o observador menos attento, percebe que são homogeneas as doutrinas que o compõem, e nitidamente distinctas dos principios que se fundam outros ramos do direito.

3º requisito: "que possua methodo proprio, ou seja que empregue processos especiaes para o conhecimento da verdade que constitue o objecto de suas pesquisas"; não haverá por onde se negar que, o Direito Social, estudando os problemas, pertinente a esta especialidade, usa processos especiaes.

Ante a evidencia dessa demonstração, que resistirá para a opinião contraria que se pretende ver que "o Direito Social" é o "Direito Social" considerado um ramo especial e distincto do Direito em geral?

A resposta somente poderá ser dada com uma resposta logica e convincente se offerece para negarmos que "o Direito Social" se distingue dos outros ramos do Direito".

# O DIA POLICIAL

## PRISAO DE LARAPIOS EM COPACABANA — SAIU DE CASA E NAO MAIS VOLTOU — O PORTEIRO SE DIZ ASSALTADO — MORTO POR TREM EM MAGNO — OUTRAS OCCORRENCIAS

A policia do 2º districto vem movendo tenaz campanha aos larapios que infestam Copacabana, uma vez que encontram ali terreno propicio para furtar e roubar.

Empenhado nesse mistér, o delegado Frota Aguiar tem, durante a madrugada, dado varias batidas, conseguindo prender varios individuos que de algum modo se encontram em conflicto com a lei.

Os assaltos ás residencias particulares e casas commerciaes eram em grande numero e preciso se tornava uma acção persistente para reprimil-os.

Acontece, porém, que os que agiam em Copacabana o faziam intelligentemente e bem orientados.

No decorrer das diligencias as autoridades depararam com os individuos Ottomar Augusto Ely e Rubens Falkembach, ambos elegantes, praticando sports e frequentando bôas rodas.

Ely conseguiu ir á Feira de Nova York com todas as despezas pagas por conta de pessôa respeitavel que o tinha na conta de homem de bem.

Suas attitudes despertavam suspeitas, mas, por diversas vezes, apresentaram documentos que os punham a coberto de uma medida mais severa.

No ultimo dia de fevereiro, pela madrugada, o guarda municipal n. 375, ao passar na sua ronda pela porta do bar existente á rua Bolivar n. 35 B, notou que algo de anormal se passava e deu alarma.

Na fuga precipitada pelos fundos, os larapios cairam num apartamento visinho, residencia do sr. Wilbert Dotherd Putter e ao se verem em presença do morador, não perderam a calma, dizendo: "Somos da policia. Queremos que a porta da saida seja aberta, pois houve roubo neste predio".

Já na rua, pediram informações a Antonio Ribeiro e Jayme Rodrigues, lavadores de carros de uma garage proxima e em seguida desappareceram.

Presentidos, os larapios só puderam levar trezentos e doze mil e quinhentos réis, deixando varias garrafas de champagne.

Presos Ely e Falkembach, pois outros não eram os assaltantes, confessaram os varios assaltos que tinham praticado, sendo feito apprehensões das mercadorias furtadas e roubadas.

Os dois larapios usavam carteira com retrato, dando-as como da policia especial do Estado do Rio.

Dando-os como incursos no artigo 356, combinado com o 358 da Consolidação das Leis Penaes, o delegado Frota Aguiar pediu para elles prisão preventiva.

### Saiu de casa domingo e não regressou

Alberto Gomez, socio da firma A. Herrera & Cia. Ltda., residente á rua Paulino Fernandes 77, desappareceu mysteriosamente, desde domingo, á noite.

O sr. Gomes saiu de sua residencia, depois de informar á sua esposa que ia á Garage Nacional, sita á rua General Polydoro, distante poucos metros de sua residencia, local onde guarda o automovel de sua propriedade, para providenciar fosse elle lavado pela manhã. Passou pela porta da garage referida mas não entrou, segundo informações dos proprietarios da mesma e de um empregado que cruzou com o sr. Gomez, áquella hora, 7,30, na rua General Polydoro, proximo á rua da Passagem.

O empregado referido viu-o bem e ainda o cumprimentou, obtendo resposta á saudação que lhe dirigiu.

Depois disso não mais foi visto por ninguem, não voltando á sua residencia e nada se conseguindo saber sobre o seu paradeiro, a despeito de innumeras buscas nos districtos policiaes, Assistencia, Necroterio, etc.

O sr. Alberto Gomez é casado, tem dois filhos menores, e vivia em perfeita harmonia com sua esposa. Havia passado o dia de domingo num pequeno sitio de sua propriedade na Villa da Penha, localisado á estrada do Quitungo, em companhia de sua esposa e filhos, regressando á tarde, para desapparecer mysteriosamente, depois de haver jantado normalmente com os seus.

### Um começo de incendio

O posto Maritimo correu, hontem, para um principio de incendio que se manifestou no edificio da avenida Graça Aranha, 64. Uma lata de céra foi presa das chammas, ameaçando o edificio. O fogo extinguiu-se á acção prompta dos Bombeiros.

### Assaltado no interior do hotel

Foi pensado na Assistencia, apresentando contusões na cabeça, o porteiro do hotel installado no n. 254 da rua Senador Pompeu, o qual, dizendo da causa dos ferimentos que soffrera, attribuiu-os ao assalto de que fôra victima no interior do referido hotel.

Conta o porteiro que, de madrugada, chegou ao estabelecimento, um marinheiro, pedindo um quarto. Levantou-se a victima e saiu com o marujo até ao quarto a elle reservado, quando se viu atacado pelo marujo, o qual, amordaçando-o, o atirou ao sólo, roubando-lhe a carteira em que guardava 1:300$000, pertencentes ao hotel. O porteiro caiu desacordado ao sólo, sendo ali encontrado, depois, por um outro empregado, que lhe solicitou os serviços da Assistencia.

A proposito foi aberto inquerito, estando a policia interessada em identificar o assaltante.

### Prisão de um falso medico

Por investigadores da 1ª delegacia Auxiliar foi preso, quando no exercicio illegal da medicina, o falso medico Heraclito Barroso, cujo consultorio se installava á rua do Carmo, 61. A policia apprehendeu varias receitas subscriptas por Heraclito e preparadas em diversas pharmacias do centro da cidade. O charlatão está sendo processado.

### Encontrada morta

As autoridades do 28º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de uma mulher de côr preta, encontrado no logar denominado Pedra de Guaratiba e já devorado pelos peixes. Não se conhece a identidade da victima.

### Collisões e atropelamentos

Vindo de Valença a passeio, o funccionario Sebastião Nascimento, se foi hospedar á rua Jorge Coelho, sem numero, em Cordovil, de onde, saira, ante-hontem, á tardinha, levando pela mão uma sobrinha sua, a menor Diriene, de 3 annos.

Quando tentavam atravessar a rua Itabira, tio e sobrinha foram atropelados pelo omnibus n. 883 da Viação Estrella do Norte, dirigido pelo chauffeur João Oliveira, recebendo ferimentos graves. Sebastião veiu a fallecer pouco depois no local, sendo Diriene, com escoriações diversas, recolhida ao H. P. S. O corpo do infeliz ferroviario foi mandado ao necroterio.

— Na rua Machado Coelho, esquina de Visconde de Itaúna, verificou-se, ante-hontem, dolorosa occorrencia. D. Maria Augusta Pinto, casada com Manoel Pinto, havia ido á casa de um parente quando, ao tentar atravessar a esquina citada, foi colhida por um auto, vindo a fallecer pouco depois. O corpo está no necroterio.

### Os desencantados da vida

Uma ambulancia foi chamada á rua General Severiano, 150, onde o cabo reformado da Armada, Francisco de Souza Catunda, tentára o suicidio, golpeando os pulsos com cacos de vidro. Para isso, Catunda quebrára os vidros da vidraça do quarto, delles se utilisando para o fim exposto. A victima foi recolhida ao H. M. C.

— O operario Antonio de Almeida, morador á rua Voluntarios da Patria, 86, por difficuldades, tentou contra a vida, ingerindo um toxico. Foi internado no H. M. C.

— Outra desesperada, recolhida ao H. P. S. com queimaduras generalisadas, foi Carlinda Silva, domiciliada á rua Julio do Carmo, 167. A infeliz incendiou as vestes, a alcool, sem explicar as causas de seu gesto.

— Na residencia, á rua da Misericordia, 76, a joven Aida Delta, filha do negociante José Delta, estabelecido á rua 10 do Mercado Municipal, n. 92, ingeriu forte dóse de violento toxico, vindo a fallecer pouco depois. O corpo foi removido para o necroterio com guia das autoridades do 5º districto. São ignoradas as causas do desesperado gesto da joven.

### Morto por trem

As autoridades do 24º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de um homem colhido e morto por um trem na estação de Magno.

Soube-se depois ser o morto o operario Juvenal Silva, morador em casa sem numero da estrada Minas.

### O carro bateu no poste, ferindo a passageira

Pela rua Jardim Botanico corria hontem, á noite, o carro particular 28.647, levando como passageiros a joven Celina Celia Gonçalves, residente á rua Jorge Rudge, 71.

Quando o carro se approximava da estação da Light existente na referida rua, o carro derrapando, se projectou contra um poste, recebendo a joven fractura do braço direito e contusões diversas pelo corpo. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

### EM NICTHEROY

### A enfermidade levou-a ao suicidio

Ha tempos vinha soffrendo de pertinaz enfermidade d. Nair Maria dos Santos, de 30 annos de edade, casada e residente á rua Andrade Pinto n. 143.

Hontem, de manhã, durante a ausencia de seu marido, sr. Manoel Baptista dos Santos, empregado no commercio, a desventurada senhora poz termo á existencia, enforcando-se em sua propria casa.

Quando o marido regressou ao lar, para almoçar, deparou com o corpo de sua mulher, já sem vida, dependurado em uma corda atada á bandeira da porta.

Registrou a occorrencia o commissario Dalier, da delegacia da Capital.

### Principio de incendio

Devido a um curto-circuito, originou-se, hontem, um principio de incendio no forro da varanda da casa n. 127 da rua Gastão Gonçalves, residencia de Bartholomeu Siqueira.

O predio, que é de propriedade de Anita Gonçalves, residente no n. 47 da mesma rua, não está segurado, as ons estragos de pequena monta.

Os Bombeiros intervieram sob o commando do tenente Marins, havendo a policia comparecido ao local a registrado o facto.

(R 6929)



# MATOU A CUNHADA E FOI JULGADO PELO JURY

## Condemnado a seis annos

O Tribunal do Jury realizou hontem, a primeira sessão do corrente anno, correndo os trabalhos sob a presidencia do juiz Ary Franco.

Funccionará durante a presente sessão o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réo Antonio Curvado da Silva, accusado de homicidio e pronunciado nas penas doa rt. 294 parag. 1º das Leis Penaes.

O facto criminoso occorreu no dia 19 de janeiro de 1939, no interior do quartel do 4º Batalhão da Policia Militar, quando ali foi a cunhada do accusado, d. Elvira Duarte. O réo contra ella desfechou varios tiros de revolver, vindo a victima a fallecer.

A accusação foi sustentada pelo referido promotor. Este pediu para o réo a pena maxima pois nenhuma attenuante poderia invocar.

A defesa foi feita pelo advogado Romeiro Netto, que produziu todo o seu trabalho, sustentando a privação dos sentidos e da intelligencia.

O Conselho de Sentença, findos os debates, recolheu-se á sala secreta, de onde regressou, trazendo a condemnação do réo a seis annos de prisão cellular.

# Auxilios concedidos a duas Prefeituras fluminenses

Em despachos de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, autorizou a concessão de um auxilio de 10:000$000 á Prefeitura de Itaguay, para as obras do Posto Medico, e de outro de réis 15:000$000, á Prefeitura de Trajano de Moraes, para a construcção do Matadouro Municipal.

# VIDA CATHOLICA

S. ESTANISLAU, BISPO E MARTYR

*7 de maio*

Viu Estanislau a luz do mundo na Polonia. A dos conhecimentos fos seus primeiros estudos, se lhe deparou na famosa Paris. A luz da fé como que lhe veiu com a propria vida, bastando-lhe um ligeiro toque, para que surgisse na plenitude da sua pujança.

Muito joven era quando a orphandade o incluiu na sua triste nomenclatura. Immediatamente tratou de procurar um lar em uma clausura. Para isto distribuiu com os pobres quasi todos os pobres haveres que possuia. E, com uma vontade ferrea, todo se entregou aos estudos sagrados, formando assim alicerce solidissimo para a carreira sacerdotal que abraçou com grande amor e santo enthusiasmo.

Depressa foi galgando os nobilitantes degráos da escada que liga o Céo á terra. Assim é que logo foi nomeado conego de Cracovia. Suas mãos, de certo, foram creadas para empunhar o baculo episcopal de tremenda responsabilidade.

A esse tempo reinava na Polonia Boleslau II, elegante e audaz guerreiro. Influenciado, talvez por suggestões de máos amigos, quando não pelo proprio espirito das trevas o monarcha descambou para a mais licenciosa lebertinagem, chafurdando-se no lamaçal dos amores illicitos, altamente criminosos.

Estanislau, conscio das suas responsabilidades de pastor de ovelhas, no numero das quaes estava a ovelha régia, não trepidou em procurar salvar do precipicio a que se tdesmalhára. O seu zelo e paternal interesse, no entanto, foi mal comprehendido e não acceito. Antes, tamanha dedicação provocou, por um paradoxo tristissimo, as iras reaes contra o bemfeitor que lhe queria a todo transe salvar a alma immortal.

A vingança do testa corada começou pela accusação de propriedade indebita de um terreno que pertencera a um senhor, de nome Pedro, fallecido havia tres annos.

Austero de costumes, zeloso da gloria de Deus, cioso da propria honradez, Estanislau chocou-se sobremodo com semelhante accusação, muito embora estivesse eivado de perfidia. Deante de Deus, em continuas, fervorosas e sentidas orações, o santo Prelado pedia uma providencia que deixasse patente, á sociedade, a sua lisura e innocencia no caso que se revestia na roupagem do escandalo. E Deus o attendeu, fazendo um dos maiores milagres até então presenciados. O defunto Pedro achou-se no tribunal e desmentiu formalmente a Boleslau, rei.

O escandaloso monarcha, louco de desespero e raiva, pagou a bom preço a quem désse a morte ao santo Bispo. Os assalariados sentiram as armas se lhes escaparem das mãos, com o que se encheram de medo e pavor. Então, o proprio Boleslau II, enfurecido em extremo, foi em busca do principe da Egreja, que no momento se achava no altar celebrando o santo Sacrificio da Missa, e com as proprias mãos tirou a vida a quem o quiz livrar da morte eterna.

O tumulo que encerrou os restos mortaes do glorioso martyr do christianismo, com as operações de milagres que se multiplicavam copiosamente, foi uma prova frisante do agrado com que Deus olhava para o Seu servo fiel e da maneira por que o recebeu na Sua gloria dando-lhe o galardão a que fizera jus.

PROCISSÃO DE SÃO JORGE

Realisou-se, domingo, ultimo ás 15 horas, a procissão da veneravel imagem de São Jorge. O acto revestiu-se de grande brilhantismo e solennidade. A procissão teve a seguinte organisação: Batedores, escoteiros, Congregações Marianas, Liguistas, e as Irmandades: Espirito Santo, SS. Sacramento e S. Miguel e Almas da Freguezia de Sant'Anna, Espirito Santo da Lapa do Desterro, Santo Antonio dos Pobres, Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos. Ordens Terceiras: São Domingos de Gusmão, São Francisco de Paula e Bom Jesus do Calvario, Veneravel Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge e o revmo monsenhor Solana Dantas de Menezes, que ladeado por diversos sacerdotes presidiu a solennidade.

Grande multidão, contida por cordões de isolamento da Policia, ladeava a carreta em que ia a imagem do Santo Martyr.

Alterado o itinerario, augmentando-se o percurso até a avenida Rio Branco, ahi, nas proximidades da rua General Camara, incorporou-se ao cortejo, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tendo s. ex. vindo até a esquina da rua do Ouvidor, sempre ao lado da imagem.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, NA EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Com excepcional brilhantismo, realisou-se ante-hontem, na Egreja da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, a festa de Nossa Senhora da Piedade. A's 11 horas teve inicio a solennidade, officiada pelo conego Epaminondas Rolim, pro-commissario da V. Ordem. Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada d. Placido de Oliveira da O. S. B., que fez o panegerico de Nossa Senhora da Piedade. Orchestra numerosa fez-se ouvir em brilhante partitura sacra.

CONFERENCIA VICENTINA SANTO AGOSTINHO E SANTO ANDRE' AVELINO

Amanhã, na Matriz de Santa Rita de Cassia reunir-se-á, ás 19,30, horas, em sessão semanal a Conferencia Vicentina de Santo Agostinho e Santo André Avelino.

EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

No proximo dia 11 do corrente, consagrado pela Egreja a Nossa Senhora Conceição Apparecida, haverá em seu louvor na matriz sob o seu patricio no Meyer, os seguintes actos:

Missas ás 7, 7,30 e 8 horas, sendo que a missa das 7,30 horas será de communhão geral para todos os sodalicios da parochia. A' noite, ás 19,30 horas, terço e dadainha. Pregação pelo revmo. monsenhor dr. Francisco Salgado e benção do SS. Sacramento pelo revmo. Vigario Conego Angelo Rezende.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Realisar-se-ão, na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, em louvor a sua excelsa Padroeira, os seguintes actos:

A 11 de maio, consagrado á Nossa Senhora Apparecida em todo o Brasil: Missa ás 7, 7,30 e 8 horas. Sendo a de 7,30 com communhão geral.

A 19, festa da Parochia á sua Padroeira: Missas ás 6, 7, 8 e 9,30 horas. Na de 7 horas, haverá a paschoa das senhoras e pobres da parochia e a de 9,30, solenne com sermão ao Evangelho e grande orchestra. A' noite "Te-Deum Laudamus" e benção do SS. Sacramento.

# REVISTAS

"RIO-MAGAZINE"

Recebemos mais um numero do **Rio Magazine**, publicação dirigida pelos srs. Luiz Pontual Machado, Francisco A. Rosas, Sergio dos Guimarães Bonjean, Manoel Pereira Junior, Guilherme de Figueiredo, Carlos Guinle Filho, Motta Maia e Chermont de Britto.

**Rio Magazine** é um verdadeiro milagre entre nós, dada a pobreza das nossas empresas graphicas. Só mesmo um espirito pertinaz, poderia offerecer ao publico de bom gosto um periodico que nada tem a dever ás publicações francesas, allemães e norte-americanas.



(34083)

# Uma reclamação de moradores das ruas Alice e Laranjeiras

## *E um appello dos moradores da Gavea á Saude — Publica —*

Os moradores das ruas Alice e Laranjeiras trazem-nos as suas queixas contra um pessimo habito, que ali se registra, com uma sociedade dansante, que não permitte mais socego, mesmo depois de 11 horas, até alta madrugada, todos os sabbados e domingos. Uma orchestra atordoante constitue uma verdadeira praga, continuada com o fim do baile bi-semanal, quando as domesticas, suas frequentadoras, tomam conta da rua, como se fosse um fundo de chacara, em que se pudesse praticar toda sorte de loucura.

— Moradores da Gavea fazem um appello á Saude Publica, para ter suas vistas voltadas para a situação sanitaria daquella zona, na avenida Niemeyer, até o Itanhangá. O impaludismo está invadindo aquella região pittoresca. E' que os mata-mosquitos não mais passam por ali, e a população pobre está soffrendo.

# As aguas do Euphrates inundam extensa região

*Bagdad*, 6 (H.) — A cheia do Euphrates produziu a ruptura do dique de Barba, inundando toda a região de Felluja até Bagdad. Grandes areas cultivadas foram completamente destruidas. As autoridades tomaram providencias afim de diminuir tanto quanto possivel os damnos materiaes e proteger os camponezes. O exercito esta cooperando com os operarios na construcção de barragens. As populações da zona attingida estão sendo removidas apressadamente. O Regente e o presidente do Conselho visitaram o local das inundações.



# 34.º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC

Assistido pelo fiscal do governo, dr. Nelson Nogueira, realizou-se na tarde do dia 2 de maio mais um sorteio na loja da General Electric, á avenida Almirante Barroso n. 81, tendo sido contemplados os seguintes clientes: 1º logar — Anselmo Baptista, possuidor do coupon n. 2.406; 2º logar — Inhaúma Nazareth de Oliveira, portador do coupon numero 1.362; 3º logar — Antonio Medeiros Mauricio Filho, portador do coupon n. 1.989.



# Ultimas Sportivas

## Godoy iniciou os seus treinos para enfrentar Joe Louis

*Nova York*, 6 (U. P.) — O peso pesado chileno, Arturo Godoy, deu inicio hoje aos seus treinos preparatorios para a peleja que sustentará com Joe Louis, no dia 20 de junho proximo, em disputa do titulo maximo de campeão mundial.

Durante os primeiros dias Godoy procurará alimentar-se e dormir o quanto lhe for possivel, para logo depois emprehender longas caminhadas.

A 25 de maio iniciará seus treinos com os treinadores, trabalho este que alternará com suas corridas nas estradas.

Weill, o manager do pugilista chileno, declarou desejar que seu pupilo se preparasse em boas condições physicas para um treinamento intenso. Accrescentou que havia recusado offertas de, pelo menos num total de 800.000 dollares, — referindo-se ás representações theatraes, — porque desejava que Godoy iniciasse seus treinos o quanto antes.

Arturo Godoy chegou ao seu campo de treinos, situado na localidade de Carmel, no sabbado, e hontem assistiu a missa em companhia de sua esposa. A sra. Godoy, entretanto, ficará em Nova York, e somente visitará seu esposo aos domingos.

Logo que termine o treinamento de Ambers Whitey Minstein se fará a cargo, novamente, do treinamento de Godoy. Lou Ambers é o unico outro pugilista que está treinando em Carmel.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A cargo do professor Vincenzo Telarico do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, terão inicio hoje, na Faculdade Nacional de direito as aulas da lingua e literatura italiana.

O curso poderá ser livremente frequentado pelos alumnos da Faculdade. O horario é o seguinte: 3as. e 5as. feiras, das 14 ás 15 horas na sala 8.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Devem comparecer á secretaria os seguintes alumnos:

Curso de architectura — Mauro Ribeiro Viégas, Carlos Renato Faria Vanotti, Sylvio Januzzi, Lister Perrone, Fernando Gomes Ferreira, Manoel Tavares de Souza, Ary Gomes da Silva, Luiz Augusto da Silva Telles, Newton Penna Rosa, Orlando da Silva Azevedo, José Vinicius de Figueiredo, Antonio Garcia Monteiro, Francisco de Assis Azevedo, Oswaldo Ary Gomes, Arieobela Nassara, Archimedes Vargas da Costa Filho, Affonso Monteiro da Silva, Luiz Gonzaga da Silva Cunha.

Curso de pintura — Telmo de Jesus Pereira, Flavio Penteado Parkinson, Antonio Belfort Arantes, Franz Weissmann, Orlando de Santa Helena Orico e Geraldo Freitas de Araujo.

Curso livre de pintura — Angela Khair, Frank Vils, Gilda Stella Nowlands, João Baptista de Paula Fonseca Junior, Ruth Cunha, Virgilio Osorio, Agostinho Maliverni Filho, Candida Gusmão Cerqueira de Menezes, Francisco Vicente Soares, Maria Eliza Bião e Moema Granja Machado Vieira.

Curso livre de architectura: — George Abraham Goldsberg.

# Auxilio ás victimas das inundações na Argentina

*Buenos Aires*, 6 (H.) — Reuniu-se hoje a Commissão Nacional de Soccorro ás victimas das recentes inundações. Foram tomadas diversas medidas relativas aos auxilios a serem prestados, como seja a acquisição de novas quantidades de roupas e outros objectos de uso domestico, que têm sido solicitados pelas commissões locaes.

A commissão de engenheiros nomeada pelo governo para estudar o problema da reconstrucção das casas destruidas deu por finda sua tarefa devendo dar inicio aos trabalhos dentro de pouco tempo.

# CESSOU O ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

*La Paz*, 6 (H.) — O presidente da Republica, general Penaranda, resolveu hoje suspender o estado de sitio que se impuzera como medida acauteladora da ordem nacional por motivo da subversão de 26 de março. O decreto governamental, levantando o estado de sitio, representa nada menos que o desejo do Poder Executivo de fazer valer todos os direitos e garantias dos cidadãos bolivianos, porquanto o paiz se encontra actualmente em perfeita ordem e em pleno regimen constitucional.

# Declarações

## Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os Snrs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de Maio proximo, ás 9 horas, na séde social, á Avenida Suburbana, ns. 95|101, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço e contas da directoria, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1939, e elegerem o conselho fiscal e supplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1940.

A DIRECTORIA

(U 27735)

## DECLARAÇÃO "Sul de Minas"

A Companhia Cervejaria Brahma avisa que o sr. Moacyr Lirio Corrêa Netto deixou de ser seu empregado, tendo sido substituido na sua zona (Sul de Minas) pelo sr. Ezequiel Fonseca.

(U 29655)

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

Reunião Extraordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do Sr. Presidente, convoco-vos para uma reunião extraordinaria para tratar de interesses de ordem geral, no proximo dia 13.

1ª Convocação ás 19:30 hs.
2ª Convocação ás 20:30 hs.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1940.

**Aubert Ferreira Alves**, Secretario. (V 0847)

## Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonçalo Garcia e S. Jorge

DECLARAÇÃO

A Administração desta Veneravel Confraria declara que foi, exclusivamente, sua a iniciativa da organização do programma das festividades, **inclusive a procissão**, que realizou, de 23 de abril ppdo. a 5 de maio corrente, em louvor ao Glorioso Martyr S. Jorge, correndo, por conta da verba destinada ao Culto todas as despezas relativas a essas solennidades. Não solicitou, nem autorizou quem quer que seja a obter donativos, em dinheiro, para esse ou para qualquer outro fim.

Secretaria da Veneravel Confraria, 4 de maio de 1940.

**Adhemar Lopes**, Irmão-Secretario. (V 0832)



# Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas, cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob n.º 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104 1º. Telephone 23-3229. (V 0639)

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

| | Na abertura | No fechamento |
|---|---|---|
| Libra | 68$270 | 68$160 |
| Dollar | 19$780 | 19$780 |
| Franco | $440 | $440 |
| Lira | 1$000 | 1$000 |
| Franco suisso | 4$440 | 4$440 |
| Franco belga | 3$330 | 3$330 |
| Escudo | $690 | $690 |
| Peso argentino | 4$570 | 4$570 |
| Peso uruguayo | 7$720 | 7$720 |
| Peso chileno | $660 | $660 |

Na reabertura, o Banco do Brasil passou a sacar sobre Londres a 68$350.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou as seguintes preços:

MERCADO LIVRE

COMPRAS

O Banco do Brasil affixou para compras a prazo as seguintes tabellas: Diferença de cambio nas entregas — Libra ou equivalente em franco.

Entrega maxima 180 dias.

Na abertura, para repasse aos outros bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$500 para o dollar e o de 57$640 para a libra.

Na reabertura passou a vigorar para a libra o preço de 57$170.

No fechamento passou a vigorar para a libra o preço de 57$020.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

Na abertura:

O Banco do Brasil vendia o dollar a 19$300 e comprava a 20$200 e a libra a 72$010 e 70$100, respectivamente.

Na reabertura:

Vigorava para a venda de libra o preço de 71$700 e para a compra o de 6.870.

No fechamento:

A libra era vendida a 71$500 e comprada a 69$500.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

## COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

## CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-5-940)

| | A' vista (official) | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 57$640 | 69$005 |
| Paris | — | $401 |
| Italia | — | 1$004 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 6$145 |



| | | |
|---|---|---|
| Nova York | 16$500 | 19$804 |
| Portugal | — | $690 |
| Belgica (papel) | — | 3$335 |
| Franco suisso | — | 4$440 |
| Japão | — | 4$602 |
| Hollanda | — | 10$510 |
| Buenos Aires | — | 4$580 |
| Suecia | — | 4$730 |
| Chile | — | $666 |

## Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 4-5-940)

| | | |
|---|---|---|
| Dollar americano | — | 21$061 |
| Escudo | — | $818 |
| Unterstuetzungsmark | — | 3$175 |
| Franco francez | — | $436 |
| Lira | — | $095 |
| Peso argentino | — | 5$063 |
| Reisemark | — | 3$700 |
| Belgica | — | 4$050 |
| Peso uruguayo | — | 8$700 |
| Florim | — | 11$810 |
| Libra | — | 77$892 |
| Reichsmark | — | 9$200 |
| Franco suisso | — | 5$310 |
| Yen | — | 5$500 |

## Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil somava cambio official:

| | | |
|---|---|---|
| Libra a | — | 57$330 |
| Dollar a | — | 16$500 |
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 68$770 |
| Compra libra a | — | 67$900 |
| Saca dollar a | — | 19$700 |
| Compra dollar a | — | 19$610 |

A's 1,35 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 56$950 e o dollar a 16$500.

| | | |
|---|---|---|
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 68$350 |
| Compra libra a | — | 67$180 |

Dollar, inalterado.

A's 5,40 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 56$830 e o dollar a 16$500.

| | | |
|---|---|---|
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 67$930 |
| Compra libra a | — | 67$070 |

## ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funcciona, hontem, em posição sustentada, com preços inalterados e regular movimento de procura.

De Pernambuco entraram 5.363 saccos, de Maceió 2.000 e de Sergipe 8.738. Total 16.101 saccos.

Sairam 10.363 saccos e ficaram em stock 118.426 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel, anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 33$700; anterior, 33$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

| Entradas | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kilos | 3.800 | 9.900 |
| Desde 1.º de setembro p. passado de saccos de 60 kilos | 5.300.000 | 1.006.500 |
| Exportação: | Saccos de 60 kilos | |
| Para portos do norte do Brasil | 1.700 | 700 |
| Para Santos | — | 30.200 |
| Para o Rio de Janeiro | — | 28.700 |
| Para portos do sul | 400 | 1.200 |
| Para a Europa | — | 10.000 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.211.700 | 1.240.000 |

NOVA YORK, 6.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega | | |
| em maio | 1.86 | 1.87 |
| em julho | 1.93 | 1.93 |
| em setembro | 1.98 | 1.98 |
| em janeiro | 2.00 | 2.00 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega | | |
| em maio | 1.88 | 1.87 |
| em julho | 1.92 | 1.93 |
| em setembro | 1.98 | 1.98 |
| em janeiro | 2.00 | 2.00 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

## CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de maio de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS:

De S. Paulo:

| | | |
|---|---|---|
| Pela C. do Brasil | | 1.660 |
| De Minas Geraes: | | |
| Pela C. do Brasil | 250 | |
| Pela Leopoldina | 2.672 | 2.922 |
| Do Estado do Rio: | | |
| Pela Leopoldina | 111 | |
| Regulador | 427 | 538 |
| Do Espirito Santo: | | |
| Regulador | | 300 |
| | | 5.420 |
| Até o dia 4: | | |
| De S. Paulo | 4.340 | |
| De Minas Geraes | 4.738 | |
| Do Estado do Rio | 1.013 | |
| Do Espirito Santo | 278 | 10.378 |
| Até esta data: | | |
| De S. Paulo | 6.000 | |
| De Minas Geraes | 7.000 | |
| Do Estado do Rio | 1.551 | |
| Do Espirito Santo | 587 | 15.807 |
| Existencia anterior — dia 1 | | 513.361 |
| Entradas de hoje | | 5.429 |
| | | 518.790 |
| Embarques: | | |
| Am. do Norte | 4.625 | |
| Am. do Sul | 1.000 | |
| Somma | 5.625 | 5.625 |
| Até o dia 4 | 12.035 | |
| Até esta data | 17.660 | |
| Consumo local diario, 2 | 1.000 | 6.625 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 512.166 |

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura da importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 3.171 saccas, no preço de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$000 |
| Typo 4 | 14$500 |
| Typo 5 | 14$000 |
| Typo 6 | 13$500 |
| Typo 7 | 13$000 |
| Typo 8 | 12$500 |

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$000 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia do anno passado, estavel.

Preço p. 4, disponivel, por 10 kilos, mollo, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia do anno passado, 19$300.

Embarques: hoje, 79.116 saccas; anterior, 30.044 saccas; mesmo dia do anno passado, 26.330 saccas.

Entradas: hoje, não houve; anterior, não houve; mesmo dia do anno passado, 10.019 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.696.002 saccas; anterior, 1.775.718 saccas; mesmo dia do anno passado, 2.251.747 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 72.747 |
| Para a Europa | 28.063 |
| Para outros portos | 2.968 |
| Total | 103.183 |

NOVA YORK, 6.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega: | | |
| Em maio | — | 4.01 |
| Em julho | — | 4.03 |
| Em setembro | — | 4.07 |
| Em dezembro | — | 4.01 |
| Em março | — | — |

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega: | | |
| Em maio | 4.01 | 4.01 |
| Em julho | 4.03 | 4.03 |
| Em setembro | 4.07 | 4.07 |
| Em dezembro | 4.11 | 4.11 |
| Em março | — | — |
| Vendas | — | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 6.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal) | 35/6 | 35/6 |
| Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque | 28/6 | 28/6 |

## ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada e com procura de pouca monta.

Os preços não accusaram modificação. Da Parahyba entraram 582 fardos e do Rio Grande do Norte 26 ditos. Sairam: 355 fardos e ficaram em stock 4.637 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500; typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 39$000 a 40$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, firme.

| Preço por 15 kilos: | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores: | | |
| Base 5, Sertão | 51$000 | 50$000 |
| Entradas: | Hontem | Anterior |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | — | 2.400 |
| Desde 1 de setembro p. passado, fardos d e180 kilos | 242.200 | 242.200 |
| Exportação: | Fardos 180 kilos | |
| Não houve. | | |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 65.000 | 63.500 |

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

| Abertura de hontem | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega | | |
| Em maio | 54$800 | 56$000 |
| Em junho | 54$000 | 55$400 |
| Em julho | 54$000 | 55$500 |
| Em agosto | 54$200 | 55$200 |
| Em setembro | 54$000 | 55$500 |
| Em outubro | 54$000 | |
| Em novembro | 54$00 | 55$400 |
| Em dezembro | 54$000 | 54$700 |
| Em janeiro | 54$200 | 54$700 |

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

| Fechamento de hontem | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Em junho | 54$000 | 51$500 |
| Algodão para entrega | | |
| Em maio | 54$500 | 55$400 |
| Em junho | — | 55$000 |
| Em agosto | 53$000 | 55$000 |
| Em setembro | 53$800 | 54$300 |
| Em outubro | 53$000 | — |
| Em novembro | 53$500 | 54$400 |
| Em dezembro | 53$500 | 54$000 |
| Em janeiro | 53$000 | 54$500 |

Vendas, não houve.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 53$000 a 53$500 |
| Typo 5 | 53$000 a 55$500 |
| Typo 6 | 53$000 a 50$000 |

LIVERPOOL, 6.

| Intermediaria | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 8.18 | 8.18 |
| Norte do Brasil Fair | 7.98 | 7.98 |
| Universal Standards, 1935 | 8.18 | 8.18 |
| American Futures, para maio | 8.07 | 8.09 |
| para julho | 7.97 | 7.99 |
| para outubro | 7.88 | 7.89 |
| para dezembro | 7.80 | 7.87 |
| para janeiro | 7.81 | 7.82 |
| para março | 7.76 | 7.77 |

Disponivel brasileiro, inalterado; disponivel americano, inalterado; termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para | | |
| para julho | 7.98 | 8.09 |
| para outubro | 7.90 | 7.99 |
| para dezembro | 7.81 | 7.89 |
| para janeiro | 7.79 | 7.87 |
| para março | 7.75 | 7.82 |
| para maio | 7.70 | 7.77 |

Mercado — Normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 6.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 10.65 | 10.69 |
| para julho | 10.37 | 10.41 |
| para outubro | 9.94 | 10.00 |
| para dezembro | 9.70 | 9.80 |
| para janeiro | — | 9.81 |
| para março | 9.63 | 9.69 |

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Uplands | 10.74 | 10.94 |
| American Futures, para maio | 10.58 | 10.69 |
| para julho | 10.30 | 10.41 |
| para outubro | 9.86 | 10.00 |
| para dezembro | 9.71 | 9.80 |
| para janeiro | 9.66 | 9.81 |
| para março | 9.58 | 9.63 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura. Durante o dia o mercado revelou-se ainda mais frouxo, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 15 pontos.

## A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem em condições pouco trabalhadas, mas, não obstante verificaram-se vendas desenvolvidas em uma grande parte dos valores mais em evidencia. As apolices da União accusaram baixa e ficaram mal collocadas. As municipaes continuaram firmes, bem como as estaduaes e as de sorteio. Mantiveram-se sem alteração as acções de bancos com as de companhias e debentures em evidencia em boa posição, tudo conforme se infere das vendas e offertas adeante.

VENDAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Apolices da União: | | Ditas de 1926 de 200$, port., 10, a | 182$500 |
| Uniformisadas de 1:000$000, 5 %, nom., 4, 4, 6, 10, a | 810$000 | Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 2, 8, 5, 10, 15, 23, 30, a | 186$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 2, 3, 7, 10, 12, a | 815$000 | Apolices Estaduaes: | |
| Ditas port., 3, 4, 5, 8, 11, 14, 25, 72, 1, a | 825$000 | Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 5, 20, a | 863$000 |
| Ditas idem, 4, 5, 30, a | 828$000 | Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 3, 16, a | 840$000 |
| Ditas em cautela, 15, a | 812$000 | Ditas de 500$, 7 %, port., 30, a | 417$000 |
| Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a | 426$000 | Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 15, 68, a | 145$500 |
| Dito de 1:000$, 10, 14, a | 865$000 | Ditas idem, 3, 6, 6, 2, 4, | |
| Obrigações da União: | | | |
| Ferroviaria de 1:000$, 7 %, | | | |

## BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 4 DE MAIO DE 1940

| | |
|---|---|
| **ACTIVO** | |
| Titulos Redescontados | 206.113:014$700 |
| Despesas Geraes | 248:845$600 |
| | 206.361:863$300 |
| **PASSIVO** | |
| Thesouro Nacional | 170.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | 20.674:534$400 |
| Banco do Brasil — C/corrente | 257:787$300 |
| Redescontos | 6.429:541$600 |
| | 206.361:863$300 |

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1940.

CARNEIRO DE MENDONÇA — Director

FREDERICO REGO FILHO — Contador-Thesoureiro

(34105)

## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 67 Phone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro

Capital 12:000:000$000

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 Phone 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo

End. Tel. "Munbanco"

Balancete da Matriz e Filial encerrado em 30 de Abril de 1940

| ACTIVO | | PASSIVO | | |
|---|---|---|---|---|
| Letras descontadas | 33.252:520$500 | Capital | | 12.000:000$000 |
| Emprestimos em c/ correntes | 41.826:406$750 | Fundo de reserva | | 1.267:031$500 |
| Letras em caução | 46.738:658$200 | Depositos: | | |
| Valores em caução | 28.379:863$000 | Em c/c com juros | 61.189:504$810 | |
| Letras á cobrança | 9.923:785$200 | Em c/c com aviso prévio | 4.541:060$400 | |
| Correspondentes no paiz | 1.307:952$400 | Em c/c limitadas | 4.637:529$500 | |
| Valores depositados | 36.038:675$500 | A prazo | 21.391:530$100 | 92.059:624$810 |
| Hypothecas | 5.733:000$000 | Creds. por letras á cobrança | | 9.923:785$200 |
| Titulos e fundos pert. ao Banco | 10.953:516$850 | Creds. por letras em caução | | 46.738:658$200 |
| Acções em caução | 30:000$000 | Creds. por valores em caução | | 28.379:863$000 |
| Filial de São Paulo | 7.050:183$580 | Creds. por valores depositados | | 36.038:675$500 |
| Immoveis | 2.951:894$000 | Creds. por valores hypothecados | | 5.733:000$000 |
| Diversas contas | 3.821:545$450 | Caução da Directoria | | 30:000$000 |
| CAIXA — Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos | 16.250:901$400 | Filial de São Paulo | | 7.589:067$760 |
| | | Diversas contas | | 1.532:227$740 |
| | 244.288:933$710 | | | 244.288:933$710 |

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1940.

JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Superintendente — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade, Interino.

(34103)

## Cambios estrangeiros

| LONDRES, 6. Abertura (official): | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4 02 50 a 4 03 50 | 4 02 50 a 4 03 50 |
| Paris á vista por £ | 176 50 a 176 75 | 176 50 a 176 75 |
| Genova á vista por £ | 67.75 a 68.75 | 67.75 a 68.75 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7 55 a 7 58 | 7 55 a 7 58 |
| Berna á vista por £ | 17 85 a 17 95 | 17 85 a 17 95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.85 a 24.00 | 23.85 a 24.00 |
| Lisboa á vista por £ | 102.75 a 103.00 | 102.87 a 103.12 |
| Hespanha á vista por £ | 38.50 | 38.50 |
| Oslo á vista por £ | 21.00 | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16 85 a 16 95 | 16 85 a 16 95 |
| Copenhague á vista por £ | Não cotado | Não cotado |

| LONDRES, 6. Fechamento (official): | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4 02 50 a 4 03 50 | 4 02 50 a 4 03 50 |
| Paris á vista por £ | 176 50 a 176 75 | 176 50 a 176 75 |
| Genova á vista por £ | 67.75 a 68.75 | 67.75 a 68.75 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7 55 a 7.58 | 7 55 a 7 58 |
| Berna á vista por £ | 17 85 a 17 95 | 17 85 a 17 95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.85 a 24.00 | 23.85 a 24.00 |
| Lisboa á vista por £ | 102.75 a 103.00 | 102.87 a 103.12 |
| Hespanha á vista por £ | 38.50 | 38.50 |
| Oslo á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16 85 a 16.95 | 16.85 a 16 95 |
| Copenhagen á vista por £ | Não cotado | Não cotado |

| NOVA YORK, 6. Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.47.00 | $ 3.47.1 2 |
| Paris tel. por F | c 1.96 3/4 | c 1.96 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5 05 | c 5 05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 1/4 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.09 | c 53.09 1/2 |
| Berna tel. por F | c 22.42 1/2 | c 22.42 1/2 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.78 | c 16.80 1/2 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | Não cotado | c 23.84 |
| Oslo tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc | c 3.40 | c 3.40 |
| Buenos Aires tel. por P | c 22.90 | c 22.90 |
| Londres a 90 dias por £ | $ 3 42 7/8 | $ 3.43 3/8 |

| NOVA YORK, 6. Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.42 1/2 | $ 3.47 1/2 |
| Paris tel. por F | c 1.94 1/4 | c 1.96 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5.05 | c 5.05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.09 | c 53.09 1/2 |
| Berna tel. por F | c 22.43 | c 22.42 1/2 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.78 | c 16.80 1/2 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | Não cotado | c 23.84 |
| Oslo tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc | c 3.37 | c 3.40 |
| Buenos Aires tel. por P | c 22.90 | c 22.90 |
| Londres, a 90 dias por £ | $ 3.35 5/8 | $ 3.43 3/8 |

| PARIS, 6. Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York taxa á vista por $ | F 42.50 | F 43 80 |
| PARIS s/Londres taxa á vista por $ | F 176 62 | F 176 62 |
| PARIS s/Italia taxa á vista por $ | Não cotado | Não cotado |

| BUENOS AIRES, 6. Abertura. Mercado official: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| Taxa de venda | P 17 00 | P. 17 00 |
| Taxa de compra | P 15 00 | P. 15 00 |
| Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 15.10 | P. 15.20 |
| Taxa de compra | P. 15.05 | P. 15.15 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 157.00 | P. 157.75 |
| Taxa de compra | P. 126.50 | P. 157.25 |

| MONTEVIDEO, 6. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: | | |
| Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 8.92 | P. 8.93 |
| Taxa de compra | P. 8.85 | P. 8.88 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 257.00 | P. 256.75 |
| Taxa de compra | P. 256.50 | P. 256.25 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 6. TAXA DE DESCONTOS: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Dinamarca | — | — |
| Do Banco da Allemanha | — | — |
| Em Londres — tres mezes | 1 1/16 % | 1 1/16 % |
| Em Nova York — tres mezes: | | |
| Taxa de venda | 7/16 % | 7/16 % |
| Taxa de compra | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | 23.85 a 24.00 | 23.85 a 24.00 |
| Genova — Sobre Londres á vista por £ | L. 68.75 | L. 68.90 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs. | L. 39.00 | L. 39.05 |
| Lisboa — Sobre Londres: | | |
| Taxa de venda por £ | Esc. 103.00 | Esc. 103.12 |
| Taxa de compra por £ | Esc. 102.75 | Esc. 102.87 |

## Stock Exchange de Londres

| LONDRES, 6. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos Brasileiros** | | |
| FEDERAES: | s.p.m. | s.p.m. |
| Funding, 5 % | 33.0.0 | 33.10.0 |
| Novo Funding, 1914 | 29.0.0 | 28.0.0 |
| Funding de 1931, 5 % | 27.10.0 | 27.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 8.15.0 | 9.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 10.10.0 | 10.10.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 27.10.0 | 27.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 9.0.0 | 9.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 6.10.0 | 6.10.0 |
| Pará, 5 % | 2.10.0 | 2.10.0 |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref | 31.0.0 | 31.0.0 |
| **Titulos Diversos** | | |
| Bank of London & South America, Ltd | 3.5.0 | 3.5.0 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 10.25 | 10.50 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.5.0 | 0.5.0 |
| Cable & Wireless Ltd (Ordinarias) | 55.10.0 | 56.15.0 |
| Ocean Coal & Wilson, Ltd | 0.2.6 | 0.2.6 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.11.7 1/2 | 1.11.10 1/2 |
| Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, 1935 | 14.0.0 | 14.0.0 |
| Lloyd's Bank Ltd (A Shares) | 2.11.7 1/2 | 2.10.10 1/2 |
| Rio de Janeiro City Imp Co Ltd. | 0.17.3 | 0.17.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd | 1.5.9 | 1.5.9 |
| S. Paulo Railway Co. Ltd., ex. dividendo | | |
| Western Telegraph Co. Ltd 4 % Deb Stock (ex dividendo) | 47.0.0 / 98.10.0 | 48.0.0 / 98.10.0 |
| **Titulos Estrangeiros** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 100.17.6 | 100.15.0 |
| Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo | 73.2.6 | 73.0.0 |

| | |
|---|---|
| 98, 200, a ............ | 146$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port., 1, 1, 2, 5, 10, 30, 45, 50 100, 100, a ............ | 171$000 |
| Ditas idem, 12, a ............ | 171$300 |
| Ditas 3.ª série, 7 %, port., 1, 1, 2, 6, 10, 30, 40, 60, 63, 100, 110, 30, a..... | 158$500 |
| Rio de 500$, 8 %, nom. 3 a | 320$000 |
| Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom., 1, a......... | 625$000 |
| Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 1, 3, 22, 100, a. | 81$000 |
| São Paulo de 200$, 8 %, port., 1, 1, 2, 6, 25, 75 a | 193$000 |
| Ditas idem, 2, 2, 4, 10, a... | 193$500 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Brasil, 15, 50, 100, a...... | 440$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| E. F. e Minas de São Jeronymo, 50, a .......... | 140$000 |
| Ditas idem, 200, a........ | 142$000 |
| Docas de Santos, nom., 50, 50, 100, a ........ | 212$000 |
| Ditas port., 500, a........ | 240$000 |
| Belgo Mineira, 50, 50, a... | 237$000 |
| Progresso Industrial, 50, a. | 400$000 |
| Cervejaria Brahma, 150, a. | 870$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 6 %, 20, 32, a ........... | 195$000 |
| Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 1.000, a....... | 204$000 |

## OFFERTAS NA BOLSA

| Obrig. da União: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Thesouro (1921), de 1:000$, 7 % . . . | — | 1:025$ |
| Thesouro (1930), de 1:000$, 6 % . . . | 925$000 | — |
| Thesouro (1937), de 1:000$, 7 % . . . | 1:060$ | 1:050$ |
| Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % . . . | — | 1:060$ |
| Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % . . . | — | 1:096$ |
| Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port. . . . | 790$000 | — |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom. | 815$000 | 812$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 812$000 | 810$000 |
| Ditas, port. . . . . | 826$000 | 825$000 |
| Ditas, cautela . . . . | 812$000 | 802$000 |
| Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 % | — | 800$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, port. . . | 866$000 | 865$000 |
| Dito c/ juros de 12 semestres. . . . . | — | 1:156$ |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes, de rs. 1:000$, 5 %, port. | 680$000 | — |
| Ditas nom. . . . . | — | 635$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . . . | 812$000 | — |
| Ditas em cautela. . . | 840$000 | — |
| Ditas 200$000, 6 %, 1.ª série . . . . | 117$000 | 116$000 |
| Ditas 8 %, 2.ª série | 171$500 | 170$500 |
| Ditas, 7 %, 3.ª série | 159$000 | 158$500 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. . | 81$000 | 80$500 |
| São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 % | 1:047$ | 1:045$ |
| Dita de 200$, 5 %, portador. . . . . | 193$500 | 193$000 |
| Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port. . | 127$000 | — |
| E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom. . . . . | — | 780$000 |
| Rio, 1:000$000 8 %, port. . . . . . | — | 995$000 |
| Ditas, 500$, port. . . | — | 475$000 |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % . . | — | 780$000 |
| Ditas 6 %, nom. . . . | — | 625$000 |
| Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port. . . . . | 855$000 | 853$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ % . | 30$000 | 28$000 |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. 1:20, 5 %, port. . . . . . | 507$000 | 505$000 |
| Ditas, nom. . . . . | — | 470$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. . . . . . | 162$500 | — |
| Ditas de 1906, 6 %, port. . . . . . | 163$000 | 162$500 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. . . . . . | — | 162$500 |
| Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port. . . . | — | 162$000 |
| Ditas de 1931, 200$, 7 %, port. . . . | 196$000 | 195$500 |
| Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 % . . | 191$000 | 190$000 |
| Ditas decreto 3.264, 7 % . . . . . | 190$000 | — |
| Ditas Lagos, 1.945, 7 % . . . . . | 190$000 | — |
| Ditas decreto 2.097, 7 % . . . . . | 190$000 | — |
| Ditas decreto 2.339, 7 % . . . . . | — | 155$000 |
| Ditas Decreto 1.550, 200$, 7 % . . . | — | 189$000 |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Brasil. . . . . . . | 442$000 | 440$000 |
| Commercio. . . . . | — | 280$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro . . . . . | — | 635$000 |
| Funccionarios Publicos. . . . . . . | 46$000 | 44$500 |
| Portuguez do Brasil, port. . . . . . | 180$000 | — |
| Ditas, nom. . . . . | 167$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Corcovado . . . . . | — | 135$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Previdente. . . . . . | 3:000$ | — |
| Garantia . . . . . . | 250$000 | — |
| Argos Fluminense. . . | 3:000$ | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 142$000 | 139$000 |
| Victoria a Minas. . . | 405$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, portador. . . . . . | 210$000 | — |
| Ditas, nom. . . . . | 213$000 | 212$000 |
| Belgo Mineira . . . . | 340$000 | 335$000 |
| Docas da Bahia. . . . | — | 9$000 |
| Empr. Federal, ord.. | 300$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos, 6% | — | 193$000 |
| Lar Brasileiro. . . . | 204$000 | 203$500 |
| Manuf. Fluminense . . | — | 183$000 |
| Edificadora. . . . . | 130$000 | 100$000 |

## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a macadame aglutinado a piche, da faixa privativa da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 7 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de apparelhagem necessaria para a casa de força da nova officina de Tres Lagoas.

Dia 7 — Departamento de Parques da Prefeitura Municipal, para arrendamento, das áreas dos compartimentos existentes no mercado das flores da Praça Olavo Bilac.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de aspirador de pó e enceradeira electrica, franja de algodão, guarnição de peroba, para cortina, carretilha de metal, machina de calcular, mimeographo e moveis de madeira.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a impermeabilização das cabines de "Norte", "Engenheiro São Paulo" e "Carlos Campos".

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 8 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel apergaminhado, formato BB e cartolina.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

#### JOSE' DAU & CIA.

No juiz da 12ª vara civel, Jorge Chamma & Cia., dizendo-se credores da quantia de 7:012$300, requereram a decretação da fallencia de José Dau & Cia., estabelecidos á rua Nicaragua, 62, Penha.

#### MADAME VINHAS

No juizo da 13ª vara civel, Schaible & Kanitz, dizendo-se credores da quantia de 2:837$000, requereram a decretação da fallencia de Madame Vinhas, estabelecida á avenida Rio Branco, 135-2º andar.

#### J. R. FERREIRA JUNIOR

O juiz da 7ª vara civel deferiu a concordata preventiva do negociante J. R. Ferreira Junior, estabelecido á rua Uruguayana, 16, com a alfaiataria "A Juventude". A proposta offerecida aos seus credores é para pagamento de 60% em 4 prestações semestraes.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos: designado o dia 18 de junho vindouro para a assembléa de credores e nomeados commissarios Adelino Motta & Cia.

Passivo declarado, 215:164$000.

#### JOAQUIM CARVALHO & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra os creditos não impugnados e excluir os de Joaquim de Souza Carvalho e Antenor André.

#### ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:

4ª vara civel — Alberto F. Silva.

10ª vara civel — Antonio Dominguez Gonzalez.

### CARNES VERDES

#### MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 386; vitellos, 33; suinos, 107.

Rejeitados — Suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 222 3/4; vitellos, 4; suinos, 47 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 165 1/4; vitellos, 29; suinos, 58 3/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

#### MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 197; vitellos, 20; suinos, 61.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 660 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

#### MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 141 3/8; vitellos, 16; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 3/8; vitellos, 7 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 140 5/8; vitellos, 8 1/2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

#### MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 433; vitellos, 75. São Francisco Xavier — Bois, 236 3/4; vitellos, 56.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

### O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

| | |
|---|---|
| Badejo ................ | 4$000 |
| Batata ................ | 2$000 |
| Beijupirá ................ | 5$200 |
| Cação ................ | 1$000 |
| Camarões (grandes) ........ | 5$400 |
| Camarões (médios) ........ | 4$600 |
| Camarões (miudos) ........ | 3$600 |
| Cavalla ................ | 3$200 |
| Cherelte ................ | 1$700 |
| Cherne ................ | 3$000 |
| Cocoroca ................ | 1$300 |
| Corvina ................ | 2$200 |
| Dourado ................ | 1$800 |
| Enchova ................ | 3$000 |
| Espada ................ | 1$600 |
| Gallo ................ | 1$100 |
| Garoupa de 1.ª ........ | 2$800 |
| Garoupa de 2.ª ........ | 1$400 |
| Linguado ................ | 5$000 |
| Mero ................ | 2$200 |
| Namorado ................ | 2$800 |
| Olhete ................ | 2$400 |
| Paraty ................ | 2$200 |
| Pargo ................ | 2$200 |
| Pescada ................ | 4$000 |
| Pescadinha ................ | 4$300 |
| Raia ................ | $600 |
| Robalo ................ | 4$800 |
| Robalinho ................ | 6$000 |
| Roncador ................ | 1$100 |
| Sardinha ................ | 1$000 |
| Serra ................ | 1$400 |
| Sioba ................ | 2$000 |
| Tainha ................ | 2$800 |
| Vermelho ................ | 1$800 |

# A nova tabella do pescado

O ministro Fernando Costa approvou a seguinte tabella do pescado, que entrará em vigor hoje:

(PREÇO MAXIMO POR KILO)

| ESPECIES | Peixarias, Mercados e Ambulantes — Inteiro | Posta | Filé |
|---|---|---|---|
| Badejo ................ | 5$700 | — | — |
| Badejo de alto mar ........ | 3$800 | 5$100 | 6$200 |
| Bagre ................ | 1$200 | — | — |
| Batata ................ | 2$800 | 3$300 | 4$100 |
| Beijupirá ................ | 4$900 | 6$700 | 8$100 |
| Bonito ................ | $900 | — | — |
| Cação ................ | 1$300 | 1$800 | 2$100 |
| Camarão lixo grande ........ | 7$300 | — | — |
| Camarão lixo médio ........ | 5$200 | — | — |
| Camarão lixo pequeno ........ | 2$700 | — | — |
| Camarão rosa médio ........ | 4$900 | — | — |
| Camarão rosa pequeno ........ | 3$100 | — | — |
| Camarão verdadeiro grande ........ | 8$800 | — | — |
| Camarão verdadeiro médio ........ | 5$700 | — | — |
| Camarão verdadeiro pequeno ........ | 4$700 | — | — |
| Canhanha ................ | 2$800 | — | — |
| Cavalla ................ | 4$300 | 5$800 | — |
| Cherne ................ | 3$800 | 5$100 | — |
| Cocoroca ................ | 2$300 | — | — |
| Corvina congelada (R. G. S.) ........ | 1$400 | — | — |
| Corvina grande ................ | 2$700 | 3$700 | — |
| Corvina média ................ | 2$000 | — | — |
| Dourado ................ | 3$000 | 4$100 | 4$900 |
| Enchova ................ | 3$000 | 3$500 | 6$100 |
| Espada ................ | 2$100 | — | — |
| Gallo ................ | 1$800 | — | — |
| Garoupa de 1.ª ................ | 3$600 | 4$000 | 5$000 |
| Garoupa de 2.ª ................ | 1$700 | 2$300 | 2$800 |
| Carapeba ................ | 6$000 | — | — |
| Goete ................ | 3$000 | — | — |
| Linguado ................ | 6$500 | — | — |
| Lula ................ | 6$000 | — | — |
| Méro ................ | 3$400 | 4$600 | 5$500 |
| [illegible] ................ | $700 | — | — |
| Namorado ................ | 3$900 | 5$300 | 6$100 |
| Olhete ................ | 3$300 | 4$100 | — |
| Palombeta ................ | 1$900 | — | — |
| Paraty ................ | 2$900 | — | — |
| Pargo ................ | 3$100 | — | — |
| Pescada amarella ................ | 4$800 | 8$500 | — |
| Pescada cambucú ................ | 5$500 | 7$400 | — |
| Pescadinha ................ | 8$500 | — | — |
| Pescadinha bicuda ................ | 4$000 | — | — |
| Pescadinha de alto mar ........ | 3$800 | — | — |
| Piraúna ................ | 2$500 | 3$300 | — |
| Raia ................ | $700 | $900 | 1$100 |
| Robalo ................ | 6$100 | 8$300 | 10$000 |
| Roncador ................ | 1$300 | — | — |
| Sardinha lage ................ | $400 | — | — |
| Sardinha verdadeira grande ........ | $800 | — | — |
| Sardinha verdadeira pequena ........ | 1$300 | — | — |
| Serra ................ | 3$400 | 4$600 | — |
| Sioba ................ | 1$200 | — | — |
| Soroca ................ | 1$000 | 5$400 | — |
| Tainha ................ | 3$800 | 4$900 | — |
| Tainha congelada (R. G. S.) ........ | 2$000 | — | — |
| Vermelho ................ | 2$300 | — | — |
| Xerelete ................ | 2$200 | — | — |

OBSERVAÇÃO — Estes preços são no balcão, a domicilio e ao ambulante.

# DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 16 — 4 — 1940

FIRMAS

De A. Soares & Souza, Jerusalmi Politi & Cia., Almeida Cunha & Cia., Gazogenio Ferta Ltda., M. Martins Testa do Freitas & Cia., Ascenção & Gomes, Becêlo & Laranjeira, Brazão Machado & Cia., Belfort & Cia. Ltda., Radio Technica Cananéa Ltda., pedindo registro de firmas — Registrem-se.

De Alfredo J. Ramos, pedindo registro de firmas — Registrem-se.

De Alfredo J. Ramos, pedindo registro de firma, para o commercio de moveis e tapeçarias, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De A. F. Santos, pedindo registro de firma, para o commercio de pharmacia, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Domingos Gomes Patriarcha, pedindo registro de firma, para o commercio de escriptorio commercial, com o capital de .. 2:000$000 — Deferido.

De Secundino Candido Correia, pedindo registro de firma, para o commercio de café e leiteria, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Anthero Manoel de Sá, pedindo registro de firma, para o commercio de mercador de pão, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Fermin Sias Gonzalez, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De José da Cunha, pedindo registro de firma, para o commercio de açougue, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Alexandre José Thereza, pedindo registro de firma, para o commercio de deposito de pão, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Jayme Vaimboim, pedindo registro de firma, para o augmento do capital para 50:000$000 — Deferido.

De Aracy de Souza Santanna, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Alberto André Baptista, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de concertos de radios, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De M. R. Fonseca, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De R. Conde Ribas, additamento á declaração de firma — Deferido.

De Manoel Pereira da Silva Terceiro, pedindo registro de firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 40:000$000 — Deferido.

De Albano Ferreira da Costa, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de serralheiro, com o capital de ...... 20:000$000 — Deferido.

De Deolindo Pinto de Lima, pedindo registro de firma, para o commercio de vidraceiro, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Antonio Vasconcellos, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o rido.

De Manoel Gerpe Suarez, pedindo registro de firma, para o commercio de moveis, com o capital de 3:000$000 — Deferido.

De L. Sans Quintana, pedindo archivamento de seu contrato social, para o comercio do escriptorio de commissões, e consignações, com o capital de 50:000$000 — Deferido.

De Manoel Antonio Pinto, pedindo registro de firma, para o commercio de quitanda, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De João Francisco Xavier, pedindo registro de firma, para o commercio de bar e confeitaria, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Antonio Dantas de Souza, pedindo registro de firma, para o commercio de livros, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Rafael Pinto, pedindo registro de firma, para o commercio de açougue, com o capital de .. 3:000$000 — Deferido.

De Justino Vieira Soares, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de bombeiro hydraulico, com o capital de 14:000$000 — Deferido.

De Ernesto Esteves, pedindo registro de firma, para o commercio de padaria, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Agostinho de Gouveia, pedindo registro de firma, para o commercio de quitanda, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De Antonio Paulino, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de bombeiro hydraulico, com o capital de ...... 10:000$000 — Deferido.

De Manoel Leandro Nascimento, pedindo registro de firma, para o commercio de meias e gravatas, com o capital de .... 5:000$000 — Deferido.

De Sebastião Rodrigues, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 9:000$000 — Deferido.

De Ruy Marques Dias, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De João Corrêa do Couto, pedindo registro de firma, para o commercio de tinturaria com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Helio Antunes Siqueira, pedindo registro de firma, para o commercio de pão e doces, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De F. Perminio das Neves, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de concertos mecanicos, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Benjamin Figueiredo, pedindo registro de firma, para o commercio de mercearia, com o capital de 50:000$000 — Deferido.

De Habib Bestani, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Rachid Gaui, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas e armarinho, com o capital de 50:000$000 — Deferido.

De Manoel de Lima Franco, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Herman Fucks, pedindo registro de firma, para o commercio de officina de fabricação de balas, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De João Gastaldi, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Antonio de Faria Peixoto, pedindo registro de firma, para o commercio de fructas a varejo, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Lothar Bauer, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Antonio Marques Gil, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De The Texas Company (South America Ltd.), pedindo registro de procuração — Deferido.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) ........ | 974:645$100 |
| Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente..... | 4.168:830$000 |
| Em egual periodo de 1939 . . ........ | 12.800:800$000 |
| Differença para mais em 1939 ........ | 8.230:750$100 |

## MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Abertura:* | | |
| Disponivel — Latex Crepe. . . . . . | 19 ⅝ | 19 ⅝ |
| Smoked Plantation Seberts, etc. . . . | 21 | 19 ⅞ |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega: | | |
| Em maio . . . . | 9.58 | 9.70 |
| Em junho . . . . | 9.73 | 9.92 |
| Em julho . . . . | 9.88 | 10.05 |

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil . . . . . | 9.55 | 9.65 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Em maio . . . . | 1.05.87 | 1.06.62 |
| Em julho . . . . | 1.04.37 | 1.05.50 |

## MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 6.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Chicão para entrega: | | |
| Em julho . . . . | 6.02 | 5.93 |
| Em setembro . . . | 6.06 | 5.95 |
| Em dezembro. . . | 6.15 | 6.04 |
| Em março . . . . | 6.21 | 6.12 |

Mercado, estavel.

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Norfolk "Ayuruoca" ............ | 7 |
| Portos do norte "Taquy" ........ | 7 |
| Porto Alegre e esc. "Carioca"..... | 7 |
| Bahia Blanca "Cabedello" ........ | 7 |
| Manáos e esc. "Alte. Jaceguay".... | 8 |
| Fortaleza e esc. "Curityba" ...... | 8 |
| Porto Alegre "Comte. Alcidio" .... | 8 |
| Buenos Aires "Arizona Marú" ..... | 9 |
| Buenos Aires "Argentina Marú".... | 9 |
| Portos do sul "Butiá" ............ | 9 |
| Buenos Aires "Oceania" .......... | 9 |
| Belem e esc. "D. Pedro II"....... | 9 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Penedo e esc. "Miranda" ......... | 7 |
| Manáos e esc. "Baependy" ........ | 7 |
| Rosario e esc. "Taubaté" ......... | 7 |
| Barra de Itapemerim "Aruim"..... | 7 |
| Porto Alegre e esc. "Guarahú" .... | 7 |
| Antuerpia "Mar Del Plata" ....... | 7 |
| Aracajú e esc. "Capivary" ......... | 7 |
| Porto Alegre e esc. "São Bento"... | 7 |
| Porto Alegre e esc. "Araponga".... | 8 |
| Caravellas e esc. "Arapuã" ....... | 8 |
| Porto Alegre e esc. "Taquy"....... | 8 |
| Joinville e esc. "Alayde"......... | 8 |
| Antonina e esc. "Venus" .......... | 8 |
| S. Francisco "Vesper" ............ | 8 |
| Laguna "Magalhães" ............. | 8 |

## MOVIMENTO DO PORTO

### ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Callão e escalas, vapor chileno "Angol".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Norfolk, vapor sueco "Tynningo".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacwren".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".

### SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Comte. Capella".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Buarque".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

Para Santos, paquete nacional "Comte. Ripper".

Para Santos, paquete portuguez "Angola".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Mormacwren".

### ENTRADAS DE HONTEM

De Gulfport e escalas, vapor nacional "Taubaté".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Buenos Aires e escalas, paquete belga "Mar del Plata".

De Antonina vapor nacional "Oity".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Belem e escalas, vapor nacional "Araguaya".

De Norfolk e escalas, vapor norueguez "Buenos Aires".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarahú".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

### SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Paulo".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

Para Santos, vapor nacional "Bocaina".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".



## Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

## Implorando a Caridade

Eva Ino de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

## LEILÕES



## Casas e commodos no centro



## Botafogo e Urca



## Cattete e Gloria



## Copacabana e Leme



## Suburbios da Central



## Flamengo



## Gavea



## Lapa



## Laranjeiras



## Tijuca



## Petropolis



## Venda e compra de predios e terrenos



## Venda e compra de predios e terrenos



### SÃO CHRISTOVÃO

## Escriptorios



## Empregos diversos



## Achados e perdidos



## Animaes



## Dinheiro



## Diversos



## Vendas diversas



## Ouro e Joias



## Professores



## Ouro e Joias





## Medicos e Pharmaceuticos



## Ouro e Joias



## Instrumentos de musica



## Manicures



## Machinas diversas



## Moveis, novos e usados

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.957
Anno XXXIX


## DECLARA O BOLETIM "INFORMAZIONI DEL GIORNO" QUE A POSIÇÃO DA ITALIA NÃO SERÁ ALTERADA PELOS MOVIMENTOS DOS ALLIADOS NO MEDITERRANEO

### EM LONDRES PROVOCARAM APPREHENSÃO AS NOTICIAS DE QUE FORAM ELEVADOS OS EFFECTIVOS DE TROPAS ITALIANAS NA ALBANIA

**(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)**

A Associated Press noticia a conferencia mantida em Roma entre o sr. Mussolini e o principe herdeiro Humberto. Empresta-se significação especial a essa conferencia, em razão do robustecimento da tensão entre a Italia e a Yugoslavia. O principe Humberto, como se sabe, é o commandante-chefe da metade do exercito italiano.

Desde algum tempo, aliás, nos circulos autorizados se proclama que a Italia está tomando "medidas de precaução" ao longo da fronteira yugoslava, como consequencia de "intrigas francezas e inglezas".

As apprehensões crescem de momento a momento entre os italianos: mas nada indica, até agora, qualquer positiva intenção de belligerancia por parte do paiz. O alarme da Yugoslavia em face de noticias de concentrações de tropas italianas é considerado "superfluo" nos circulos politicos daqui. Quanto á verdade ou não dessas concentrações nada se póde affirmar, pois a Italia nessas coisas militares observa absoluto segredo.

A concentração de navios de guerra alliados no Mediterraneo não conseguiu impressionar sobremaneira o espirito publico. Em face disto, os jornaes falam, com insistencia e com grandes titulos, em "manifestações provocadoras" que estariam crescendo por parte da imprensa dos dois paizes alliados.

E os commentarios dos jornaes italianos, de seu lado, assumem caracter excitativo. Virginio Gayda, por exemplo, diz, no seu "Giornale d'Italia" que os francezes estão creando "o espectro da ameaça italiana" nos Balkans, fingindo desconhecer a necessidade das medidas, poucas aliás, de precaução que a Italia vem tomando no seu territorio adjacente aos paizes balkanicos. "Elles fingem ignorar que essas medidas são necessarias em face das intrigas que francezes e inglezes vêm fazendo desde algum tempo naquelles territorios. Resta ver se algum dos grupos balkanicos se deixará levar pelas manobras e se pretenderá não reconhecer o erro em que incorrerão se derem sua cumplicidade á mesma."

Aliás, o sentimento geral italiano, ao que parece, é o expresso pelo "Popolo d'Italia", o qual disse que se a concentração naval alliada foi feita como uma especie de desafio ou de ameaça á Italia "os Alliados commetteram um erro de psychologia politica".

Nas conversas particulares, todavia, manifesta-se resentimento quanto ao movimento franco-inglez. Os receios por parte de certos circulos de opinião quanto á participação da Italia na guerra, receios esses que possivelmente teriam influido na attitude do governo não intervindo ao lado da Allemanha em setembro ultimo, parece que estão desapparecendo.

Modifica-se, aos poucos, o scenario e, já agora, ao que se assemelha, é quasi geral a opinião favoravel ao recurso ás armas. Aliás, essa modificação de attitude é parcialmente attribuida ao facto das victorias allemãs ultimas, de modo especial as obtidas na Noruega.

O "Popolo di Roma" diz, entre outras coisas, que o que tem feito a frota britannica no Mar do Norte certamente não constitue auxilio efficiente para augmentar o prestigio militar dos Alliados.

EM LONDRES

Segundo despachos da United Press, nos circulos bem informados de Londres diz-se que os preparativos italianos para a entrada na guerra, attingiram nova feição, ao decidir o governo de Roma elevar a setenta e cinco mil homens os contingentes que guarnecem o territorio da Albania, que servirá de base á campanha nos Balkans. Essas informações, juntamente com as que se receberam sobre concentrações da frota italiana nas ilhas do Dodecaneso e em outros logares do Mediterraneo lançaram uma atmosphera de ansiedade nas espheras britannicas.

A gravidade da eventual attitude da Italia reflecte-se no ines- [illegible]

permanece escrupulosamente fiel á letra e ao espirito do accordo triplice.

OS INCIDENTES ITALO-YUGOSLAVOS

Segundo as noticias agora reveladas sobre incidentes occorridos na fronteira italo-yugoslava, sabe-se que foi morto um soldado italiano e tres outros ficaram seriamente feridos quando uma patrulha fascista tentou desarmar um sargento yugoslavo, nas proximidades de Fiume, já em territorio da Yugoslavia.

Os italianos declararam suppor que o sargento se achava em terras da Italia. No segundo incidente, diz-se que as baterias anti-aereas yugoslavas abateram um apparelho italiano de observação, quando este voava sobre Bakar, proximo a Fiume. Por sua vez, os yugoslavos affirmaram que o piloto desse apparelho estava tomando photographias das obras de defesa.

Informa a Associated Press em telegramma procedente de Lubiana, Yugoslavia, que as occorrencias na fronteira provocaram a remessa de grandes reforços de tropas italianas para a região. Assim, as autoridades militares yugoslavas calculam que a Italia dispõe neste momento de mais de 330.000 homens concentrados ao norte de Fiume.

— Belgrado foi varrida domingo por uma onda de panico quando uma estação ingleza, irradiando em lingua servia, aconselhou a evacuação immediata de Belgrado. O speaker aconselhava que este era o melhor procedimento para todos aquelles que não tivessem a mais extrema necessidade de ficarem na cidade. Mais tarde, os funccionarios acalmaram a situação, explicando que não havia razão para temer-se que a guerra estivesse imminente.

A British Broadcasting Corporation annunciou que a irradiação em lingua servia, que alarmou toda a Yugoslavia, não partiu de nenhuma estação ingleza, devendo ser procurada em outro logar a sua origem.

NÃO SE ALTERARÁ

*Roma*, 6 (U. P.) — O autorizado boletim informativo diario "Informazioni del Giorno" diz que a posição da Italia não será alterada pelos movimentos dos Alliados no Mediterraneo, isto é, o desvio da navegação para a rota do Cabo da Boa Esperança e a remessa de forças navaes addicionaes para Alexandria. O "Informazioni" considera um sério indicio o desvio da navegação britannica do Mediterraneo e adeanta: "Apertando o bloqueio, no qual soffrem neutros e não belligerantes, cria-se ao mesmo tempo um factor de propagação do campo de batalha. Mandando posteriormente outras unidades navaes ao Mediterraneo, alimenta-se a sensação de alarme entre os pequenos Estados aos quaes o caso foi apresentado como o resultado de uma imaginaria ameaça da Italia. A attitude da Italia pode ser resumida da seguinte forma: continua numa rigorosa observação no Mediterraneo e na adopção de medidas acautelatorias."

BASES MILITARES BRITANNICAS NA GRECIA

*Roma*, 6 (U. P.) — O "Corriere Padano", orgão do marechal Balbo e que geralmente reflecte a opinião do estado maior do Exercito declara que a Inglaterra já iniciou a construcção de bases navaes e aereas na Grecia para utilizal-as contra a Italia.

PREPARADOS PARA QUANDO O DUCE DER O SIGNAL

*Roma*, 6 (U. P.) — O secretario geral do Partido Fascista general Ettore Muti, partiu inesperadamente de avião com destino a Bari, importante zona militar italiana, afim de recommendar aos chefes locaes da organização, que se preparem para qualquer emergencia, em face da gravidade da situação actual.

A' sua chegada, o general Muti declarou: "Devemos trabalhar em silencio e efficientemente. O fascismo e o povo estão preparados para saltar, quando o Duce der o signal."

O general estava acompanhado dos chefes do alto commando do movimento da Juventude Italiana, os quaes envergavam seus uniformes.

## "Os allemães estão destruindo a Noruega de maneira só vista nos tempos dos hunos e dos vandalos"

### A terrivel accusação que foi o discurso do chanceller norueguez Koht

*Londres*, 6 (U. P.) — Em uma allocução dirigida desta capital pelo radio aos seus compatriotas, o ministro das Relações Exteriores da Noruega, sr. Halvdan Koht, declarou que a forma por que os allemães procedem á destruição de sua patria recorda a época dos hunos e dos vandalos.

Assegurou, ademais, que o memorandum dirigido pelo Reich ao governo de Oslo demonstra claramente que o Reich tinha a intenção de obrigar a Noruega a entrar na guerra contra as potencias occidentaes.

O sr. Koht, pronunciou sua allocução deante do microphone do serviço norueguez da "British Broadcasting Corporantion", dizendo o seguinte:

Falo-vos de Londres, onde vim para discutir a situação com as autoridades britannicas e de onde seguirei viagem a Paris. Antes de emprehender minha viagem a Londres havia visto a grande destruição de que era victima a Noruega. Os allemães estão destruindo-a de uma maneira que anteriormente sómente tinha sido vista nos dias dos hunos e dos vandalos. Convertem em cinzas cidades e aldeias.

Acreditaram encontrar um inimigo ao qual pudessem amedrontar [illegible]

A Allemanha accrescenta que a collocação de minas britannicas ao largo da costa norueguesa era o preludio de um projectado ataque britannico contra a Noruega e que essa foi a razão que determinou a invasão germanica do paiz no dia 9 de abril.

O ataque allemão contra a Noruega foi bem preparado. Os al- [illegible]

Sr. Holvdan Koht, chanceller norueguez

## Um "ultimatum" á Italia?

### A Grã Bretanha pediu que Roma se defina até 16 do corrente

**ROMA, 6 (U. P.) — Segundo os circulos diplomaticos responsaveis, a Inglaterra solicitou á Italia que defina a sua exacta posição antes de 16 do corrente.**

**O PRESIDENTE ROOSEVELT REGRESSA, INESPERADAMENTE A WASHINGTON**

**Hyde Park, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt regressou hoje, inesperadamente, a Washington, em trem especial.**

**Os membros da comitiva do presidente não explicaram o motivo que determinou a volta de Roosevelt a capital oito horas antes do que estava previsto.**

**Sabe-se que durante a sua estadia aqui recebeu informações telephonicas sobre os ultimos acontecimentos verificados na Europa.**

*N. da R.* — O primeiro dos telegrammas que publicamos acima chegou em termos que não são os communs das noticias sujeitas a desmentido posterior. Entretanto, ainda é possivel que elle venha a não confirmar-se, tal é o ambiente que vivem hoje, na Europa, os correspondentes.

Juntamente com elle, divulgamos o outro de procedencia bem diversa — do local do repouso do presidente Roosevelt. E por mais que pareça que elles não se liguem, precisamos de relembrar uma declaração feita pelo chefe do Estado norte-americano, ao partir, não ha muito, para o retiro de Hyde Park. Disse que se se aggravasse a situação européa — e a aggravação seria relativa ao Mediterraneo — voltaria á Casa Branca immediatamente. Disse e voltou.

Outra circumstancia torna possivel isto que está parecendo um *ultimatum* ao governo de Roma. A attitude ultimamente revelada pelos porta-vozes do regimen fascista, declarando que a Italia tomaria posição logo que entendesse opportuna fazel-o. E se os porta-vozes o disseram, as medidas tomadas o comprovaram, determinando as promptas providencias dos alliados para annullar qualquer acção italiana que trouxesse vantagem ao grupo totalitario. Os alliados não podem ficar em estado constante de tensão á espera de que o sr. Mussolini "escolhesse a opportunidade". Tambem poderia caber-lhes o direito de determinal-a... E assim Londres teria preferido fixar uma data.

## O Reich estaria preparando o ambiente para "proteger" os Balkans

### Um communicado do Ministerio de Informações britannico sobre os boatos allemães de perturbações naquella região

**LONDRES, 6 (H.) — O Ministerio de Informações communica:**

**"Durante as ultimas 36 horas as estações de radio germanicas a serviço do Ministerio de Informações do Reich espalharam boatos sem escrupulos sobre perturbações imminentes nas fronteiras balkanicas. Muitos desses boatos são contradictorios e outros oriundos de Berlim foram desmentidos uma hora ou duas após terem sido publicados. A intenção é clara, espalhando taes rumores a Allemanha procura crear exactamente uma atmosphera de incerteza que favorecerá a realização de seus proprios designios".**

## Os soldados inglezes que regressaram da Noruega

*Londres*, 6 (A. P.) — O general Ironside, chefe do Estado-Maior Imperial, dirigiu pessoalmente a palavra aos soldados inglezes da campanha da Noruega, quando estes desembarcaram "em um porto inglez", animando-os para lutas futuras e assegurando-lhes que elles souberam demonstrar que, sob condições adequadas, merecem a confiança de seus superiores, na "luta de homem contra homem".

## No raid ao aerodromo de Stavanger

*Londres*, 7 (H.) — Soube-se hoje á noite nesta capital que a operação depois da qual o "squadrom leader" Doran não regressou á sua base é o raid diurno contra o aerodromo de Stavanger que, como se sabe, encontrou forte opposição por parte da artilharia anti-aerea e aviões de caça do inimigo.

## Confirmam-se os entendimentos entre o rei da Suecia e o sr. Hitler

**STOCKHOLMO, 6 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia confirma que documentos relativos á neutralidade da Suecia foram trocados entre o rei Gustavo V e o sr. Hitler.**

*Stockholmo*, 6 (H.) — Nesta capital é simplesmente confirmada a publicação de fonte allemã official sobre a troca de cartas entre Hitler e o rei da Suecia.

O Ministerio de Negocios Estrangeiros dá a conhecer que, effectivamente, esses documentos foram trocados. E' possivel constatar que o rei Gustavo tomou a iniciativa de confirmar em carta ao chefe de estado allemão a vontade da Suecia de permanecer inquebrantavelmente neutra no conflicto europeu.

Aliás, não é a primeira vez que o rei toma uma iniciativa dessa ordem. Em 1938, por occasião da crise de setembro, enviou a Hitler um telegramma pela manutenção da paz. Além disso, durante a guerra russo-finlandeza, o rei da Suecia fez declarações referentes á neutralidade do seu paiz.

Dada a situação geral no norte da Europa o soberano julgou de seu dever usar mais uma vez sua autoridade pessoal para confirmar a politica de neutralidade á qual, desde o inicio da guerra, consagrou toda a sua attenção. Permanecendo o rei mais constitucional e mais parlamentarista, Gustavo V não hesita nas graves circumstancias em assumir as responsabilidades de soberano.

Como a opinião sueca é unanime no desejo de ver a Suecia permanecer neutra é de prever que o paiz approvará o rei por ter procurado contribuir para o fortalecimento dessa neutralidade.

Nota-se nos circulos autorizados que, surgindo depois do communicado da Agencia Tass, a troca de cartas entre o rei e Hitler tem como resultado attribuir maiores e mais positivas garantias á neutralidade da Suecia.

O facto das informações sobre a carta terem sido publicadas primeiramente em Berlim e não em Stockholmo deve-se provavelmente a que cabe ao chefe de Estado que recebeu a carta real fazer a publicação do documento.

## EXTINCTO O FOGO QUE LAVRAVA NO "SANTAREM"

### Orgulhoso da acção corajosa dos tripulantes do navio

*Leixões*, Portugal, 6 (A. P.) — As opiniões correntes sobre as possibilidades de salvação do paquete do Lloyd Brasileiro "Santarém" são as mais desencontradas.

O capitão do porto de Leixões, conde de Villas Bôas, acredita que o navio se salve, mas, o commandante do Corpo de Bombeiros não compartilha desse ponto de vista, uma vez que existem 20 metros de altura de carga no porão onde o incendio já lavra com intensidade.

O commandante Boisson, do "Santarém", mostra-se orgulhoso da acção corajosa e dedicada da tripulação, que trabalha sem cessar desde ás 3 horas da madrugada de hontem. Desde o telegraphista mais graduado, até o ultimo homem da tripulação, todos se empenharam no transporte da carga.

O navio está adernado 12 gráos a bombordo, e com a maré alta ameaça tombar mais. O commandante não abandonou a ponte um unico instante e dirige com grande calma os trabalhos de salvamento, não obstante o terrivel calor. O capitão Boisson teve opportunidade de mostrar ao representante da "Associated Press" os effeitos do calor sobre os rebites da cravação das chapas que saltaram a estibordo, e sete chapas do costado ameaçam soltar-se.

Dezesseis passageiros foram desembarcados na maior calma e com todas as suas bagagens. As autoridades do porto encarregaram o proprio commandante do "Santarém" de dirigir o salvamento do mesmo, numa demonstração de absoluta confiança na sua capacidade.

A tripulação do navio pediu á "Associated Press" para dizer ao Brasil que todos estão bem a bordo e que aquellas que ficaram intoxicados já regressaram ao trabalho.

— "Faremos tudo para salvar o nosso navio, e não o abandonaremos até o ultimo instante" — é a voz unanime de todos os tripulantes.

O sr. Octavio Britto, consul do Brasil, esteve longas horas a bordo do "Santarém", acompanhando os trabalhos, dando uma demonstração de coragem e interesse que foi altamente apreciada.

### Dominado o fogo

**LISBOA, 6 (H.) — Os bombeiros acabam de dominar o incendio que irrompeu no deposito de carvão do vapor brasileiro "Santarém". O vapor póde ser considerado salvo.**



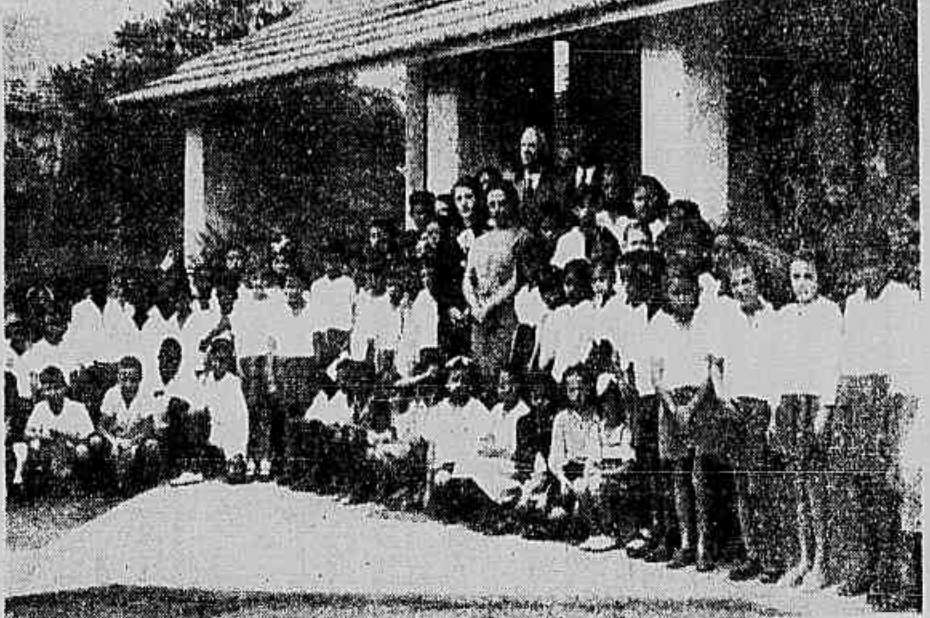
## Desmentindo boatos espalhados pelo D. N. B.

*Sofia*, 6 (H.) — Os boatos espalhados pela agencia D. N. B. sobre a viva inquietação provocada na Bulgaria pela concentração — a pedido da Inglaterra — de tropas turcas na fronteira grega, são destituidos de qualquer fundamento.

Em primeiro logar os circulos diplomaticos dos paizes interessados declaram que não ha qualquer concentração de tropas turcas na região mencionada. Além disso esse boato não chegou a circular nesta capital.

As relações bulgaro-turcas proseguem na atmosphera de mutua confiança e todos os bulgaros, sem excepção, demonstram uma calma total.

## Cada cidadão custeará a alphabetização de um ou mais brasileiros

### O interessante plano de campanha que será lançado pela Cruzada Nacional de Educação

Alumnos da Escola Darcy Vargas, vendo-se ao centro, no alto, as duas professoras dali e os srs. Gustavo Armbrust e Milton de Carvalho, respectivamente presidente e thesoureiro da Cruzada Nacional de Educação

O dia 13 de maio, escolhido pela Cruzada Nacional de Educação para assignalar, desde 1936, as novas etapas da sua benemerita campanha de alphabetização do paiz, deverá, este anno, abrir novos rumos á iniciativa que tão bons serviços já tem prestado ao Brasil. Nesse dia, a Cruzada vae lançar as bases de um movimento interessantissimo, mediante o qual a collaboração individual tomará o aspecto de uma verdadeira protecção a uma determinada pessoa.

O plano, de autoria do sr. Milton de Carvalho, actual thesoureiro daquella instituição, consiste no seguinte: cada cidadão residente nos grandes centros ou nas capitaes do paiz assumirá o compromisso de custear a instrucção de um ou mais brasileiros. Como a instrucção de cada menino ou menina em qualquer parte do Brasil, graças á organização da C. N. E., é calculada em 5$000 mensaes, o contribuinte pagará mensalmente tantas vezes essa importancia quantas forem as creanças que elle quizer beneficiar com o ensino primario. O contribuinte ou "patrono", será informado do nome, filiação, residencia e todos os demais detalhes sobre o seu "tutelado". Este, por sua vez, tambem saberá o nome da pessoa que está custeando a sua alphabetização. O patrono será constantemente informado dos progressos do tutelado, por intermedio de terceiros e por elle proprio, logo que a creança saiba escrever. Assim, o bemfeitor acompanhará passo a passo a instrucção do seu protegido, maneira de controlar directamente o emprego da sua contribuição.

Como dissemos, cada patrono terá o numero de tutelados que quizer, dispendendo para cada um delles 5$000 mensaes. Será dado o titulo de "benemerito" áquelle que contribuir para a instrucção de dez creanças, e de "grande benemerito" ao que custear a alphabetização simultanea de quarenta patriciozinhos. Na proporção de 5$000 para cada pessoa, os "grandes benemeritos" contribuirão com 200$000 mensaes, importancia essa sufficiente para sustentar uma pequena escola. Assim, o *grande benemerito*, terá o direito de dar o seu ou o nome que quizer a uma escola que, com a sua contribuição, será fundada em qualquer parte do territorio nacional.

Esse, em linhas geraes, o plano que no dia 13 do corrente será apresentado ao Brasil pela Cruzada Nacional de Educação. A modesta importancia de 5$000 mensaes não impedirá que brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, mesmo os que não dispõem de fortuna, se privem do conforto de libertar uma creança das trevas da ignorancia.

A intelligente iniciativa da C. N. E. está, certamente, destinada a alcançar grande successo, o que representará mais um passo decisivo para a resolução do problema do analphabetismo nacional.

A ESCOLA DARCY VARGAS

Inaugurado no dia 12 de outubro de 1938, está em pleno funccionamento o maior estabelecimento de ensino patrocinado pela Cruzada Nacional de Educação — a Escola Darcy Vargas, em Braz de Pinna, com 220 alumnos de ambos os sexos. Essa é uma das 44 escolas mantidas por instituições diversas e por particulares, sob a orientação da C. N. E. A Policia Militar do Districto Federal custeia 8 dellas; o 1º Grupo de Obuzes, 2; o 1º Regimento de Cavallaria, 1; Escola Militar, 1; Club Militar, 1; Escola de Aeronautica, 2; Supplemento Juvenil, 2; Corpo de Bombeiros, 1; 2º Batalhão de Caçadores, 1; Associação Commercial, 1; Syndicato Brasileiro dos Bancarios, 1; Centro Civico Leopoldinense, 2; Moinho Inglez, 1; Hime & Cia, 1; Sotto Maior & Cia, 1; William Gregory, 1; Conde Pereira Carneiro 1; Laboratorios Raul Leite, 9; Tijuca Tennis Club, 1; Instituto La-Fayette, 1; sr. Guilherme da Silveira, 1; sr. Zozimo Barrozo, 1; e Arnaldo Teixeira de Oliveira, 1.

A Escola Darcy Vargas é custeada pelo Corpo de Fuzileiros Navaes. Foi construida e doada á Cruzada pela Companhia Brasileira de Terrenos, cujo director-presidente, sr. José Milliet, tem sido um grande bemfeitor da educação primaria gratuita. Como já tivemos occasião de esclarecer, 220 creanças frequentam as suas aulas ministradas por duas professoras diplomadas pela municipalidade. Os seus ordenados, um de 450$000 e outro de 400$000 mensaes, são pagos pela Cruzada. O ensino é inteiramente gratuito e dividido em dois turnos — um das 9 ao meio-dia e outro das 2 ás 5 da tarde. Material escolar, uniforme e merenda são pagos pela Cruzada.

Em companhia dos srs. Gustavo Armbrust, presidente, e Milton de Carvalho, thesoureiro da C. N. E., fizemos, hontem uma visita inesperada á Escola Darcy Vargas onde estava tudo perfeitamente organizado.

Acompanhando o exemplo do Corpo de Fuzileiros Navaes o Corpo de Bombeiros está construindo um edificio para nelle ser installada uma escola, que ficará sob o patrocinio daquella corporação. As despesas da manutenção do estabelecimento serão custeadas pelos officiaes, sargentos e praças.

AS PRIMEIRAS ESCOLAS DO NOVO PLANO

Logo que o novo plano de "patronos" e "tutelados" esteja produzindo os primeiros fructos, será iniciada a construcção de escolas, a partir do Territorio do Acre. O programma das novas construcções determina que estas venham depois se encaminhando para o sul, na proporção da necessidade de cada Estado, salvo os casos em que os grandes benemeritos designem o local para os estabelecimentos por elles custeados.

## CONDEMNADO A' MORTE PELOS COMMUNISTAS

### Só agora, oito annos depois, reappareceu

O estrangulamento de Elza Fernandes foi a maneira pela qual os dirigentes communistas justificaram, perante seus companheiros, a traição de outros dirigentes, então presos, mas que, apezar disso, não deviam ser desmoralizados ante o que elles chamavam "a massa". Prova disso é o caso de Bernardino Pinto, o "Dino Padeiro", que em 1935 era membro de certo destaque do Partido Communista, agitador da Classe dos Padeiros, e foi, como Elza e outros, sacrificado para justificar "erros da direcção".

Em 1935, quando a campanha communista conseguiu certo vulto entre nós, o Partido, para mais movimental-a, determinou uma agitação maior que seria lançada entre as classes trabalhadoras, por meio de greves e movimentos de sabotagem. Taes greves chegaram, realmente, a se realizar. A certa altura, em meio do cumprimento desse programma, a Policia por motivos que seria desnecessario relembrar, iniciou forte reacção. Começaram, assim a se effectuar prisões nos comicios e "meetings". A Policia, bem infiltrada no seio dos communistas, tinha sempre prévio aviso de taes manifestações e ás mesmas comparecia, paralysando-as quando tomavam caracteristicas positivamente extremistas. Em taes occasiões os mais exaltados eram sempre presos. Dahi, o inevitavel: os trabalhadores verificaram que estavam sendo instrumentos do Partido Communista. Deixaram, por isso, de attender aos falsos appellos dos que os convocavam para a luta pelos direitos do proletariado. As passeatas, os comicios, os "meetings", etc., tiveram menor concorrencia. O Partido Communista fracassava. Urgia, portanto, que os seus dirigentes apresentassem aos adeptos uma explicação. E esta foi engendrada por Honorio de Freitas Guimarães, que, no tempo, era "Encarregado de Organização e Controlador da Região do Rio".

"Dino" foi encarregado de realizar um comicio á frente da fabrica de tecidos Corcovado, mas o mesmo não se effectuou devido á intervenção da policia.

Considerado como traidor "Dino" foi condemnado á morte por Honorio de Freitas Guimarães e a ordem tinha que ser cumprida.

Na noite de 23 de agosto de 1935, um homem, ferido, esvaindo-se em sangue por quatro ferimentos a bala, arrastava-se em direcção á estação de Amorim. Os populares que ali estavam, soccorreram-no e depois internaram no Prompto Soccorro, onde, ao ser inquirido, elle declarou ter sido victima de um assalto, por dois desconhecidos, provavelmente, com intuito de roubo. Passaram-se os annos, até que, recentemente, numa roda de pessoas reunidas no Café Pernambuco em Copacabana, debatia-se o "caso Elza Fernandes". Houve quem a certa altura, dissesse não acreditar que a menina tivesse sido estrangulada. Explicava:

— "Qual! E' muita crueldade de mais! Quatro homens! Não posso acreditar!"

Outro dos presentes interveiu e com convicção declarou:

— "Pois eu acredito, porque coisa semelhante me occorreu."

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia especial e a policia póde identificar o homem que outro não era senão Bernardino Pinto.

Em presença das autoridades procurou negar o facto, mas acabou confessando que fôra attraido por Manoel Rodrigues do Bomfim e Luiz Cupelo Caloni que o convidaram para uma reunião em Amorim.

Caminhavam os tres pelo matto quando "Dino" recebeu forte pancada na cabeça desferida por Bomfim com a coronha do revólver.

Caiu ao chão e em seguida Bomfim deu ao gatilho duas vezes, attingindo-o nos braços e depois como sua arma tivesse engasgado se utilizou da de Caloni e lhe deu mais dois tiros nas costas, fugindo ambos após o crime.

Foi então que se arrastou até a estação e procurou soccorros.

Bomfim confessou a autoria do crime e Honorio a de mandante, declarando que assim era necessario para segurança do partido.

## Marcha allemã para soccorrer as tropas sitiadas em Narvik?

### LONDRES DESMENTE QUE SEJA PRISIONEIRO DA INGLATERRA O COMMANDANTE EM CHEFE DAS TROPAS NORUEGUEZAS

*Berlim*, 6 (Preston Grover, da Associated Press) — Hitler, com sua estrategia psychica, e os technicos do Exercito, estão planejando mandar uma expedição armada por terra de Namsos para o norte da Noruega com o duplo objectivo de soccorrer as forças nazistas que se acham em Narvik sob o ataque inglez e dar á sua força aerea uma base mais proxima do theatro das operações maiores de guerra, agora, naquelle paiz scandinavo.

Pouco depois de ter sido publicada a noticia autorizada de que Hitler havia ordenado uma marcha terrestre de 200 milhas através das collinas septentrionaes da Noruega, technicos militares revelaram que o objectivo immediato dessa marcha seria o estabelecimento de poderosa base aerea em Bodos. Dessa localidade, que está a apenas 190 milhas de Narvik, pelo sul, poderoso "stukas" isto é os "aviões mergulhadores de bombardeio" que a Allemanha está usando, poderão fazer numa hora a viagem, ida e volta, até Narvik, atacando as forças navaes britannicas e francezas e afastando, assim, daquelles mares, as unidades que estão tentando tirar os allemães da vital estrada que leva ás minas de ferro da Suecia.

As tropas allemães já se acham, talvez, a meio do caminho de Mo, pequena cidade norueguesa a cerca de 150 milhas norte de Namsos e local a partir do qual Hitler ordenou que suas tropas alpinas iniciassem a perigosa travessia de 200 milhas através de "passagens" montanhosas quasi insuperaveis até agora, na tentativa de auxiliar os nazistas cercados em Narvik pelos Alliados. Já "escoteiros" aereos germanicos localizaram tropas francezas e inglezes que tambem se movimentam ao longo desse caminho, na direcção de Narvik, após o collapso da campanha dos Alliados na Noruega Central. A cidadesinha de Mo está approximadamente a 13 milhas sul de Bodos, havendo entre as duas localidades uma estrada de rodagem parcialmente em trafego. Os technicos falam na possibilidade da dramatica marcha das 200 milhas por terra jámais terminar se a base aerea de Bodos se tornar mais efficiente para a protecção e assistencia das tropas nazistas cercadas em Narvik. E se espera o contacto quasi immediato entre as duas forças adversarias que estão marchando para o mesmo objectivo — Narvik. Sabe-se que "caçadores" francezes já desembarcaram no "fjord" Tyss, ao sul de Narvik, com peças de artilharia, e que tambem artilheria pesada ingleza está sendo desembarcada nas vizinhanças do procurado porto do minerio. Os allemães, todavia, alimentam a esperança de poder afastar com seus aviões de bombardeio todas essas tentativas de fortalecer o ataque dos Alliados a Narvik. A nova região por onde os nazistas estão presentemente marchando — Mo e Bodos — é de grande valor estrategico e é tambem um importante centro da industria de madeiras da Noruega. Em Mo existe uma estrada de 13 milhas que estabelece communicação entre aquella localidade e as minas de ferro pertencentes a uma companhia ingleza. E' além de mais um activo porto de pescarias famosas. No desenvolvimento da marcha que se está fazendo nessa região surge a possibilidade do encontro entre as forças germanicas que avançam e as tropas alliadas que seguem a mesma direcção, marcha essa que esses ultimos iniciaram logo após o collapso de Namsos. Conjuntamente com as noticias do inicio da marcha das 200 milhas, fontes bem informadas declaram que a força aerea nazista desenvolveu e usou em Namsos e está usando agora em Narvik, um novo dispositivo destinado a ajustar a pontaria (comparavel ao famoso existente nos Estados Unidos) para os bombardeios, dispositivo esse que não sómente dá aos apparelhos que o usem maior segurança de tiro como habilita os pilotos a ter muito maior confiança nos seus ataques, alcançando-se muito mais do que até agora se teria obtido nessas operações. Com esse dispositivo, se tornará possivel o bombardeio effectivo da frota britannica ao largo de Narvik e Namsos.

NÃO E' PRISIONEIRO DA INGLATERRA O GENERAL RUGE

*Londres*, 6 (H.) — Foram desmentidas nesta capital as declarações do radio allemão segundo as quaes o general Ruge, commandante das tropas norueguezas estaria prisioneiro a bordo de um navio de guerra britannico.

O navio britannico em que se encontra o general foi posto á sua disposição e do seu estado-maior attendendo a seu pedido mesmo. O general Ruge resolveu por si o que deveria fazer. Actualmente se encontra na Noruega.

O radio allemão affirmou tambem que o appello concitando os norueguezes a continuarem lutando foi enviado desse navio e que isso só se deu porque estando o general Ruge prisioneiro não póde impedil-o.

## CARTAZ

**FILMS PARA HOJE:**

**SÃO LUIZ** — Deuses de Barro, da Paramount.

**METRO** — Balalaika, da Metro.

**BROADWAY** — Escrava Branca, do Broadway Programma.

**GLORIA** — No palco: Jazz Band academica de Pernambuco. Na téla: Loucuras da Mocidade, da Paramount.

**IMPERIO** — Hollywood em Desfile e Complementos.

**ODEON** — Pega Ladrão, film nacional da Sono Films.

**OPERA** — Viciada e Piratas das Nuvens.

**PALACIO** — Quando a Mulher vira bicho, da R. K. O. Radio.

**PARISIENSE** — Cavalleiros de Ferro e Florisbella Secretaria.

**PATHE'** — Mulheres Perdidas e complementos.

**RIO** — Tobolsk, a Prisão Maldita, da Pan America.

**PATHE'-PALACIO** — Vêr, Ouvir e Calar, da Art-Film.

**REX** — Ao Rufar dos Tambores, da United.

**SÃO JOSE'** — Cruel é o meu Destino, da Warner.

**PRIMOR** — Marionettes e A Bandeira.

**PLAZA** — Conflicto, da Art Films.

**NOS BAIRROS**

**HADDOCK-LOBO** — Ciladas e Carga Rebelde.

**IPANEMA** — A Lei da Fronteira e Mulher Numerada.

**MASCOTTE** — Precisam-se 13 Mulheres e O Primeiro Rural.

**NACIONAL** — Calumnia e Pancada de Amor não dóe.

**PIRAJA'** — Submarino D-1 e Complementos.

**RITZ** — No Tempo das Diligencias e Juventude Ardente.

**ROXY** — Cancioneiro Naval e Complementos.

**VARIETE'** — Ciladas e Florisbella Secretaria.

**RIO BRANCO** — Hospede Inesperado e Primeiro Amôr.

**LAPA** — Intriga Internacional e O Divorcio de Lady X.

**CATUMBY** — Caras Extranhas e Para Inglez Vêr.

**MEYER** — Jogo que mata e Mulher antes de tudo.

**GUARANY** — Desfile da Mocidade Vida Roubada.

**D. PEDRO** — Assim é Hollywood e O Grande Rodeio.

**THEATROS**

**CARLOS GOMES** — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

**SERRADOR** — "Maria Cachucha", com Procopio.

**RIVAL** — CIA. Luiz Iglezias — Querida!

**REPUBLICA** — Cia. Beatriz Costa "O Pardal de S. Bento".

**TH. CASA CABOCLO** — Tres Caipiras do Barulho, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

**RECREIO** — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

**MUNICIPAL:** — Cia. Lyrica Metropolitana com a opera "Tosca".